

Anais de Resumos



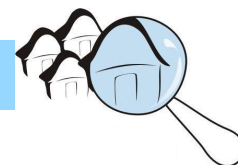
3º Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão
9º Seminário de Pesquisa

Edição: 2005



De 16 a 20 de maio - Campus Joinville / 23 de maio - Campus SBS

1



Realização
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Reitor
Paulo Ivo Koehntopp

Vice-Reitor
Wilmar Anderle

Pró-Reitora de Ensino
Ilanil Coelho

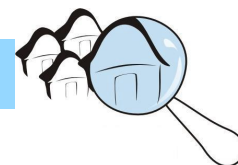
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Sandra Aparecida Furlan

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitor de Administração
Martinho Exterkoetter

Diretora do Campus de São Bento do Sul
Gilcélia Lourdes Spitzner

Diretora do Colégio da Univille
Marilene de Fátima Pereira Gerent



Responsável Técnica
Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Diagramação
Debora Barauna

Veiculação
CD-ROM

Tiragem
200 exemplares

Campus Joinville

Campus Universitário, s/nº - Bom Retiro
Caixa Postal 246 – CEP 89223-251
Fone: (47) 461-9000 – Fax: (47) 473-0131
E-mail: univille@univille.edu.br

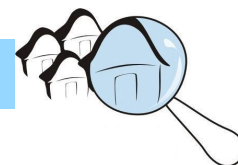
Campus São Bento do Sul

Rua Norberto E. Weihermann, nº230
Caixa Postal 41 – CEP 89290-000
Fone/Fax: (47) 635-4453
E-mail: secretaria@sbs.univille.br

Os resumos assinados nesta publicação são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Catálogo na publicação pela Biblioteca Universitária da Univille

A532 Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (1. ; 2005 ; Joinville, SC)
Anais de resumos 1. Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 3. Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão [e] 9. Seminário de Pesquisa. -- Joinville, SC : UNIVILLE, 2005.
1 cd-rom
1. Pesquisa – Ensino superior. I. Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão (3. ; 2005 ; Joinville, SC). II. Seminário de Pesquisa (9. ; 2005 ; Joinville, SC). III. Título.
CDD 001.44



Apresentação

A construção de uma Universidade se traduz na pluralidade das ações: desenvolvendo-se com a seriedade com a qual dimensiona suas atividades de Ensino e afirmando-se com o espaço científico dado às ações de Pesquisa para cumprir seu papel social por meio de suas atividades de Extensão.

A idéia de unir em um só evento muitos dos resultados das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão denotam a importância dada à indissociabilidade entre os eixos que sustentam a Instituição e cria espaço privilegiado para uma real aproximação entre professores, acadêmicos e comunidade.

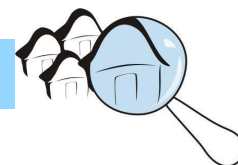
O SIEPE, primeiro Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob o título – Univille socialmente responsável, além de propor um redimensionamento das relações internas, convida a comunidade a conhecer as ações universitárias e compreender o papel pedagógico, científico e social das instituições de ensino superior.

Os resultados dos trabalhos científicos e de aproximação entre a Universidade e a comunidade realizados durante o ano de 2004, estão apresentados neste documento sob a forma de resumos e registram essa relação de forma efetiva, buscando intensificar o diálogo necessário com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Ilanil Coelho
Pró-Reitora de Ensino

Sandra A. Furlan
Pró-Reitora de Pesquisa e
Pós-Graduação

Therezinha M. N. de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão e
Assuntos Comunitários



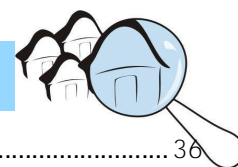
Sumário

Área 01: Ciências Agrícolas, Exatas e Tecnológicas

MATERIAIS E INOVAÇÃO EM DESIGN.....	09
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS FÍSICAS.....	10
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM PROJETOS – PESQUISA.....	11
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM PROJETOS – ENSINO	12
IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO – PESQUISA	13
IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO – EXTENSÃO	14
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GESTÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA NA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO EM JOINVILLE – SC	15
OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DO POTENCIAL POLUENTE DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DA EMPRESA DÖHLER S.A.....	16
RESLAB – RELATO DA EXPERIÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS	17
PROGRAMA INSTITUCIONAL RECICLAR – INOVANDO O CONCEITO “LIXO”	18
AGENDA AMBIENTAL: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	19
ESTIMATIVA DE APORTE SEDIMENTAR EM SUSPENSÃO NA BAÍA DA BABITONGA.....	21
PROGRAMA DE ACESSORIA TÉCNICA E CIENTÍFICA AO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE.....	22
ACOMPANHAMENTO DO PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE PRODUTOS CÁRNEOS INDUSTRIALIZADOS EM JOINVILLE/SC.....	23
PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E DEGRADAÇÃO DE PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL: COPOLÍMEROS DE PET RECICLADO COM POLIÉSTERES ALIFÁTICOS.....	24
MICROESFERAS DE P(3HB)/PCL: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E LIBERAÇÃO CONTROLADA DO PESTICIDA MALATHION	25
PRODUÇÃO DO BIOINSETICIDA BTI POR PROCESSO FERMENTATIVO EM ESTADO SÓLIDO	27
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE <i>Pleurotus ostreatus</i> e CULTIVO INTEGRADO DE <i>Pleurotus ostreatus</i> e <i>Agaricus blazei</i>	28
AVALIAÇÃO DOS CORPOS FRUTÍFEROS DE <i>Pleurotus ostreatus</i> COM RESPEITO A ANTIMICROBIANOS E POLISSACARÍDEOS.....	29
GESTÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DE COGUMELOS ATRAVÉS DA MODELAGEM MATEMÁTICA.....	30
USO DE ÓLEOS VEGETAIS NA BIOSÍNTESE DE POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) POR <i>RALSTONIA EUTROPHA</i>	31

Área 02: Ciências Biológicas e da Saúde

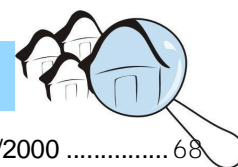
DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DO FITOPLÂNCTON EM UMA COLUNA DE ÁGUA EXPOSTA À RADIAÇÃO SOLAR: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR.....	33
UM ESTUDO COMPARATIVO DA RADIAÇÃO SOLAR ULTRAVIOLETA BIOLÓGICAMENTE ATIVA INCIDENTE NA ÁREA DA BAÍA DA BABITONGA, ILHAS CANÁRIAS E ERLANGEN.....	34
SENTINELAS DA BABITONGA: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DO ESTUÁRIO DA BAÍA DA BABITONGA	35



PROJETO CETÁCEOS DA BAÍA DA BABITONGA.....	36
MATERIAL ZOOLOGICO: SEU PREPARO E SUA EXPOSIÇÃO.....	37
PROJETO PRIMATAS: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS DA REGIÃO NORDESTE DE SANTA CATARINA.....	38
DESENVOLVENDO HABILIDADES EM DENTÍSTICA CLÍNICA.....	39
PROGRAMA SORRIA VILA DA GLÓRIA.....	40
PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NOS ESCOLARES DA VILA DA GLÓRIA.....	41
A MUCOSITE COMO ALTERAÇÃO MAIS COMUM NO TRATAMENTO DA RADIOTERAPIA/ QUIMIOTERAPIA.....	42
DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO DE CÁPSULAS GELATINOSAS CONTENDO FLUOXETINA.....	43
ESTUDO METODOLOGICO DE TÉCNICAS APLICADAS NA INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS.....	44
INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA PRELIMINAR EM SOLUÇÕES EXTRATIVAS DE <i>Pfaffia glomerata</i> (SPRENG.) PEDERSEN MONITORADA PELA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA SOBRE A MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS.....	45
MONITORAMENTO DAS INTOXICAÇÕES – PAPEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE NO SISTEMA ESTADUAL DE TOXICOVIGILÂNCIA E FARMACOVIGILÂNCIA.....	46
BANCO DE DADOS DE CÂNCER DE JOINVILLE.....	47
HUMANIZAÇÃO EM UTI.....	48
TERAPIA DA ALEGRIA.....	49
SORRISO E SAÚDE NO LAR DA ABIGAIL.....	50
UNIVILLE PARA A MELHOR IDADE.....	51
MOVIMENTAÇÃO – ATIVIDADE MOTORA PARA GRUPOS ESPECIAIS.....	52
AVALIAÇÃO FÍSICA E METABÓLICA DOS ATLETAS DO FUTEBOL DE CAMPO E ATLETISMO DE JOINVILLE.....	53
O USO DE MODELOS DIDÁTICOS E SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR.....	55
ILHAS DA BABITONGA: DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM ECOSSISTEMAS INSULARES.....	56
CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FLORA DO CEPA RUGENDAS –SÃO BENTO DO SUL/SC.....	57
ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO TRILHAS – EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NA UNVILLE (2004).....	58
PROJETO TRILHAS NA ESCOLA A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA ATRAVÉS DE PALESTRAS NAS ESCOLAS.....	59
ESTUDO DA CAPACIDADE DE SUPORTE FÍSICO - AMBIENTAL DAS TRILHAS INTERPRETATIVAS DO CEPA VILA DA GLÓRIA – UNVILLE.....	60
CULTIVO <i>IN VITRO</i> DE ESPÉCIES VEGETAIS COM APLICAÇÕES MEDICINAIS.....	61
PROJETO CORREDORES DE BIODIVERSIDADE DO NORDESTE CATARINENSE: ETAPA 1 – MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS NA PENÍNSULA DE ITAPOÁ, NORDESTE DE SANTA CATARINA.....	62

Área 03: Ciências Humanas e Lingüísticas, Letras e Artes

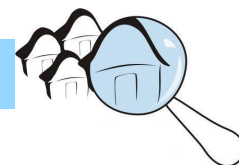
O MEMORIAL COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	64
HISTÓRIAS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – JOINVILLE 1991/2003.....	65
CENTRO MEMORIAL DA UNVILLE.....	66
O PROJETO DE PESQUISA BABI E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO E NA EXTENSÃO.....	67



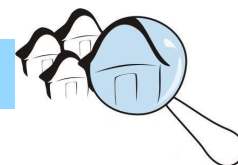
OS CAMINHOS DA HISTÓRIA DO ENSINO NA REDE MUNICIPAL DE JOINVILLE/SC: 1851/2000	68
ENCORAJANDO OS ESTUDANTES A CRIAR E REFLETIR, TENDO POR BASE A PEDAGOGIA . MEDIEVAL	70
BRILHAR NA ADOLESCÊNCIA.....	71
REGISTRO – A MEMÓRIA CONCRETA.....	72
NÚCLEO DE PESQUISA EM ARTE NA EDUCAÇÃO – NUPAE.....	73
A ARTE E SUA DIMENSÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE JOINVILLE.....	74
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO ARTE NA ESCOLA	75
TENDÊNCIAS PÓS-MODERNAS NA ARTE CONTEMPORÂNEA CATARINENSE	76
PROJETO DE PESQUISA NA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	77
ESTUDOS EM SOCIOLINGÜÍSTICA.....	78
POLÍTICAS DE LEITURA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À LEITURA.....	79
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL.....	80
SALVE O CINEMA	81
ADAPTANDO TEXTOS LITERÁRIOS PARA VÍDEOS.....	82
SITE DE APOIO DIDÁTICO, PARA PROFESSORES, PARA UTILIZAÇÃO DE FILMES EM SALA DE AULA ..	83
BILINGÜISMO PORTUGUÊS/ALEMÃO EM SÃO BENTO DO SUL	84
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS	85
DIREITO E LITERATURA: A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DA CIDADANIA.....	86

Área 04: Ciências Sociais Aplicadas

ESTATÍSTICAS JOINVILLE	88
ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM APLICADAS À DISCIPLINA ANÁLISE DE BALANÇO.....	89
A MIGRAÇÃO NO PROCESSO DE EXPANSÃO URBANO-INDUSTRIAL DE JOINVILLE ENTRE 1960 E 2000.....	90
CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS – REGIÃO NORTE	91
O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO PARA ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO	92
A NATUREZA DO GERENCIAMENTO ECOLÓGICO DAS EMPRESAS SITUADAS NA BAIJA DA BABITONGA.....	93
COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA: LOTEAMENTO DOM GREGÓRIO WARMELING: UM PROJETO ALTERNATIVO DE COOPERATIVA.....	94
JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	95
A CONTRIBUIÇÃO DO <i>DESIGN</i> PARA A INOVAÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE ORAL A PARTIR DE POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS.....	96
UMA PROPOSTA AMBIENTALMENTE AMIGÁVEL: DESENVOLVIMENTO DE PAPÉIS RECICLADOS REFORÇADOS COM FIBRAS NATURAIS PARA EMBALAGENS.....	97
AMBIENTE WEB DE APRENDIZAGEM PARA SUPORTE À METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	98
APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA INCUBADORA E APOIO À PRÉ-INCUBAÇÃO NA FUNDAÇÃO SOFTVILLE	99
EMPREENDEDORISMO & HABITATS DE INVOÇÃO	100
MINERAÇÃO DE DADOS: A FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS COM O OBJETIVO DE ENVOLVER OS ALUNOS EM DISCUSSÕES NESTA ÁREA DO CONHECIMENTO	101



Área 01: Ciências Agrícolas, Exatas e Tecnológicas



MATERIAIS E INOVAÇÃO EM DESIGN

MORGENTERN, E. C., GODOY, V., BASTIANELLO, S. S., SACCHELLI, C. M., KASULKKE, F.R.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Materiais, Design, Inovação.

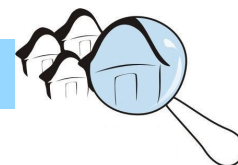
A formação do designer deve envolver conhecimentos que compreendam os diversos materiais em relação as suas características, propriedades, processos de transformação e aplicações, para que a tecnologia dos materiais assuma o papel de instrumento inovador no desenvolvimento de produtos. Nesse sentido, o trabalho de investigação proposto aprofundou questões teóricas e práticas em relação aos seguintes materiais: papel, fibras naturais, gesso, argila, madeira, metais e polímeros, adentrando em saberes relativos ao *design*, em termos históricos, técnicos e estéticos.

A metodologia utilizada constou de uma revisão bibliográfica em livros, bases de dados de fabricantes e catálogos do assunto, de forma a proporcionar maiores subsídios teórico-metodológicos para desenvolvimento do mesmo.

Como resultado do trabalho, obteve-se material para desenvolvimento de um manual com informações teóricas sobre o assunto.

As atividades desenvolvidas foram: realização do projeto de uma materioteca, pesquisa e organização de materiais didáticos contendo informações acerca dos materiais, incluindo evolução histórica dos mesmos no desenvolvimento de produtos.

A pesquisa desenvolvida servirá como fonte de pesquisa não somente para o curso de *design*, mas para os demais cursos da universidade.



DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS FÍSICAS

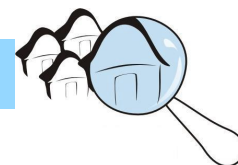
SACHELLI, C. M., GODOY, V., MARTINS, J.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Portador de necessidades especiais, desenvolvimento de produtos.

Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar o desenvolvimento dos produtos que foram determinados em pesquisas anteriores, os quais foram um equipamento que possibilitasse a entrada e a saída da piscina do portador de necessidades especiais físicas e um talher para as pessoas que sofreram Acidente Cardio Vascular – ACV (resultando na perda parcial da mobilidade dos membros superiores), que agrupasse as funções do garfo, faca e colher. Utilizando-se de uma metodologia de projeto, foi então analisado a situação com filmagens e entrevistas com usuários e profissionais envolvidos, para verificar os detalhes dos problemas, a fim de que os produtos que fossem desenvolvidos atendessem as expectativas. Os maiores problemas detectados de projeto foram basicamente: i) atividade que o portador de necessidade especial exerce ao entrar e sair da piscina; ii) auto-alimentação. Nestas duas atividades há necessidade de auxílio de outras pessoas, chegando em alguns casos a 3 ou 4 pessoas como na entrada e saída da piscina. A pesquisa de campo contou com uma análise direta da atividade, como por exemplo, o acompanhamento das aulas de hidroterapia com portadores, verificando os problemas mais comuns. Além da participação em reuniões em grupo com pessoas portadoras de ACV. Com a utilização da metodologia de desenvolvimento de produtos discutida anteriormente foram desenvolvidos então um equipamento para a entrada e saída da piscina, utilizando materiais de encontrados no mercado, possibilitando um custo de fabricação e montagem baixo e um talher com múltiplas funções. Acredita-se que, o elevador para piscina e o talher, são produtos que passarão a servir de alternativas para auxiliar no cotidiano do portador de necessidades especiais físicas, facilitando seu desempenho de auto-alimentação e entrada/saída da piscina ou outro obstáculo semelhante onde se adapte o equipamento. Pode-se por fim concluir que a utilização de uma metodologia de desenvolvimento de produto é importante, pois seguindo as suas atividades, as decisões em relação ao projeto, são mais seguras, além de se obter um melhor planejamento de todas as atividades que serão necessárias. Este trabalho possibilitou além da geração de inovação tecnológica, ensino com pesquisa, o compromisso e a efetividade social da universidade, que colabora na ampliação dos direitos de cidadania dos portadores de necessidades especiais.

PARCERIAS: ADEJ – ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS DE JOINVILLE



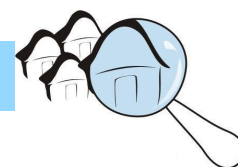
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM PROJETOS - PESQUISA

MIRANDA, Amilton José; VOIGT, Jane Mery Richter ; PRESTINI, Sirlene Aparecida Mattos

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Projetos, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas

Esta investigação foi realizada com o objetivo de descrever e analisar as mudanças das concepções de oito alunos da 3ª série do curso de Licenciatura em Matemática, que já atuam como professores, após o desenvolvimento de um curso cuja metodologia estava baseada no trabalho com projetos, modelagem matemática e resolução de problemas. Após a construção de um referencial teórico, os pesquisadores discutiram e elaboraram uma proposta de trabalho com projetos que defende um trabalho com planejamento e execução e que é visto como uma proposta pedagógica que integra em seu fazer problemas contemporâneos, conhecimentos científicos e os interesses e concepções dos alunos. Esta proposta sofreu alterações ao longo dos encontros com os sujeitos. Foram realizados quatro encontros, nos quais foram desenvolvidos dois trabalhos com projetos: a) o primeiro foi uma experiência na qual os sujeitos tinham como situação problema o esboço do estacionamento de uma região do campus da universidade; b) o segundo, consistiu em preparar uma festa junina. Nas duas experiências realizadas, foram desenvolvidas as seguintes etapas da proposta dos pesquisadores: escolha do tema, escolha de questões, planejamento, construção, divulgação e avaliação. A mobilização visa tornar a situação-problema de interesse de todos, a situação-problema é apresentada aos alunos e, os alunos, juntamente com o professor, realizam um levantamento de questões norteadoras sobre esta situação em questão. O planejamento é um processo formalizado que visa o estabelecimento de um conjunto de ações a serem desenvolvidas, de forma coordenada, para o alcance dos objetivos que se deseja. A terceira etapa é a de construção, na qual surgirão necessidades de aprendizagens de conteúdos específicos da disciplina, neste caso, de matemática, que deverão ser atendidas não só de forma espontânea, mas também de forma científica através de módulos de aprendizagem. O trabalho deveria ser divulgado conforme o planejamento de cada equipe e a avaliação permeia todo o trabalho. O dados sobre as concepções dos sujeitos foram coletados no primeiro e no último encontro mediante um questionário sobre as concepções de matemática, de ensino, de aprendizagem e de relação professor-aluno. A análise dos dados coletados mostra que mesmo que as concepções manifestadas pelos sujeitos eram predominantemente inovadoras, as atividades realizadas durante a pesquisa, contribuíram significativamente para a mudança de concepções, de tradicionais para inovadoras. Desta forma, pode-se inferir que as mudanças da matriz curricular do curso de Licenciatura em Matemática já apresentam resultados favoráveis a uma concepção inovadora do processo de ensino-aprendizagem da matemática.



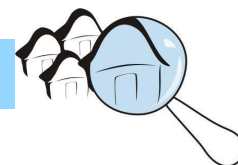
MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: PROJETOS, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E MODELAGEM MATEMÁTICA – EXTENSÃO

MIRANDA, Amilton José; VOIGT, Jane Mery Richter ; PRESTINI, Sirlene Aparecida Mattos

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavra-chave: Projetos, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas

O objetivo do presente projeto foi o de descrever e analisar as mudanças nas concepções de matemática, de ensino, de aprendizagem e de relação professor aluno de um grupo de professores de matemática da rede pública de ensino, após o desenvolvimento de um curso cuja metodologia estava baseada no trabalho com projetos, modelagem matemática e resolução de problemas. Com base em um referencial teórico sobre a metodologia em questão, foi elaborado o roteiro de um curso com atividades que propiciaram a discussão do trabalho com projetos no ensino da matemática. Os dados foram coletados, mediante um questionário sobre as concepções dos professores. Foram realizados quatro encontros, nos quais foram desenvolvidos dois trabalhos com projetos: a) uma experiência na qual os sujeitos tinham como situação problema projetar o ajardinamento de um canteiro e calcular o seu custo; b) preparar planejar uma viagem. Ao longo dos encontros também foram elaborados, discutidos e aplicados nas escolas, projetos de ensino da matemática envolvendo a modelagem e a resolução de problemas. Esses projetos foram realizados de acordo com uma proposta de trabalho que, após a escolha da situação-problema, envolve as seguintes etapas: mobilização, planejamento, construção, divulgação e avaliação. A mobilização visa tornar a situação-problema de interesse de todos, a situação-problema é apresentada aos alunos e, os alunos, juntamente com o professor, realizam um levantamento de questões norteadoras sobre esta situação em questão. O planejamento é um processo formalizado que visa o estabelecimento de um conjunto de ações a serem desenvolvidas, de forma coordenada, para o alcance dos objetivos que se deseja. A terceira etapa é a de construção, na qual surgirão necessidades de aprendizagens de conteúdos específicos da disciplina que deverão ser atendidas não só de forma espontânea, mas também de forma científica através de módulos de aprendizagem. O trabalho deve ser divulgado conforme o planejamento de cada equipe e a avaliação permeia todo o trabalho. Após a realização dos encontros com os professores e, observando os resultados do questionário respondido por esse grupo de professores, pôde-se perceber que o curso contribuiu para a mudança das concepções, porém existem muitos preconceitos sobre o trabalho com projetos e sobre as relações envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Mas, também se percebeu como é importante que os conhecimentos acadêmicos sejam discutidos também pelos professores que atuam em salas de aula e que haja uma aproximação entre a escola e a universidade para que ocorra uma melhoria significativa da educação.



IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO - PESQUISA

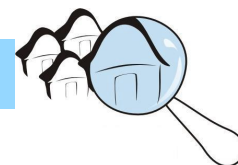
MEDEIROS, S.H.W.; DESTEFANI, A.; BALDIN, N.; SILVA, A.P.; TRINDADE, E.P.;
NASCIMENTO, R.C. do; KRAUSER, H.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Percepção Ambiental, Comunidade do Rio do Braço, Educação Ambiental

Esta pesquisa, parte integrante do conjunto dos Projetos EduCA da UNIVILLE, consistiu num estudo sócio-econômico, histórico-cultural e ambiental da comunidade compreendida na Bacia do Rio do Braço. A percepção ambiental foi utilizada como a ferramenta principal para a análise da compreensão do sistema ambiental pela comunidade local, através da aplicação de questionários e realização de entrevistas, além de um levantamento criterioso de informações já obtidas em todos esses aspectos sobre a comunidade em questão. Foram aplicados 300 questionários na comunidade, os quais abrangeram tanto a zona urbana como a rural do distrito de Pirabeiraba, onde está inserida. As respostas apresentadas ainda estão em fase de análise mais profunda e comparativa com as demais atividades desenvolvidas. Preliminarmente, entretanto, pode-se afirmar que, de um modo geral, a comunidade tem percebido a existência de vários problemas relacionados ao meio ambiente onde vive. Além disso, um dos objetivos deste projeto vem sendo alcançado, qual seja, a criação de um vínculo entre os pesquisadores e a comunidade, de modo a que se possa ampliar as ações junto a mesma. Como exemplo, pode-se citar a montagem de um estande do projeto no local dos festejos relativos ao aniversário de Pirabeiraba. Destaca-se, ainda, como um aspecto positivo para a consolidação dos Projetos EduCA, a aprovação da continuidade da pesquisa através da aprovação de projeto para o exercício 2005.

APOIO OU PARCERIAS: FAP/UNIVILLE e ONG VIDA VERDE



IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO - EXTENSÃO

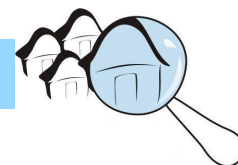
Baldin, N. Medeiros, S.H., Destefani A. Silva A.P. da, Trindade, E.P.; NASCIMENTO, R.C.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Educação Ambiental Comunitária; Gestão Ambiental; Rio do Braço

Nas últimas décadas deste século, a humanidade vem se enfrentando com toda uma série de problemas globais – ambientais, financeiros, econômicos, sociais e de mercado. Neste quadro, as preocupações com o ambiente, adquirem especial importância, pois as demandas estão se tornando cada vez maiores, sob o impacto do crescimento acelerado da população sobre o meio em que vivem. Este artigo apresenta uma proposta metodológica, com o objetivo de identificar a percepção ambiental de crianças das quartas séries do ensino fundamental da Região da Bacia Hidrográfica do Rio do Braço. O procedimento metodológico iniciou com a apresentação de um teatro, desenvolvido pelos estagiários do projeto, onde foram abordados questionamentos a respeito da importância dos recursos hídricos e da degradação ambiental que vem ocorrendo na região. Após esta exposição foi realizada uma enquête e a distribuição de materiais para pinturas e confecção de desenhos discutindo o meio ambiente da comunidade. A análise dos desenhos evidenciou a dificuldade deles se consideraram como parte da natureza. Esta dicotomia foi revelada em alguns cartazes, sem que os alunos apercebessem do fato. A análise do material evidencia a real necessidade de intervenção junto à comunidade.

APOIO OU PARCERIAS: ONG VIDA VERDE e O ROTARY CUB DE PIRABEIRABA



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GESTÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA NA COMUNIDADE DO RIO DO BRAÇO EM JOINVILLE – SC

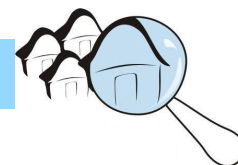
Baldin, N. Medeiros, S.H., Destefani A. Silva A.P. da, Trindade, E.P.; NASCIMENTO, R.C

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Educação Ambiental; Gestão Ambiental Comunitária; Rio do Braço

O Projeto de Pesquisa tem por objetivo geral “desenvolver uma política de educação ambiental e comunitária na construção de um plano diretor de recursos hídricos executando ações educativas e culturais na comunidade que ocupa a bacia hidrográfica do Rio do Braço, buscando subsidiar a elaboração de um Plano Diretor Local”. É uma pesquisa qualitativa que emprega aspectos da pesquisa quantitativa, já que um dos procedimentos metodológicos utilizados é o questionário aplicado aos moradores da região. Para a configuração do questionário enquanto instrumento de pesquisa, fez-se uma testagem - com um índice de 20% do número de questionários definitivos aplicados na Comunidade de execução da pesquisa. Esses questionários-testes foram aplicados na Comunidade de Vila Nova, em Joinville. A escolha dessa Comunidade para a testagem aconteceu porque tem características semelhantes às da comunidade da Bacia do Rio do Braço, onde, posteriormente, a pesquisa foi definitivamente aplicada. A testagem demonstrou que o questionário necessitava de revisão em algumas questões, o que levou à reformulações que ocorreram paralelamente à análise dos dados coletados. Essa análise, posteriormente, foi apresentada à comunidade em uma reunião com a participação de todos os pesquisadores. Após esses procedimentos e de um treinamento específico para os aplicadores do questionário (estagiários e estudantes voluntários da UNIVILLE), a pesquisa foi aplicada em definitivo na Comunidade de Pirabeiraba, *locus* do Rio do Braço, objeto de estudo da pesquisa. Além da aplicação do questionário, procedeu-se, também, a um trabalho de educação Ambiental com atividades de teatro e desenho e arte aplicado à crianças das escolas públicas municipais da região da Bacia do Rio do Braço. Também executou-se uma atividade de levantamento de Histórias de Vida com entrevistas à pessoas idosas da região, onde levantou-se um quadro do “ontem – como era” e do “hoje - como é” em relação à vida do Rio do Braço. Histórico este, fundamentado com fotografias antigas e atuais do Rio e seu entorno. Os dados obtidos com esses procedimentos metodológicos ainda estão sendo tabulados e analisados (no caso dos dados do Questionário) e analisados contextualmente (no caso das atividades infantis nas escolas e das histórias de vida). Considerando-se que até o momento, mesmo em que se está numa fase de ainda não conclusão da pesquisa, já se pode levantar aspectos positivos deste trabalho-estudo: a comunidade está sendo conscientizada sobre a atual situação de vida do Rio do Braço.

APOIO OU PARCERIAS: FUNCITEC e ONG Vida Verde de Joinville/SC



OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DO POTENCIAL POLUENTE DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DA EMPRESA DÖHLER S.A.

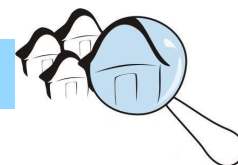
ZANOTELLI, C.T.; MEDEIROS, R.; MIRANDA, L.M.; DESTEFANI, A.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Sistema de Tratamento; Resíduo Têxtil; Lodos

A atividade econômica predominante na região de Joinville está embasada na indústria, dividida principalmente nos setores têxtil, metal-mecânico e plástico. A industrialização tende a se expandir e em conseqüência a geração de resíduos. Embora haja a necessidade do enquadramento legal dos resíduos industriais seguindo a resolução CONAMA é difícil e oneroso para as empresas tratarem os mesmos, pois a maior parte das tecnologias existentes são inviáveis por apresentarem altos custos de implantação e manutenção, ou ainda, terem sido desenvolvidas em outros países necessitando adequação às empresas brasileiras. Um exemplo disso é o sistema de tratamento biológico de efluentes implantado pela empresa Döhler S.A. , que atua no ramo da indústria têxtil, a qual adquiriu um sistema de tratamento com tecnologia italiana e adaptou-o ao seu processo. Visto que é inviável para a UNIVILLE implantar um sistema deste porte, houve o interesse dos pesquisadores da mesma e da empresa em formar uma parceria de estudos de modo a otimizar o atual sistema de tratamento da empresa. O estudo abrange os resultados das coletas realizadas pela empresa no período de agosto de 2002 a julho de 2004. O sistema de tratamento biológico da empresa consta das seguintes etapas: filtro rotativo, peneiras estáticas hidrodinâmica, tanque de homogeneização/ neutralização, calha de parshall, tanque de equalização ou neutralização, tanque de mistura, tanque de aeração I (digestor aeróbico), tanque de aeração II (digestor aeróbico), decantador, flotadoras, condicionador de lodo e filtro prensa. Os parâmetros analisados são: pH, Temperatura, Oxigênio Dissolvido (OD), Sólidos Totais Dissolvidos (STD), Turbidez, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), Fósforo, Sólidos Suspensos (SS), Sólidos Voláteis (SV), Nitrogênio Amoniacal (NA), seguindo os métodos padrões (APHA, 1995). A eficiência de remoção do sistema foi de: 2,6% de Sólidos Totais Dissolvidos, 94,8 % de Turbidez, 94,8% de Cor, 94,1% de Demanda Bioquímica de Oxigênio, 79,5 % de Demanda Química de Oxigênio, 79,5 % de Fósforo, 77,2 % de Sólidos Suspensos, 75% de Sólidos Voláteis, 19,4 % de Nitrogênio Amoniacal sob as condições médias de 8,2 de pH, 34,3 °C de Temperatura e 4,12 de Oxigênio Dissolvido. A eficiência de remoção obtida pelo sistema em escala real permite que a empresa possa lançar os efluentes nos recursos hídricos com os parâmetros exigidos pela legislação ambiental.

APOIO OU PARCERIAS: DOHLER S.A.



RESLAB – RELATO DA EXPERIÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

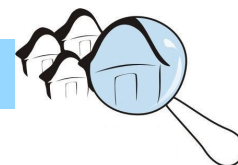
MARCHEZE, Nilza M.; MEDEIROS, Sandra H. W.; WAGNER, Theodoro M.; BORGES, Fabrício; Júnior, Ory C. C.; GRACIA, Laufran O. de.; HOFF, Marcelo U.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Resíduos; Químicos; Laboratório.

As instituições de ensino e pesquisa vêm cada vez mais se responsabilizando pelos resíduos produzidos nos seus laboratórios. Tal mudança está ocorrendo devido à ética ambiental em relação à formação geral dos seus educandos. Desta forma elaborou-se um projeto para implantação de gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios de Química da UNIVILLE - Campus Joinville. Tal pesquisa teve como objetivo fornecer um descarte adequado a estes resíduos do ponto de vista da proteção da saúde humana, dos recursos ambientais e do meio ambiente. Nesta etapa, a rotina de descarte, que contempla a caracterização, segregação, tratamento e eliminação ou reutilização, elaborada na etapa anterior (2003) teve continuidade, porém para otimizar a rotina desenvolveu-se uma política de educação ambiental entre os alunos, professores e funcionários atuantes nos laboratórios. Os resultados indicaram um aumento de 53,7% de resíduos obtidos devidamente identificados e tratados em relação a 2003. Foram realizadas conversas informais, confecção de folders e placas sobre o projeto explicando como o usuário deveria proceder para descartar o seu resíduo corretamente. Com esta metodologia, observou-se um aumento significativo na quantidade de insumos obtidos, tanto líquidos como sólidos, conseqüentemente redução na quantidade de rejeitos, ou seja, aumentou o volume de resíduos que tornaram-se ferramenta de ensino, evitando que, por uma atitude incorreta, fossem descartados diretamente no “ralo da pia” sem tratamento prévio. Além do fator econômico gerado pela reutilização e reciclagem dos resíduos houve redução da poluição do ecossistema de influência da UNIVILLE. Outra questão observada, que reforça os bons resultados de 2004, foi a não obtenção de resíduos passivos. Ou seja, aqueles resíduos que ficam acondicionados em armários durante muito tempo e muitas vezes sem identificação nos laboratórios, dificultando a busca de metodologias para o devido tratamento. Do mesmo modo iniciou-se o processo de identificar, segregar, tratar e descartar adequadamente os passivos existentes nos laboratórios desde a implantação de cursos na área tecnológica. Através da metodologia utilizada em relação a estes passivos, chegou-se a resultados bastante positivos, estando no presente momento zerados todos estes tipos de resíduos, que foram encaminhados para destino adequado de acordo com o tipo de cada um. A manutenção deste quadro atual, desta situação de controle total dos resíduos (efluentes) de laboratório, da continuidade deste trabalho e do êxito de uma implantação de gerenciamento de resíduos químicos dependem de uma permanente conscientização dos usuários envolvidos, de reeducação, de persistência contínua e do apoio da Instituição.

Parcerias: UNIVILLE



PROGRAMA INSTITUCIONAL RECICLAR –
INOVANDO O CONCEITO “LIXO”

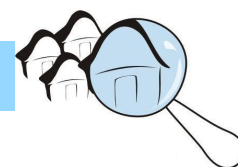
MARCHEZE, Nilza M.; BUSCO, André F.; GOMES, Ane E.; PAES, Juciele da C.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Coleta; Seletiva; Resíduos.

Uma das questões mais problemáticas enfrentadas atualmente é a destinação dos resíduos gerados, pela sociedade altamente consumista, o que comumente chamamos de lixo, o qual tende a ser agravado à medida que crescem os aglomerados nas cidades. O Programa Institucional Reciclar é um programa que efetua e monitora a coleta seletiva de resíduos gerados no Campus I da Univille. Um dos objetivos do programa é envolver a comunidade interna e externa na busca de crescente conscientização sobre os problemas causados pelo lixo e da importância das questões ambientais na atualidade bem como a necessidade de minimizar a geração de resíduos, efetuar a coleta seletiva, dando destinação adequada aos mesmos, encaminhando-os à reciclagem. São realizadas palestras de sensibilização para que o público em geral seja multiplicador desta filosofia junto à sua comunidade. Em 2004 o programa atingiu um público, direta e indiretamente, estimado em 15368 pessoas. Foram realizadas oficinas de reciclagem de papel, na qual contamos com a presença de alunos da educação infantil e senhoras participantes de clube de mães, para o aprendizado de fabricação de papel reciclável artesanal, também participamos do evento “Univille na Comunidade” tendo como resultado muito positivo o interesse demonstrado pelas pessoas participantes em fazer papel reciclado para utilização em artesanatos. Considerando o programa de coleta seletiva um processo participativo, fundamentado na revisão de conceitos, na construção de novos valores sociais, na aquisição de conhecimentos, atitudes e hábitos que conduzirão a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, então a coleta seletiva só terá sentido quando tiver na seqüência, o processamento dos materiais selecionados, transformando-os em produtos úteis nos diversos segmentos da atividade humana. Os processos de transformação do lixo selecionado requerem conscientização permanente da população envolvida e adesão progressiva para aumentar a qualidade dos materiais coletados, deixando-a ciente sobre seu papel como geradora de lixo, e de seu poder e/ou dever de separar o lixo, passando assim a contribuir mais com o programa e com o meio ambiente.

Parcerias: UNIVILLE e BELLI – Comércio de Sucatas e Aparas LTDA



AGENDA AMBIENTAL: INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ERHARDT, Brígida M.

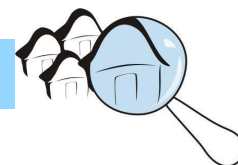
Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Educação Ambiental, Agenda

A Educação Ambiental é uma necessidade na sociedade atual para o desenvolvimento da responsabilidade dos cidadãos para a sustentabilidade da vida no planeta. Diante da necessidade de educar as futuras gerações, a E.M. João Costa abraçou o desafio de desenvolver a Educação Ambiental, com o compromisso de contribuir na melhoria da qualidade de vida das atuais e futuras gerações. Considerando que a comunidade escolar, já desenvolvia ações de Educação Ambiental e conteúdos ambientais de forma isolada, em 2000 decidiu-se desenvolver um trabalho mais sistematizado e de forma mais continuada, com o envolvimento de todos os atores da Unidade Escolar. Após a decisão, fez-se a divulgação, promoveu-se a conscientização e a sensibilização para, após, realizar o diagnóstico da realidade. O diagnóstico foi realizado com o auxílio do diagrama de causa e efeito, com a participação dos diferentes segmentos da escola. De posse do diagrama, os professores fizeram o levantamento da realidade junto aos alunos de 1ª a 8ª série. Aos quais foi solicitado que contribuíssem identificando problemas, apontando soluções e apresentando o resultado esperado para melhorar o ambiente escolar. Após agrupou-se em um quadro, os problemas e as soluções apontados. Os problemas apontados relacionavam-se ao indivíduo como a falta de respeito ao próximo e a si mesmo e a conflitos internos; nos ambientes escolares: o desperdício (água, comida, papel), os resíduos, a falta de cuidado com os móveis, com o uso dos sanitários, a falta de lixeiras para a separação, entre outros; no entorno: acúmulo de lixo, poluição do rio, esgoto a céu aberto, a falta de árvores,... . Quanto as soluções, foram apresentadas as mais variadas sugestões, como: trabalhar temas para desenvolver a cidadania; usar adequadamente os móveis, as lixeiras, promover campanhas ou mutirões, separar e reaproveitar os resíduos, ajardinar o pátio, colocar bancos, redefinir os horários de atendimento da biblioteca, manter os ambientes devidamente organizados e limpos, entre outros. Na opinião dos atores dos diferentes segmentos da escola, apontaram no diagnóstico, como resultados esperados: comprometimento de todos os atores da instituição; melhorar as relações interpessoais e o clima organizacional; consciência e responsabilidade com o meio e a escola; melhoria da qualidade de vida, um ambiente limpo, agradável, organizado e saudável. Identificados os problemas e de posse das sugestões, definiram-se algumas ações. A primeira ação a ser implantada foi a dos “Amigos da Turma”, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de atitudes e hábitos em sala, visando o zelo pelo material e limpeza do espaço usado. Definiu-se com os representantes de turma, o perfil do “amigo”, as atribuições e os procedimentos nas intervenções e o número de “amigos” por sala. Meses depois, iniciou-se a ação dos “Inimigos do Lixo”, com um grupo de alunos de 5ª série, com o objetivo de desenvolver ações para identificar, quantificar e reduzir a produção e adequar a disposição final dos resíduos produzidos pela Unidade Escolar. Algum tempo depois, iniciou-se a ação dos “Amigos da Árvore”, com um grupo de alunos de 6ª série, com o objetivo de desenvolver ações relacionadas ao reaproveitamento do papel, evitando o corte de árvores, a montagem



de um banco de dados sobre as árvores da escola. E por último, iniciou-se a ação do “Amigos da Água”, com um grupo de alunos de 7ª série, com o objetivo de desenvolver ações relacionadas ao consumo, desperdício e controle da água consumida pela escola. Cada uma das ações é coordenada por um professor da escola e que, juntos com o grupo de trabalho, se reúnem uma vez por semana para planejar, executar as ações e desenvolvê-las. Algumas ações são diárias, outras semanais e outras mensais. Os grupos de trabalho para promover as intervenções necessárias utilizam-se, de cartazes, proteção de tela, jornal mural, recados em sala, demonstrações e realizam a divulgação dos resultados. Resultados obtidos como: o reaproveitamento do papel, a preocupação coletiva contra o desperdício, o ambiente escolar mais limpo, organizado e agradável, um maior cuidado e zelo com os móveis, banco de dados sobre os resíduos, consumo de água e das plantas da escola, os “amigos” auxiliando os professores em aulas sobre as temáticas trabalhadas, lixeiras seletivas em todos os ambientes da escola, a melhoria nas relações interpessoais e no clima organizacional. Constatou-se que a expectativa criada quando da realização do diagnóstico está sendo concretizada. Nos resta, continuar trabalhando, ampliando as ações e acreditando que é possível fazer a diferença sem muito esforço e atropelo.



ESTIMATIVA DE APORTE SEDIMENTAR EM SUSPENSÃO NA BAÍA DA BABITONGA

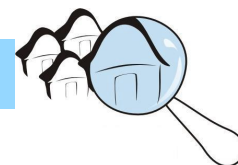
OLIVEIRA, Fabiano A.¹ ; MAZZER, Alexandre M.¹ ; POLZIN, Marcos A.²¹Professor do Departamento de Geografia²Aluno bolsista de Iniciação Científica

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: vazões; turbidez; baía da Babitonga.

O trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado “Estudo Geomorfológico do Aporte Sedimentar na Baía da Babitonga”, desenvolvido junto ao Departamento de Geografia da Universidade da Região de Joinville, e tem como objetivo apresentar dados preliminares de valores de vazões e carga sedimentar em suspensão dos principais rios que deságuam na baía da Babitonga. A área de estudo compreende um polígono de 747km² localizado a partir da margem oeste do canal do Palmital, que inclui as bacias hidrográficas dos rios Cubatão, do Braço, Canela, Pirabeiraba, Bonito, Turvo, Três Barras, Cupim, Sete Voltas e da Onça. As vazões foram medidas com frequência mensal durante dois anos hidrológicos, sendo efetuadas medidas adicionais com frequência diária no rio Cubatão. Para a estimativa da carga sedimentar em suspensão foram realizadas coletas mensais de amostras de água, que tiveram seus valores de turbidez registrados. Parte das amostras foi submetida a filtragem em membranas com poros de 63µm, de modo a separar a fração areia da fração silte e argila. Após secas e desprovidas de seu conteúdo de matéria orgânica, registrou-se o peso de ambas frações, que foram cotejados com os dados de turbidez de todas as amostras coletadas, de modo a se obter uma estimativa em ton./ano da carga sedimentar transportada em suspensão para a baía da Babitonga. Os primeiros resultados indicam que, de um total de dez bacias hidrográficas estudadas, as três maiores bacias apresentam os menores valores médios de carga sedimentar em suspensão. Dados os valores superiores de vazões destas bacias, principalmente quando de eventos pluviométricos de maior magnitude, estas se mantêm como principais fontes de aporte sedimentar em suspensão na baía da Babitonga. A oscilação mensal das vazões medidas não é homogênea para todos os rios estudados e pode estar relacionada a condicionantes topográficos. Os resultados até o momento obtidos são complemento fundamental para estudos de outras áreas do conhecimento já desenvolvidos ou em fase de desenvolvimento, e contribuem de forma positiva para se aprofundar o conhecimento da dinâmica do meio físico continental do sistema estuarino baía da Babitonga.

APOIO: FAP/UNIVILLE



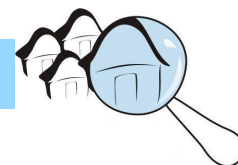
PROGRAMA DE ASSESSORIA TÉCNICA E CIENTÍFICA AO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATÃO DO NORTE

GONÇALVES, Monica Lopes, ZANOTELLI, Cladir Terezinha, OLIVEIRA, Fabiano Antônio de, AQUINO, Paula Queiroz de e BATISTA, Rodrigo Otavio.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica, Rio Cubatão do Norte

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte, daqui por diante designado Comitê Cubatão do Norte é um órgão colegiado, de caráter consultivo e deliberativo de nível regional, vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, nos termos do Decreto n.º 3.391/98. Tem como objetivos promover gerenciamento dos recursos hídricos em sua área de atuação, promover integração na defesa contra eventos hidrológicos críticos, reconhecer o recurso hídrico como um bem público, compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com a proteção ao meio ambiente, propor o rateio dos custos das obras de aproveitamento múltiplo da água e estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso múltiplo atual e futuro. Durante o mês de fevereiro de 2004, foram realizados um Encontro Preparatório (06/02) e a Primeira Consulta Pública (18/02) do Plano de Manejo Integrado de Recursos Hídricos - PLAMRH - onde foram definidos cinco Grupos de Trabalho - GT's - para que fossem discutidos os principais problemas da Bacia. Estes grupos foram definidos por assunto, os quais: GT-01 - Mineração e Abastecimento Público; GT-02 - Florestamento, Reflorestamento e Abastecimento Público; GT-03 - Agricultura e Abastecimento Público; GT-04 - Preservação Ambiental e Geração de Energia e GT-05 - Recreação, Pesca, Agricultura e Lançamento de Efluentes. Durante todo o mês de março deste mesmo ano, foram realizadas reuniões com estes grupos. Estas reuniões foram dispostas da seguinte maneira: GT-01 – dias 1º, 15 e 22; GT-02 – dias 2, 16,23; GT-03 – dias 1º, 15, 22 e 29; GT-4 – dias 2 e 16; GT-05 – dias 3, 17 e 23 de março. No dia 20/04/2004, foi promovida a Segunda Consulta Pública. Em seguida, durante os meses de maio, junho, julho de agosto do mesmo ano, foram realizadas reuniões com estes mesmos Grupos de Trabalho (exceto GT-04) para que fossem discutidas soluções para os problemas levantados em março. Estas reuniões foram dispostas da seguinte maneira: GT-01 – dias 11/05, 18/5, 25/5, 03/6, 08/6, 16/6 e 24/6; GT-02 – dias 11/5, 18/5, 08/6, 22/6 e 29/6; GT-03 – dias 6/7, 12/7 e 20/7; GT-05 – dias GT-05 – dias 17/8, 24/8 e 31/8/2004. Este trabalho terá continuidade no ano de 2005.



ACOMPANHAMENTO DO PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE PRODUTOS CÁRNEOS INDUSTRIALIZADOS EM JOINVILLE/SC

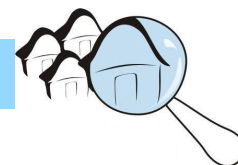
DE ARAÚJO, R.S.; LANGE, M.; SCHNEIDER, A

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: carne e derivados; qualidade sanitária; segurança alimentar

Sabe-se que a carne (natural ou processada) é uma fonte biológica de contaminação. A preocupação com a qualidade e sanidade do produto inicia-se com o boi ainda no campo, com o transporte até o local do abate, passando pela manipulação industrial, completando-se nos setores de armazenamento e exposição à venda. Devido à importância que os produtos cárneos exercem na nossa alimentação, coube aqui o estudo microbiológico da matéria-prima e de produtos cárneos processados. Entendem-se como produtos cárneos processados ou preparados aqueles em que as propriedades originais da carne fresca foram modificadas através de tratamento biológico. Amostras da carcaça e de produtos processados (embutidos), foram submetidos às análises microbiológicas para verificação de presença de *Salmonella sp.*, para verificação da presença de coliformes utilizando-se a técnica do NMP e para contagem total de microrganismos aeróbios estritos e facultativos viáveis com o plaqueamento em PCA. Foi feito o acompanhamento do abate de suínos e bovinos, bem como dos processamentos industriais de manufatura da carne na própria unidade fabril. Os resultados das análises microbiológicas revelaram a presença de microrganismos aeróbios mesófilos na amostra de patê e presença de *Escherichia coli* nas amostras de carcaça e patê, apresentando ausência de *Salmonella sp.* como prescrito na legislação. Com base nas observações feitas durante as etapas de abate dos animais e processamento dos produtos derivados, nota-se a necessidade do estabelecimento implementar, em sua rotina de trabalho, maior rigor nos procedimentos de higienização de toda a estrutura física, desde equipamentos e espaço físico até os manipuladores. Estudos posteriores deverão ser realizados para que se possa determinar o impacto da contaminação sobre o tempo de vida útil do produto e a disseminação de patógenos. Foram também realizadas as análises de água do resíduo líquido da unidade antes e após o tratamento com sistema de raízes de junco, onde se observou presença de coliformes em grande quantidade, representando uma ineficiência no tratamento utilizado. Desta forma são necessários novos estudos para proposição de um sistema eficiente e que não comprometa o corpo d' água receptor deste efluente.

APOIO OU PARCERIAS: Fundação 25 de Julho



PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E DEGRADAÇÃO DE PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL: COPOLÍMEROS DE PET RECICLADO COM POLIÉSTERES ALIFÁTICOS.

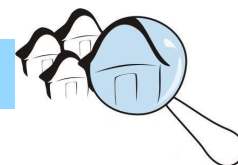
Taciane Tonizzo¹, Sandra Einloft², Sérgio Henrique Pezzin³, Beatriz M.O. Torrens¹, Regina M.M. Gern¹, Sandra A. Furlan¹, Andrea L.S. Schneider¹, Ana Paula Testa Pezzin¹

¹Grupo de Materiais Poliméricos / Departamentos de Engenharia Ambiental – UNIVILLE,
²Faculdade de Química – PUCRS, ³Centro de Ciências Tecnológicas - UDESC/Joinville

Palavras-chave: PET, biodegradação em solo, reciclagem química.

O poli(tereftalato de etileno) (PET) possui propriedades físicas e mecânicas superiores quando comparadas aos polímeros alifáticos. Entretanto, os poliésteres aromáticos são resistentes à hidrólise e não sofrem degradação no meio ambiente. Por outro lado, os poliésteres alifáticos são biodegradáveis, mas possuem propriedades que limitam suas aplicações. O PET pós-consumo é um material de rápida descartabilidade e longa vida útil, transformando-se em um sério problema ambiental. Por serem inertes ao ataque de microrganismos, geram um crescente acúmulo destes polímeros nos aterros sanitários. Como alternativa para o problema está a reciclagem química do PET pós-consumo. Neste trabalho, a degradação hidrolítica e a biodegradabilidade em solo de copolímeros de poli(tereftalato de etileno)-*co*-poli(adipato de etileno) (PET-*co*-PEA) em diferentes proporções PET-*co*-PEA foi acompanhada por sete meses por análise visual, microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise termogravimétrica (TGA), calorimetria exploratória diferencial (DSC), cromatografia de permeação em gel (GPC) e ressonância magnética nuclear (RMN). Para o estudo da biodegradação em solo, copolímeros de PET-*co*-PEA sintetizados por polimerização em massa, em alta temperatura (240°C), a partir do PET pós-consumo e do PEA foram enterrados no fundo de béckers contendo solo envelhecido por 3 meses monitorando-se o pH (6,5 a 7,5) e a umidade (20 a 30%) - ASTM G160-98. Os béckers foram mantidos por 7 meses a 30 ± 2°C e umidade entre 85 e 95%. Além disso, microrganismos degradadores dos copolímeros foram parcialmente caracterizados. Para o estudo da degradação hidrolítica, as amostras de copolímeros foram imersas em tubos de ensaios com tampa rosqueada, previamente esterilizados com álcool 70%, contendo solução tampão fosfato pH 7,4 em uma banho termostatizado a 37 ± 1°C, sendo retiradas após intervalos de tempos, lavadas com água e secas à vácuo. Os resultados mostram que após 7 meses em solo, a cinética de biodegradação aumenta de forma gradual com o teor de PEA nos copolímeros. As análises de TGA indicam que os copolímeros com teor de PET similar ao de PEA (60-40 e 50-50) apresentam degradação térmica em dois estágios, sendo o primeiro atribuído à parte alifática (PEA) e o segundo atribuído à parte aromática dos copoliésteres (PET). Nestes copolímeros, observou-se que a degradação se inicia pela parte alifática. Estes resultados foram confirmados pelas análises de RMN e GPC. A lâmina a fresco e a coloração de Gram indicam que os possíveis microrganismos degradadores são bacilos Gram positivos. Estes mesmos copolímeros, quando submetidos à degradação hidrolítica, apresentam lenta taxa de biodegradação.

APOIO OU PARCERIAS: UNIVILLE, PUCRS e UDESC/Joinville



MICROESFERAS DE P(3HB)/PCL: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E LIBERAÇÃO CONTROLADA DO PESTICIDA MALATHION

Jaqueline Suave¹, Ana P. T. Pezzin¹, Denise Abatti Kasper Silva¹, Eliana A. R. Duek², Valdir Soldi³, Marcia M. Meier¹,

¹LIBECON – Liberação Controlada de Agentes Ativos – Universidade e Joinville – UNIVILLE, C.P. 246, 89201-972, Joinville (SC)

²Grupo de Biomateriais – Centro de Ciências Médicas e Biológicas – Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP, 18030-230, Sorocaba (SP)

³POLIMAT – Grupo de Estudos em Materiais Poliméricos – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 88040-900, Florianópolis (SC)

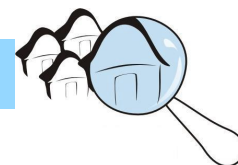
Palavras-chave: microencapsulação, biodegradação, liberação controlada

A combinação de agrotóxicos e materiais poliméricos surgiu recentemente como uma alternativa para obter formulações que liberem o agente ativo de forma controlada, diminuindo os riscos de contaminação de solos, mamíferos e água. Polímeros como poli(3-hidroxibutirato) P(3-HB) e poli(ϵ -caprolactona) PCL têm despertado bastante interesse em aplicações na área ambiental devido sua biodegradabilidade. Neste trabalho são apresentados os resultados da otimização do método de obtenção de microesferas da blenda P(3-HB)/PCL e dos polímeros puros contendo o inseticida malathion. A morfologia das microesferas vazias e contendo o inseticida foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), ensaios de calorimetria de varredura diferencial evidenciam as interações entre os componentes formadores das microesferas, ensaios de liberação do pesticida malathion em água também foram realizados. O método da emulsificação e evaporação do solvente foi utilizado para a preparação das microesferas. O método consiste em emulsificar a solução contendo os polímeros e o pesticida dissolvidos em clorofórmio na fase externa composta por uma solução aquosa de gelatina contendo um surfactante. Após a conclusão da otimização do método de preparo das microesferas, foram preparadas microesferas de PCL e P(3-HB) puras e microesferas de P(3-HB)/PCL com composição 90/10, 80/20, 70/30. Além das esferas vazias, foram preparadas esferas contendo 10, 20 e 30 % de malathion. As esferas puras de P(3-HB) apresentam superfície rugosa, enquanto que nas esferas de PCL observa-se uma superfície lisa e descontínua. As microesferas formadas pela blenda P(3-HB)/PCL apresentam superfície com aspecto de filamentos entrelaçados, gerados pela separação de fases, pois os dois polímeros são imiscíveis nesta faixa de composição. A encapsulação do malathion não gerou mudanças significativas na morfologia das esferas. Através das medidas de MEV foi possível avaliar o tamanho das microesferas. As esferas de PCL e P(3-HB) apresentam tamanho de partícula na faixa de 250-800 μm . Enquanto que as microesferas de PCL/P(3-HB) vazias apresentam tamanho de partículas na faixa de 75 a 500 μm , dependendo da composição da blenda. Os ensaios de liberação do malathion mostram que as esferas formadas por PCL liberam o pesticida mais rapidamente quando comparado as microesferas de P(3HB). Por outro lado, as blendas P(3HB)/PCL 80/20 liberam 100 % do malathion incorporado após aproximadamente 2 dias e as blendas 90/10 e 95/5, liberam todo o malathion em cerca de 5 e 10 dias,



respectivamente. De forma geral, os resultados obtidos por DSC indicam a diminuição da T_m da PCL quando em presença do pesticida, comportamento associado à interação entre estes dois componentes. O sinal de fusão do malathion (2,85 °C) não foi observado nos sistemas estudados, sugerindo que o pesticida interage com ambos os polímeros. Os resultados obtidos indicam a viabilidade de obter microesferas de PCL e P(3HB) por um método simples. Modificando a composição das blendas é possível modular o perfil de liberação do malathion num intervalo de 2 a 10 dias. A separação de fases entre os polímeros afeta a morfologia das microesferas e conseqüentemente o perfil de liberação do malathion.

APOIO OU PARCERIAS: PUC-SP e UFSC



PRODUÇÃO DO BIOINSETICIDA BTI POR PROCESSO FERMENTATIVO EM ESTADO SÓLIDO

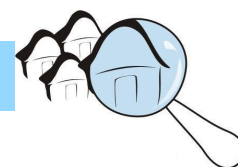
Souza, O.; Rüdiger, A.L.; Franczak, P.F.; Jesus, K.A.; Wonsiewski, D.; Furlan, S.A.

Depto. de Engenharia Química, Depto. de Química Industrial, Depto. de Engenharia Ambiental

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavra-chave: *Bacillus thuringiensis israelensis*, controle biológico, bioinseticida

Este trabalho é parte integrante do projeto Produção do Bioinseticida Bti para Controle de Borrachudos na Região de Joinville, em desenvolvimento. A maior incidência desses simúlideos em nossa região estende-se ao longo da Serra do Mar, abrangendo o Município de Joinville, e outras cidades vizinhas. Quando não controlado, a infestação desses insetos pode tornar a vida das populações ribeirinhas bastante desconfortável. O aumento da intensidade de seus ataques, podem conduzir a hemorragias localizadas, edemas e estado febril e refletir negativamente no desenvolvimento sócio-econômico da região que possui grande potencial para exploração do turismo rural. O controle populacional desses borrachudos tem sido feito pelo governo local, porém, devido ao alto valor de mercado do larvicida utilizado (produto importado) e do alto custo envolvido na sua aplicação, nem todas as regiões estão sendo favorecidas. O principal objetivo do projeto é obter um bioinseticida de baixo custo produtivo e de fácil aplicação no campo. Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção do bioinseticida *Bacillus thuringiensis israelensis* (Bti) através do processo fermentativo em estado sólido utilizando três resíduos agroindustriais abundantes em nossa região: quirela de arroz, bagaço de cana-de-açúcar e cascas de banana. As metodologias analíticas empregadas foram desenvolvidas de acordo com Standard Methods. As determinações de ART, cinzas, fibras, N, P, densidade, umidade, atividade de água e pH de cada um dos resíduos demonstrou inicialmente ser a casca de banana o substrato de melhores características físicas e químicas para o processo fermentativo pretendido. A possibilidade da utilização desses materiais em fermentação foi verificada através do cultivo microbiano em sacos de polipropileno contendo cada um 100 g de massa seca de resíduo, exceto ao bagaço de cana-de-açúcar onde se utilizou 50 g. Cada reator recebeu 10 mL de meio de cultivo NYSM e 10 mL de suspensão microbiana como inóculo. Em todos os ensaios o pH inicial foi de 6,0-6,5 e a atividade de água de aproximadamente 0,98. A temperatura de incubação foi de 30 °C. Até o momento, os melhores resultados produtivos foram obtidos com a quirela de arroz, com uma concentração final de $1,6 \cdot 10^{11}$ UFC/kg massa seca. Novos ensaios estão sendo desenvolvidos e, em seguida, deverão ser determinadas as potencialidades dos produtos obtidos através de bioensaios e testes de campo, com a colaboração da Fundação 25 de Julho da Prefeitura Municipal de Joinville.



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE *Pleurotus ostreatus* e CULTIVO INTEGRADO DE *Pleurotus ostreatus* e *Agaricus blazei*

Gern¹, Regina Maria Miranda; Wisbeck¹, Elisabeth; Furlan¹, Sandra Aparecida; Souza¹, Ozair; Santos², Vera Maria Carvalho Silva

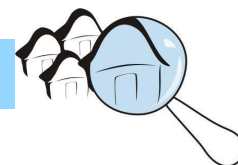
¹ Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

² Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira -CASCGO

Palavras-chave: *Pleurotus*; *Agaricus*; polissacarídeos

Fungos do gênero *Pleurotus* são reconhecidos por apresentar substâncias com atividade antimicrobiana e α -glicanos com propriedades medicinais como constituintes da parede celular tanto do basidioma como do micélio. Este trabalho propôs avaliar a atividade antimicrobiana obtida em extratos provenientes da biomassa micelial de *P. ostreatus* DSM 1833 e avaliar diferentes meios de cultivo de forma a otimizar a produção desta biomassa em cultivo submerso. Dois diferentes extratos foram obtidos da biomassa micelial desidratada: extrato de micélio íntegro (E1) e extrato de micélio macerado (E2), ambos obtidos através de uma infusão em água fervente por uma hora na proporção 1:9 (micélio desidratado: água). Nos experimentos contendo extrato E1 e meio de cultivo, duas vezes concentrado, na proporção 1:1, verificou-se que a atividade antimicrobiana foi positiva contra *E. coli* (57,5% de inibição) e, principalmente, contra *B. subtilis* (87,2% de inibição). O extrato não apresentou ação antimicrobiana contra *C. albicans*. Experimentos com E1 na proporção 1:3 (extrato : meio de cultivo, 25% mais concentrado) apresentaram 16,6 % de inibição do crescimento de *E. coli* e nenhuma inibição do crescimento de *B. subtilis*. Nos experimentos contendo extrato E2 e meio de cultivo, duas vezes concentrado, na proporção 1:1 observou-se que a atividade antimicrobiana foi positiva para *B. subtilis* (85,55 %) e *E. coli* (66,74 %). No entanto o extrato não apresentou ação inibitória para *C. albicans*. Experimentos com E2 na proporção 1:3 apresentaram 25,36 % de inibição do crescimento de *E. coli* e nenhuma inibição do crescimento de *B. subtilis*. Para o estudo dos diferentes meios de cultivo, um planejamento fatorial 2⁴ foi construído gerando 17 meios de cultivo contendo extrato de trigo adicionado de diferentes fontes e concentrações de nitrogênio orgânico (extrato de levedura 2 ou 5 g.L⁻¹ ou água de maceração de milho 10 ou 20 g.L⁻¹), diferentes concentrações de sulfato de amônio (0 ou 5 g.L⁻¹) e diferentes concentrações de glicose (20 ou 40 g.L⁻¹). Os experimentos foram realizados em frascos Erlenmeyer de 250 mL, contendo 100 ml do meio de cultivo a ser estudado, incubados a 30°C, sob agitação recíproca de 120 min⁻¹. Em termos de produtividade máxima em biomassa e de fator de conversão de substrato em célula, os melhores valores foram obtidos quando utilizou-se 5 g.L⁻¹ de extrato de levedura e 40 g.L⁻¹ de glicose. Em termos de concentração máxima de biomassa, o melhor resultado foi obtido quando utilizou-se 20 g.L⁻¹ de água de maceração de milho e 40 g.L⁻¹ de glicose.

APOIO OU PARCERIAS: FAP/UNIVILLE



AVALIAÇÃO DOS CORPOS FRUTÍFEROS DE *Pleurotus ostreatus* COM RESPEITO A ANTIMICROBIANOS E POLISSACARÍDEOS

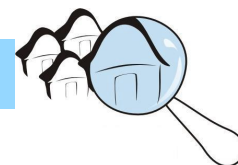
CARDOSO, C.B., WISBECK, E., FURLAN, S.A.

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana, extratos aquosos, *Pleurotus ostreatus*.

Os fungos do gênero *Pleurotus* abrigam espécies que vêm sendo avaliados pelo seu valor nutricional e propriedades farmacológicas. Dentre as propriedades terapêuticas da espécie *P. ostreatus*, pode-se destacar a atividade antitumoral e antimicrobiana, que estão provavelmente associadas aos polissacarídeos presentes tanto no corpo frutífero como no micélio. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico em termos de antimicrobianos e polissacarídeos, contidos nos corpos frutíferos de *Pleurotus ostreatus* DSM 1833. Esta espécie foi cultivada em palha de bananeira e utilizada para o preparo dos extratos aquosos, através de infusões em água fervente, do corpo frutífero desidratado (E1), desidratado e macerado (E2) e fresco (E3). Os extratos foram testados contra *Bacillus subtilis*, *Candida albicans* e *Escherichia coli*. A atividade antimicrobiana foi medida através da comparação da absorbância dos cultivos contendo extratos de *Pleurotus ostreatus* e cultivos controle. Observou-se inibição do crescimento de *C. albicans* para os três extratos testados, 51,7, 49,8 e 66,7%, respectivamente. *E. coli* foi inibida com os extratos E1 (48,8%) e E2 (48,9%). *B. subtilis* não sofreu inibição pelos extratos testados. O extrato E1 fica sendo o mais indicado, uma vez que sua forma de preparo é mais simples. Com relação aos polissacarídeos, os extratos E1, E2 e E3 apresentaram concentrações semelhantes.

APOIO FAP/UNIVILLE



GESTÃO DO PROCESSO PRODUTIVO DE COGUMELOS ATRAVÉS DA MODELAGEM MATEMÁTICA

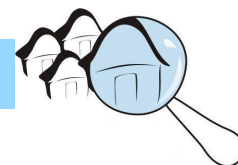
ZANOTELLI, C.T.; MEDEIROS, R.; MIRANDA, L.M.; DESTEFANI, A.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Gestão. Modelagem matemática; Produção

A demanda atual de mercado exige aumento na quantidade de produtos gerados primando pela qualidade destes. Para garantir essa exigência os recursos humanos devem diferenciar-se no que tange a capacidade intelectual e prática simultâneas frente aos novos desafios apresentados. Culminando com essa filosofia adotada pelo mercado de trabalho, o curso de Engenharia de Produção Mecânica tem como objetivo proporcionar aos seus alunos o conhecimento dos processos produtivos e sua correlação com os aspectos de gerenciamento empresarial, tornando-o um competente decisor inserido no contexto econômico-empresarial e social. Entretanto para atingir esta visão global de gestão faz-se necessário romper as fronteiras do conhecimento e buscar novas áreas de estudo e aplicação dos conhecimentos, um exemplo disso é a proposta desafiadora de criar um modelo matemático para gerenciar um processo de produção já existente, ou seja, pretende-se através dos dados gerados no projeto intitulado “Pesquisa e Desenvolvimento em Emissão Zero a partir de Resíduos Agroindustriais da Região Noroeste do estado de Santa Catarina”, criado pelo grupo de Biotecnologia no ano 2000, otimizar seu processo produtivo. A modelagem matemática é uma ferramenta utilizada há muitos anos no campo da engenharia como ferramenta de otimização dos processos, auxiliando no gerenciamento, obtenção de dados e previsões. A partir dos parâmetros obtidos na referida pesquisa foi possível desenvolver um modelo matemático de forma a prever variações nos processos produtivos e otimizá-los sem a necessidade de experimentos reais, minimizando assim os custos de instalação, mão-de-obra e tempo das pesquisas.

APOIO OU PARCERIAS: UNIJUI



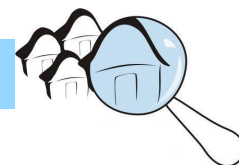
USO DE ÓLEOS VEGETAIS NA BIOSÍNTESE DE POLÍMEROS
BIODEGRADÁVEIS POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) POR *RALSTONIA EUTROPHA*

PEZZIN, A P.T.; SCHNEIDER, A. S.; WESSLER, K.

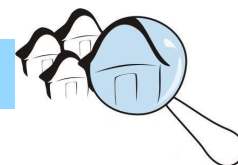
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras-chave: poli(3-hidroxitirato); óleos vegetais; plásticos biodegradáveis

O uso de plásticos de origem petroquímica vem crescendo consideravelmente na sociedade moderna e junto com este crescimento, vem o impacto ambiental causado pelo descarte destes materiais. Uma solução para tal problema é substituir por polímeros alternativos que combinem uma desejável funcionalidade durante o uso e uma rápida degradação após o descarte, sendo importante que estes produtos de degradação não sejam tóxicos, não persistam no ambiente e sejam completamente degradados pelos microorganismos no solo. O Poli(3-hidroxitirato) é um material atóxico, que combina funcionalidade durante o uso e degradabilidade após o descarte. Neste trabalho, o poli(3-hidroxitirato) é sintetizado de duas maneiras, em frascos Erlenmeyer e em biorreator, com um meio mineral, tendo como fonte de carbono, açúcar invertido, como fonte de nitrogênio, sulfato de amônio. Utilizou-se e os óleos vegetais de oliva, soja, dendê, girassol e canola, para a suplementação do meio, o pulso de óleo foi dado entre 13 e 15 horas de fermentação. Os resultados preliminares revelaram que a variação do óleo vegetal não exerce influência sobre o crescimento celular. Entretanto na produção do polímero o óleo que exerce ligeira influência foi o de canola a uma temperatura de 37°C. Sendo assim, foram feitos dois experimentos em biorreator um sem adição de óleo e outro com o óleo de canola para verificara as condições de cultivo em maior escala. Após o cultivo, as células foram recuperadas do meio para extração do polímero. Para caracterização do P(3HB) foram empregadas técnicas de calorimetria diferencial de varredura (DSC) e análise termogravimétrica (TGA). Os óleos vegetais melhoraram a estabilidade térmica do polímero, e as temperaturas de transição vítrea e fusão apresentaram-se bem próximas do polímero da literatura. Apesar do óleo de canola estimular a produção, o polímero obtido com melhores propriedades foi o suplementado com o óleo de oliva.



Área 02: Ciências Biológicas e da Saúde



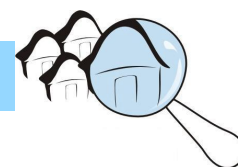
DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DO FITOPLÂNCTON EM UMA COLUNA DE ÁGUA EXPOSTA À RADIAÇÃO SOLAR: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR

Lineu Fernando Del Ciampo¹, Sandra Helena Westrupp Medeiros¹, Cláudio Rudolfo Tureck², Paulo Ivo Koehntopp¹, Donat-Peter Häder³, Peter Richter³, Aline Casas¹, Daniela Mattiello², Priscila de Lima Watanabe², Priscila Ferraz Franczak¹, Thaísa Lehner Kulevicz²

1. UNIVILLE: Departamento de Engenharia Ambiental
2. UNIVILLE: Departamento de Ciências Biológicas – Biologia Marinha
3. Friedrich-Alexander Universität – Institut für Botanik und Pharmazeutische Biologie

Palavras chave: fitoplâncton, radiação solar ultravioleta, camada de ozônio, Baía da Babitonga.

Da totalidade da biomassa produzida na Terra, aproximadamente 50% é devida ao fitoplâncton que, por consequência, tem um papel decisivo na taxa de produção e absorção de carbono global e na produção de oxigênio disponível à respiração. Estes microorganismos, chamados produtores primários, desenvolvem-se nas camadas superiores da água, sendo sensíveis à radiação solar ultravioleta, que afeta a eficiência de produção de oxigênio por fotossíntese. Todavia os produtores primários conseguem adaptar-se a excessiva radiação solar, através de mecanismos de inibição de luz. Com o objetivo de verificar experimentalmente esta afirmação, foi desenvolvida uma aula prática, na Unidade de São Francisco do Sul da UNIVILLE, conjuntamente com professores brasileiros e alemães. Participaram alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e de Biologia Marinha, de diferentes períodos letivos. A coleta e identificação, em laboratório, do fitoplâncton, coletado na Baía da Babitonga, foram as primeiras atividades realizadas pelos alunos. A seguir, amostras da água salgada foram colocadas em uma coluna de acrílico de 120 mm de diâmetro, montada verticalmente em um tambor semitransparente, com 1000 L de água doce. Da coluna foram coletadas oito amostras, em intervalos de uma hora, da superfície, de 200 mm, 400 mm, 600 mm e de 800 mm de profundidade, que ficou exposta à radiação solar. O resultado da contagem dos organismos vivos, por unidade de volume, mostrou, claramente, que a concentração do fitoplâncton na superfície permaneceu praticamente constante durante todo o dia, enquanto que os organismos que estavam nas camadas mais profundas subiam, buscando mais luz, entre 10:00h e 12:00h. Após as 14:00h as concentrações das diferentes camadas tenderam a uma significativa constância, aproximando-se numericamente entre si. Além da comprovação experimental da assertiva inicial, os alunos tiveram a oportunidade de interagir entre si, compartilhar seus conhecimentos com o grupo, desenvolver aptidões, participar de todas as etapas, desde a montagem do experimento, da coleta dos organismos no mar, da coleta e análise das amostras na coluna vertical e, finalmente, atuar na tabulação, análise das contagens, elaboração e apresentação oral do relatório, realizado em língua inglesa. Puderam ainda concluir que, mesmo utilizando um aparato relativamente simples podem, ainda, obter um resultado significativamente mais acurado se, por exemplo, monitorarem a intensidade da radiação solar ultravioleta, nas bandas A, B e PAR incidente no local e também utilizarem uma metodologia de contagem automatizada, com o fim de diminuir a barra de erro de cada contagem.



UM ESTUDO COMPARATIVO DA RADIAÇÃO SOLAR ULTRAVIOLETA
BIOLOGICAMENTE ATIVA INCIDENTE NA ÁREA DA BAÍA DA BABITONGA, ILHAS
CANÁRIAS E ERLANGEN

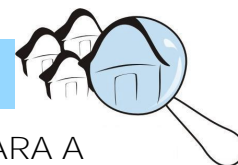
Ciampo¹, Lineu Fernando Del; Koehntopp¹, Paulo Ivo; Häder², Donat-Peter; Schulz¹, Marco Aurélio; Barbosa¹, Alessandro.

UNIVILLE: Departamento de Engenharia Ambiental
Friedrich-Alexander Universität – Institut für Botanik und Pharmazeutische Biologie

Palavras-chave: radiação solar ultravioleta, camada de ozônio, Baía da Babitonga, fitoplâncton

A radiação solar ultravioleta – UV – é um fator de forte influência sobre os produtores de biomassa, tanto terrestres quanto aquáticos, como o fitoplâncton. O fenômeno do buraco de ozônio antártico, a tendência de diminuição na camada de ozônio e a possibilidade do buraco propagar-se para regiões de latitudes mais baixas, com grande densidade populacional, motivaram o acompanhamento do comportamento da UV incidente na superfície terrestre. Desde então foram instalados instrumentos de medição da UV, como os do Projeto ELDONET, de âmbito global e do qual a UNIVILLE faz parte. Utilizando-se um dosímetro de três canais, de alta precisão e resolução, com filtros nas faixas UV-B, UV-A e PAR (Photosynthetic Active Radiation), monitora-se a UV incidente na região da Baía da Babitonga, em Joinville, SC (– 26° 15'), desde 2001. As medidas obtidas foram comparadas com os dados das estações de Grande Canária (Ilhas Canárias, +27° 35') e Erlangen (Alemanha, +49° 35'). Joinville, junto da mata Atlântica, teve maior cobertura de nuvens e apresentou médias anuais semelhantes às de Grande Canária, onde o céu foi praticamente limpo no período, mas por outro lado com menor variação mensal de que Erlangen. As diferentes condições de transparência da atmosfera e o tipo de cobertura de nuvens explicam o comportamento errático observado. No verão quando a máxima dose da radiação foi atingida, Grande Canária apresentou cerca de 50% mais irradiação nas bandas PAR, UV-A e UV-B. As duas estações com localização subtropical mostraram somente flutuações sazonais. Interessante é o fato de Erlangen, comparativamente com Joinville, apresentar dose 23% e 7% maior de PAR e UV-A, respectivamente, e UV-B 2% inferior. A variação da espessura da camada de ozônio, conforme sugerem as variações da razão UV-B/PAR não são acentuadas e apresentam boa correlação com as medidas de satélite. A razão entre a UV-A e PAR foi relativamente constante ao longo do ano, para as duas estações subtropicais, dependendo apenas das condições climáticas locais. Para céu sem cobertura de nuvens, a PAR e a UV-A são determinadas somente pelo ângulo solar. A radiação UV-B depende fortemente da coluna total de ozônio. As medidas mostram ainda uma boa concordância, na banda PAR, com os modelos teóricos, considerando-se o ângulo solar e a cobertura de nuvens. A radiação biologicamente ativa pode ser obtida através da convolução com o espectro de ação, a partir dos espectros de UV obtidos

APOIO OU PARCERIAS: FAP/UNIVILLE e Friedrich-Alexander Universität – Institut für Botanik und Pharmazeutische Biologie – Erlangen – Deutschland



SENTINELAS DA BABITONGA: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DO ESTUÁRIO DA BAÍA DA BABITONGA

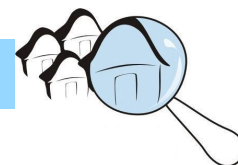
CREMER, M. J., TONELLO Jr, A. J., PASSARELA, J. M., FAVILA, G. M. WATANABE, P.

Universidade da Região de Joinville – Univille

Palavras-chave: Sensibilização ambiental, Baía da Babitonga, percepção ambiental

A Baía da Babitonga, litoral norte catarinense, constitui-se em um importante ecossistema da região, sofrendo com o expressivo impacto antrópico que vem sendo gerado pelos municípios do entorno. Este impacto, gerado principalmente devido aos problemas resultantes das grandes concentrações urbanas e a ocupação desordenada do solo, tem levado a depredação e ao comprometimento de importantes áreas de produtividade na região. Tanto a comunidade local, que utiliza a baía para obtenção de recursos pesqueiros, para o lazer e para o transporte, como os turistas, têm na área um importante recurso natural, mas do qual muito pouco conhecem, inclusive com respeito a suas funções ambientais. Desde o ano de 2000 a Univille vem desenvolvendo o Projeto Cetáceos da Babitonga, que estuda duas populações de golfinhos que ocorrem na Babitonga. Com o objetivo de levar à população informações geradas a partir da pesquisa e, ao mesmo tempo, buscando sensibilizar a comunidade sobre a importância ambiental da região utilizando os golfinhos como espécies-bandeira, vem sendo desenvolvidas atividades com alunos das escolas da rede pública na região. Para alunos de 1ª a 4ª série é apresentada uma peça de teatro de fantoches e para alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental e ensino médio são apresentadas palestras. A palestra e o teatro de fantoches, com linguagem acessível a seu público alvo, buscaram evidenciar a paisagem e aspectos da flora e fauna da região, utilizando principalmente os golfinhos, mostrando as características e importância destes animais e do ecossistema região. Foram realizadas 11 palestras e 8 teatros, sendo que 24 escolas foram contatadas previamente para o agendamento e posterior realização dessas atividades. Embora a receptividade das escolas tenha sido boa, existiram algumas dificuldades relacionadas ao agendamento e execução das palestras e teatros em determinadas datas. Paralelamente foram realizadas entrevistas e aplicados questionários a diferentes segmentos da sociedade, como alunos, professores, pescadores, turistas e comunidade em geral, com objetivo de investigar a percepção dos diferentes segmentos da sociedade em relação à baía e os golfinhos, no sentido de diagnosticar como as interações homem-ambiente vêm sendo estabelecidas e gerar subsídios para a continuidade do trabalho junto as escolas. Foram realizadas 64 entrevistas. Análises preliminares permitiram avaliar que as imagens perceptivas dos sujeitos em relação à baía, apresentam-se de várias formas, sendo associada principalmente a natureza, lazer, turismo, economia e subsistência. Em relação aos golfinhos, os sujeitos atribuíram significados como beleza, vida, liberdade, dóceis. Outros não atribuíram significado algum. O trabalho junto as escolas também evidenciou a ausência de materiais didáticos que abordassem aspectos do ambiente da região. Desta forma, vem sendo desenvolvido um livro paradidático interdisciplinar com linguagem adequada ao ensino fundamental, que aborda os mamíferos marinhos, com o objetivo de suprir a necessidade de literaturas que relatem aspectos do ecossistema local.

APOIO OU PARCERIAS: FAE – Fundo de Apoio a Extensão – Univille



PROJETO CETÁCEOS DA BAÍA DA BABITONGA

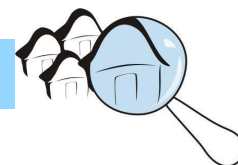
Cremer, M.J.; Pinheiro, P.; Hardt, F.A.S.; Marcucci, A.; Kersten, M.; Oliveira, D.K.; Vollrath, F. & Almeida, H.K.; Kulevicz, T. & Watanabe, P

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Ecologia populacional, cetáceos, ictiofauna, nicho ecológico.

A Baía da Babitonga constitui-se num dos mais importantes estuários do sul do Brasil, representando uma área fundamental para a produtividade pesqueira regional. Aliado a este fator, a área comporta significativas populações de mamíferos marinhos, caracterizadas pela presença de duas espécies: o boto cinza, *Sotalia guianensis*, e a toninha, *Pontoporia blainvillei*, sendo esta a única espécie de pequeno cetáceo incluída na Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção. Este projeto tem por objetivo geral descrever a distribuição espacial e temporal das assembléias de peixes e testar a hipótese de que o uso de habitat das populações de *S. guianensis* e *P. blainvillei* pode estar condicionado à dinâmica da ictiofauna. Para tanto foram realizadas amostragens distintas para investigar o uso dos ambientes pelos peixes e mamíferos. No caso dos cetáceos, foi aplicado mensalmente o protocolo de campo de varredura, com a utilização de dois barcos para a localização e plotagem dos pontos de ocorrência dos grupos ao longo da Baía como um todo, obtendo “fotografias” da distribuição de ambas populações, ao longo de um ano. Neste caso foi verificado que as duas populações possuem áreas de concentração em suas ocorrências, localizadas principalmente na região central da Baía da Babitonga, uma próxima a região das Laranjeiras e outra próxima a Ilha da Rita. No mesmo período foram realizadas amostragens da ictiofauna em três grandes áreas, aplicando-se diferentes métodos de coleta: arrasto de portas, redes *fike*, espera e picaré, obtendo-se desta forma uma caracterização da ictiofauna da área, assim como sua dinâmica em relação à maré e às estações do ano. Conjuntamente, foram considerados as variações de temperatura, salinidade, turbidez e pH na superfície e no fundo. Os resultados evidenciam diferenças significativas entre as abundâncias da área externa da Boca da Barra em relação às duas outras internas, Rita e Laranjeiras. *Oligoplites saliens*, *Symphurus tessellatus* e *Lycengraulis grossidens* apresentaram maior correlação com a Boca da Barra enquanto que, *Stellifer brasiliensis* e *Diapterus rhombeus* obtiveram forte correlação com Laranjeiras e Rita, respectivamente. Foram observadas variações na abundância entre os meses de verão e inverno, não sendo constatadas, no entanto, alterações na riqueza. De acordo com as análises realizadas existem fortes indícios de que a distribuição das assembléias de peixes pode ser o fator condicionante da estratégia comportamental de deslocamento das duas populações de cetáceos da Baía da Babitonga.

APOIO OU PARCERIAS: Fundação de ciência e Tecnologia – FUNCITEC



MATERIAL ZOOLOGICO: SEU PREPARO E SUA EXPOSIÇÃO

MOUGA, D..M..D.S¹.; KUNTZ, A².; FRANKE, M.S.³ UNIVILLE-PROEX

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

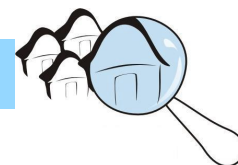
Palavras-chave: exposição; educação ambiental; material zoológico; museologia; taxidermia

A exposição de materiais zoológicos preservados, confeccionados na Univille, visa contemplar duas prioridades atuais: o imperativo da conservação da fauna nativa, patrimônio natural, e o incremento à cidadania pela disponibilização do conhecimento zoológico à população. O objetivo maior é o de aprimorar as noções sobre os animais silvestres do grande público e inclui como especificidades o preparo e a exposição de espécimes de origem animal. No período de fevereiro a dezembro de 2004, o material zoológico encontrado aleatoriamente no ambiente, não vivo, no município de Joinville ou imediações, encaminhado à Univille e recolhido em freezer/câmara fria no Laboratório de Biologia, foi levantado, registrado em livros-tombo e identificado. Na seqüência, foram selecionados e preparados (por taxidermia) animais (répteis, aves e mamíferos). Material zoológico já acondicionado anteriormente também foi registrado e contabilizado. Mediante pesquisa bibliográfica, foi confeccionado material científico explicativo sobre os animais trabalhados. Foram organizadas duas exposições com parte do material elaborado em 2004: na Univille, durante a Semana da Comunidade, em agosto de 2004, e em um espaço comercial de grande circulação, em dezembro de 2004. O conjunto foi apresentado à comunidade de modo expositivo e interativo, em instalações dispostas para a visita que permitiam uma visualização integral e refletiam seu modo de vida e habitat. Folhetos explicativos, apresentações visuais e interações ao vivo com o público se constituíram em meios de transmissão das informações. Para as duas exposições houve uma quantidade muito grande de visitantes, provenientes de diversas cidades, com diferentes ocupações. Os visitantes revelaram uma avaliação altamente positiva em relação à exposição (quesitos atendimento, animais e cenários, instalações, explicações científicas, classificação da mostra). Os comentários mais freqüentes foram pedidos solicitando manter a exposição como permanente tal como um museu zoológico, numa instalação maior, mais arejada, iluminada e com mais animais expostos. Estes fatos embasam a continuidade do projeto para o ano 2005, numa perspectiva ampliada que contemple as solicitações do público.

¹ Coordenadora do Projeto de Extensão, Profa. Dra. Zoologia, Dpto.C.Biológicas-Univille.

² Bolsista de Projeto de Extensão, Acadêmico, 3º ano Licenciatura C.Biológicas-Univille.

³ Bolsista de Projeto de Extensão, Acadêmica, 3º ano Licenciatura C.Biológicas-Univille.



PROJETO PRIMATAS: ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS DA REGIÃO NORDESTE DE SANTA CATARINA.

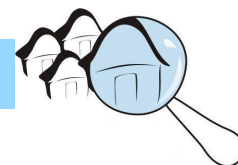
Dornelles, S.S., Matias, H.G., Arins, F.O., Roveda, A., Costa, E. L., Melo Jr., J.C.F., Cremer, M. J.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

Palavras-chave: Primatas, Ecologia, Santa Catarina.

No estado de Santa Catarina existem poucos estudos com primatas realizados a campo. As populações de primatas neotropicais estão ameaçadas devido à caça, o comércio ilegal e a diminuição e perturbação dos seus habitats. A região nordeste do Estado de Santa Catarina (26° 12' 30"S, 48° 42' 36" W) possui remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa) que se constituem em importantes refúgios para estas populações. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo estudar aspectos da ecologia das populações de primatas do nordeste do estado de Santa Catarina, visando subsidiar estratégias e ações conservacionistas na região. O trabalho obteve dados sobre a ecologia e comportamento de um grupo de bugios (*Alouatta guariba clamitans*), junto com a observação da fenologia das espécies vegetais utilizadas. Para o estudo da ecologia e comportamento foi utilizada a amostragem de varredura instantânea ("scan sampling") registrando cada atividade individualmente com duração máxima de 10 min., sendo 3 min. para observação e intervalos de 7 min. A determinação do tamanho do território foi obtida por meio de quadrantes (50x50m) e a fenologia das espécies vegetais foi acompanhada mensalmente. O grupo utilizou cerca de 5,7 ha para área total e 1,43 ha para área individual. Foram obtidos 21 registros de árvores-dormitório e 12 registros de sobreposição de área por *Cebus nigritus*. Os animais passaram 64,68% do tempo descansando, 15,68% em alimentação, 17,71% em locomoção e 1,93% em interações sociais. O grupo consumiu cerca de 44 espécies vegetais como *Cecropia glazioui*, *Cryptocaria aschersoniana*, *Ficus insipida*, *Ficus spp.*, *Sorocea bonplandii*, *Hyeronia alchorneoides*, *Virola bicuhyba*, *Xylopia brasiliensis*, *Psicotria mapourioides*, *Phytolacca dioica*, cf. *Trichilla casareti*, *Trichilla sp.*, *Cabraela canjerana*. Pela comparação dos resultados obtidos com os dados citados na literatura observa-se que de maneira geral, o grupo estudado manteve inalterados os padrões comportamentais descritos para *Alouatta* sob condições ambientais naturais. Em relação a dieta e uso da área, pode-se afirmar que a variação sazonal na disposição dos recursos alimentares influenciou a dieta do grupo, e a distribuição destes recursos promovem uma utilização de forma heterogênea da área de uso. Na continuidade do projeto pretende-se dar atenção a ecologia dos primatas da região em diferentes áreas de estudo.

APOIO: Programa Institucional Babitonga e FAP-UNIVILLE.



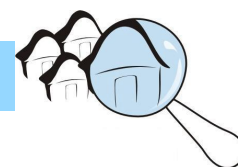
DESENVOLVENDO HABILIDADES EM DENTÍSTICA CLÍNICA

MIGUEL, Luiz Carlos Machado; SCHEIN, Marcelo Thomé;
MARÇAL Cláudio

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras Chaves: Cavidade; Preparo; Alta-Rotação.

Introdução: Os preparos realizados para soluções restauradoras em Dentística são treinados e capacitados em laboratório específico. O desenvolvimento das habilidades manuais destes alunos normalmente são realizadas em dentes de plástico ou dentes naturais provenientes de banco de dentes regularmente cadastrados. A técnica usual é ministrar as aulas teóricas de preparo de cavidades e depois iniciar os preparos dos dentes no laboratório. Existe uma resistência ao início dessas atividades, por receio e temor, por parte dos alunos com a utilização de um instrumento que possui grande poder de corte e, se não for bem manuseado, poder de destruição. Objetivos: Introduzir o aluno em um novo método de desenvolver habilidades manuais para o controle de corte com aparelhos de alta e baixa rotação em Dentística clínica. Metodologia: Serão utilizados ossos de costela bovinos preparados com formol e verniz, esterilizados, como base de preparo para os alunos iniciarem a utilização da alta e baixa rotação. Serão feitos desenhos, com lápis a prova de água, de figuras que estimulem o controle manual das peças de mão (ex. estrelas, círculos, escadas, triângulos, etc.) nos ossos de costela bovina. Com brocas específicas para preparo serão desenvolvidas aulas que visem aos alunos dominarem os desenhos feitos, procurando executá-los o mais perfeito possível. A própria experiência: Foi realizado no ano de 2004 experiência piloto com o grupo de alunos do 2º. Ano do curso de Odontologia da UNIVILLE, coordenado pelos professores da disciplina, onde ficou demonstrado que a idéia, além de pioneira, traz mais segurança ao manuseio das peças de mão por parte dos alunos bem como preparos mais delineados. Resultados Obtidos: Os alunos se sentiram mais seguros no manuseio da alta e baixa rotação, quando passaram a tratar os dentes obtiveram preparos mais delineados, os micro movimentos foram aperfeiçoados de uma maneira pedagógica e satisfatória. Conclusão, aspectos positivos, avanços/progressos: A experiência possibilitou um primeiro contato com os aparelhos de alta e baixa rotação que fugiu da maneira tradicional. Os alunos se sentiram mais seguros para iniciar os preparos de cavidades em dentes artificiais e naturais. Esses preparos ficaram mais delineados, demonstrando claramente um maior controle dos instrumentos após a experiência.



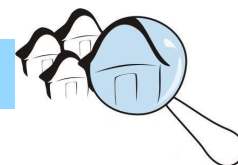
PROGRAMA SORRIA VILA DA GLÓRIA

CONDEIXA, Dina C.; LOPES, Célia Maria Condeixa de França; SCHUBERT, Edward
Werner

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde Bucal, Prevenção

O programa de extensão “Sorria Vila da Glória” tem como objetivo principal promover a saúde bucal da comunidade do Distrito do Saí proporcionando oportunidade, ao corpo discente e docente do curso de Odontologia da Univille, de realizar ações comunitárias, ações de ensino-aprendizagem e pesquisa. O programa existe desde março de 2003. No decorrer deste ano, além de executar as ações a que se propôs, como iniciar o levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal segundo o SB 2000 e promover a educação em higienização bucal mais prevenir a doença cárie através de bochechos fluorados e escovação dentária em escolares, o programa foi a procura da parceria da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul. Estes contatos culminaram com a assinatura, em 23/06/04, do primeiro convênio geral de cooperação mútua entre a Univille e a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul como também do primeiro termo aditivo que diz respeito a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco do Sul com o programa. Parceria esta, bastante forte, que já possibilitou a colheita de alguns frutos como material de consumo para iniciar as ações odontológicas curativas na comunidade. O programa trabalha todas as sextas-feira e conta com a participação de três professores, quatro alunos bolsistas e dois alunos voluntários. Apesar do programa ter como meta principal a promoção de saúde bucal integral das crianças de 0 à 12 anos, ele se propôs a realizar o levantamento epidemiológico proposto pelo SB 2000 do Ministério da Saúde, o qual abrange toda a população e está sendo completado apenas em algumas cidades do Brasil. No serviço público odontológico os levantamentos epidemiológico se restringem a doença cárie. O SB 2000 abrange as principais doenças buco-dentais que acometem a nossa população. O programa norteará suas ações futuras baseado neste levantamento. Em 2004 concluiu-se este levantamento. Foi seguida a metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde após os professores e alunos terem sido calibrados por profissionais da saúde pública. Foram visitados 723 domicílios e realizados 168 exames bucais dentro das faixas etárias preconizadas. Os resultados mostraram uma população bastante doente em relação a saúde bucal, necessitando assistência em todos os níveis. Nos dois últimos meses de 2004 iniciou-se as ações curativas numa das escolas com odontomóvel da Secretaria Municipal de Saúde. Dois trabalhos de pesquisa foram realizados pelos alunos orientados pelos professores. A comunidade encontra-se bastante receptiva aos trabalhos do programa.



PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NOS ESCOLARES DA VILA DA GLÓRIA

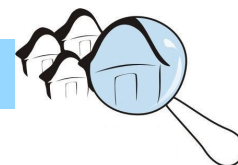
Vizzotto, D

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras Chave: Promoção – Saúde Bucal

As doenças bucais - cárie e das gengivas, ainda são as mais prevalentes na população brasileira e mundial. Em função dos avanços científicos comprovados pela literatura, tornou-se possível conhecer os fatores biológicos, como também, a complexidade dos determinantes envolvidos no processo saúde-doença. O avanço da ciência, possibilita às pessoas, saírem de uma condição passiva de que estavam fadadas a adoecerem, para a de co-responsabilidade em se manterem saudáveis. Para isto, torna-se essencial a socialização do conhecimento, que permitirá a adoção de hábitos saudáveis, para a manutenção da saúde. Com o objetivo de proporcionar esclarecimentos sobre as doenças bucais, principalmente em comunidades isoladas, foi realizado a proposta de trabalho, voltada aos escolares da Vila da Glória. A metodologia foi desenvolvida mediante atividades educativas sobre saúde bucal com: professores, funcionários e escolares, avaliação dos índices de risco à cárie, índice de placa visível, revelação de placa bacteriana, escovação supervisionada, bochecho fluorado semanal à 0,2%. Paralelamente, atividades lúdicas como teatro, pintura de desenhos, músicas, redações, elaboração de trabalhos, como forma de fixar o conhecimento. Os escolares de séries mais adiantadas, responderam mais positivamente, do que os escolares das primeiras séries. Este resultado, provavelmente está relacionado com a maior compreensão e assimilação dos temas abordados, por parte dos escolares das séries mais avançadas. Considerando o curto espaço de tempo de atuação do trabalho na comunidade descrita, ainda assim, foi de grande valia, pois alguns hábitos foram inseridos no cotidiano destes escolares, que possivelmente, serão os responsáveis por uma condição bucal melhor.

APOIO OU PARCERIAS: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL



A MUCOSITE COMO ALTERAÇÃO MAIS COMUM NO TRATAMENTO DA RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA

Artmann, J. *; Reis, R.R.*; Odebrecht, C.***; Schein,** M.T.; Schein, P.A.L.**

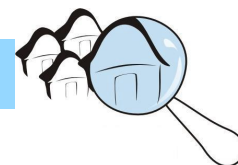
*alunas; ** professores integrantes; *** coordenadora do projeto

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: câncer, mucosite, odontologia.

O câncer é uma das doenças que causam o maior número de mortes em todo o mundo. O tratamento (quimioterapia e radioterapia) acarreta uma série de efeitos colaterais, sendo o mais comum a mucosite. Esta lesão caracteriza-se pela destruição das células normais da mucosa bucal e varia desde um discreto eritema até grandes úlceras espalhadas por toda a boca. Este efeito colateral propicia um grande número de morbidade e mortalidade durante a terapia oncológica. O objetivo deste projeto de extensão é prevenir, diagnosticar e tratar as mudanças na cavidade bucal, determinando os fatores de risco e criando condições para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que sofrem de câncer de cabeça e pescoço e/ou leucemia no Hospital Regional São José. Para isso, nós utilizamos sonda n.5, espelho, pinça, ionômero de vidro, curetas, sonda periodontal, clorexidina (em solução ou em pasta), verniz fluoretado, escovas de dente. Foram estabelecidos alguns procedimentos para a melhor avaliação do paciente oncológico como: medição de alterações do fluxo salivar, avaliação da qualidade da higiene oral antes, durante e após o tratamento, educação em saúde, diagnóstico periodontal, raspagem, selamento de cavidades, diagnóstico para exodontias, aplicação de verniz fluoretado, orientações sobre os substitutos salivares, entrega de cremes dentais a base de clorexidina. Elaborando e aplicando um protocolo de atendimento multidisciplinar, prevenindo o aparecimento de lesões bucais, tratando as lesões decorrentes do tratamento oncológico, recolhemos dados para a formulação da prevalência de fatores de risco das complicações bucais decorrentes do tratamento oncológico nos pacientes da região. Cerca de 88% dos pacientes tiveram redução das lesões bucais, através de educação em saúde e motivação, uso da clorexidina bochecho/ dentifício, e adequação do meio. Essa população (completamente carente tanto no ponto de vista socioeconômico e principalmente emocional) que anteriormente não era atingida com um serviço odontológico específico mostrou-se receptiva e muito agradecida, devido aos resultados tão visíveis, sem contar o envolvimento que houve da parte da equipe médica que nos proporcionou um trabalho integrado impulsionando o projeto e conseqüentemente os resultados. Conclui-se assim, que se faz necessária à intervenção de uma equipe multidisciplinar no nível hospitalar para que todos os pacientes passem por uma avaliação odontológica antes de começar a radioterapia e/ou quimioterapia, evitando posteriores interrupções durante o tratamento e até mesmo gerando melhores condições para continuá-lo.

APOIO: ABRAPEC, FGM, HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ, UNIVILLE.



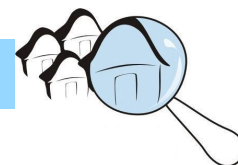
DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO DE CÁPSULAS GELATINOSAS CONTENDO FLUOXETINA

ZÉTOLA, Melissa; PEZZINI, Bianca Ramos; BAZZO, Giovana Carolina

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: cápsulas, fluoxetina.

A fluoxetina é um antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina. É comercializada sob as formas de cápsulas gelatinosas, comprimidos convencionais, comprimidos solúveis e solução oral. O Prozac[®] (Eli Lilly) é o medicamento referência e encontram-se disponíveis no mercado diversos produtos genéricos e similares do mesmo. Além disso, cápsulas gelatinosas contendo o fármaco são amplamente produzidas em escala magistral. Os estudos de dissolução *in vitro* constituem uma das ferramentas fundamentais para avaliação das propriedades biofarmacêuticas das formas sólidas de uso oral, a exemplo das cápsulas. Estudos devem ser conduzidos para possibilitar a escolha dos excipientes adequados para determinada formulação, de forma que não haja comprometimento da dissolução do fármaco. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação de cápsulas gelatinosas de liberação imediata contendo cloridrato de fluoxetina e avaliar a influência dos excipientes utilizados sobre o perfil de liberação do fármaco. Oito formulações foram propostas através de um planejamento fatorial, variando-se o conteúdo dos diluentes celulose microcristalina e amido e a presença ou não do deslizante dióxido de silício coloidal. As formulações foram avaliadas quanto aos ensaios de variação de peso, perfil de dissolução e doseamento. Com o objetivo de avaliar o fluxo dos excipientes utilizados na elaboração das cápsulas, determinou-se o ângulo de repouso de cada uma das misturas de adjuvantes utilizadas. As formulações A, B, C, E, F, G e H apresentaram variação de peso dentro do limite do valor médio $\pm 10\%$. A formulação D não atendeu a especificação. A dissolução do fármaco mostrou-se rápida para todas as formulações, com mais de 90,0 % de fluoxetina dissolvida em 10 minutos, evidenciando que os excipientes utilizados não modificaram o perfil de dissolução do fármaco. Todas as formulações apresentaram teor de fluoxetina dentro do limite estabelecido na monografia do fármaco. O excipiente celulose microcristalina e misturas contendo este adjuvante em maiores proporções foram os que apresentaram melhor fluxo, enquanto que as misturas contendo maior quantidade de amido foram as que apresentaram maior dificuldade de escoamento.



ESTUDO METODOLOGICO DE TÉCNICAS APLICADAS NA INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS.

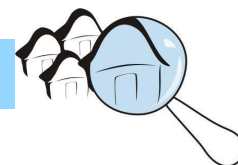
DEGLMANN, Roseneide Campos; HEYDER, Carmen Teixeira; SILVA, Denise Abatti Kasper; SÁ, David Rodrigo de Medeiros

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

PALAVRAS CHAVE: Atividade antimicrobiana, Plantas medicinais, Metodologias

O uso de substâncias naturais, principalmente as plantas medicinais, para o controle das doenças é uma prática milenar que conduziu à descoberta de mais da metade dos fármacos 'modernos'. Com o surgimento da síntese orgânica, a terapia natural foi declinando, favorecendo o desenvolvimento de novos fármacos que curavam mais rapidamente e tinha uma maior eficácia terapêutica. O uso excessivo e indiscriminado destes medicamentos novos e mais potentes conduziu o aparecimento de cepas resistentes ou multirresistentes. Esta problemática tem estimulado e conduzido o meio científico a voltar a investigar componentes biologicamente ativos de plantas medicinais. O Objetivo deste trabalho foi avaliar as diferentes metodologias aplicadas na investigação da atividade antimicrobiana em plantas medicinais. Procedeu-se a extração dos óleos de *Lippia alba* e *Austro eupatorium inulaefolium* das folhas frescas por arraste de vapor de água, com uma proporção droga:solvente de 1:10, e determinou-se a perda por dessecação (PD) e o teor de óleo volátil (TOV), o teor hidroetanólico das soluções extrativas macerada de *Lippia alba* e de *Austro eupatorium inulaefolium* foram de 90% e 70%, respectivamente. Na investigação da atividade antimicrobiana dos óleos voláteis e das soluções extrativas foram utilizados os métodos de difusão em ágar com disco e com cavidade, a técnica de microdiluição em caldo para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), frente as bactérias *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Staphylococcus aureus* (ATCC25923) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC27853) e as leveduras *Candida krusei* (ATCC 6258) e *Candida parapsilosis* (ATCC 22019). As plantas frescas apresentaram uma PD de 76,05 ±1,62%(CV=2,13%) e 69,24±0,56%(CV=0,81%) e o TOV foi 0,10% e 0,08% da *Lippia alba* e de *Austro eupatorium inulaefolium*, respectivamente. Na comparação dos métodos de investigação da atividade antimicrobiana, os resultados obtidos indicaram que o método de difusão em Agar com disco é adequado para uma triagem inicial, ou seja, quando utilizados discos de papel para a aplicação dos extratos vegetais, o efeito inibitório foi melhor que aqueles adquiridos com a cavidade. Verificou-se também que o método de microdiluição apresentou uma maior sensibilidade, detectando a atividade antimicrobiana em concentrações menores do que as requeridas pelo método de difusão em Agar. Concluiu-se que para determinar o potencial da atividade antimicrobiana de planta medicinal o método de determinação da concentração inibitória mínima (CIM) seria o mais recomendado.

Apoio: FAP/UNIVILLE; NUPRAV; DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA



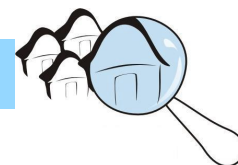
INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA PRELIMINAR EM SOLUÇÕES EXTRATIVAS DE *Pfaffia glomerata* (SPRENG.) PEDERSEN MONITORADA PELA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA SOBRE A MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS.

COSTA, Philipe¹; DOILE, M. M.; RODRIGUES, M.; FERNANDES, G. A. C.; OLIVEIRA, C. P.; MENDES, J.; RINNERT, C. H. ²; SANTOS, J. E. S. ² SOARES, L. ². ¹Aluno de Graduação em Farmácia; ²Professor Departamento de Farmácia/UNIVILLE. Núcleo de Pesquisa de Produtos Naturais “Prof. Ricardo Alessandro Vieira” – NUPRAV nuprav@univille.net

PALAVRA-CHAVE: *Pfaffia glomerata*, memória, fitoquímica.

Pfaffia glomerata (Spreng.) Pedersen (Amaranthaceae) é conhecida como ginseng brasileiro e utilizada como adaptógena e contra problemas de memória. O objetivo foi investigar preliminarmente a composição química de uma solução extrativa de *P. glomerata* (SEHP), avaliando-se a capacidade de aquisição de memória e aprendizagem em camundongos. Usou-se uma solução extrativa hidroetanólica 70%, macerada por 8 dias. A partição foi realizada com éter de petróleo, diclorometano (DM), acetato de etila (AE) e n-butanol. A purificação foi através de cromatografia em coluna (CC). A fração AE foi obtida em maior quantidade por Soxhlet (SAE), na proporção 1:6. As CCDs com gel de sílica e reveladas com anisaldeído sulfúrico 0,5%. A SAE(700 mg) foi purificada por CC, com um gradiente de DM:AE até MeOH(metanol):água 1:1. As frações foram reunidas em 14 grupos (PB1 à PB14) e caracterizadas por CCD. Em etapa subsequente, as subfrações serão reunidas por semelhança do perfil cromatográfico. A fração butanólica (FB) foi purificada por CC com gradiente de DM:MeOH:AcA(ácido acético). Obtiveram-se 22 frações, sendo a fração mais pura e com maior tempo de retenção denominada PG-A, que foi purificada por CCD preparativa, obtendo-se a subfração PG-A1. A fração aquosa (FAq) (708,6 mg), por CC, com gradiente de AE:MeOH, originou 16 frações, FPA-2 (103,4 mg) e FPA-3 (51,4 mg). Nos experimentos farmacológicos, camundongos machos (20-30 g) foram tratados oralmente com SEHPG (5, 25, 50, 150 e 300 mg/kg), SAE (150, 200 e 300 mg/kg), FB (15 e 150 mg/kg) ou água (0,1 mL/10 g; controle), 1 hora antes do treino no labirinto em T elevado (LTE) ou de esquiva ativa de duas vias (EADV). O tratamento com SEHPG elevou o tempo de permanência dos animais no braço fechado do LTE de $100 \pm 13,9$ s (controle) para $174,3 \pm 29,1$ e $255,5 \pm 18,5$ s (grupos SEHPG 25 e 50 mg/kg, respectivamente). Similarmente, o tratamento com SEHPG (150 mg/kg, v.o.) aumentou a esquiva ativa de $28,8 \pm 4,3\%$ (controle) para $53,4 \pm 8,9\%$, na EADV. A SAE aumentou, de forma dose dependente, as respostas de esquiva no EADV de $15,4 \pm 3,1\%$ (controle) para $22,7 \pm 4,7$, $29,2 \pm 5,5$ e $37,4 \pm 6,1\%$ (para as doses de 150, 200 e 300 mg/kg de SAE, respectivamente). Por sua vez, os animais tratados com FB (15 mg/kg) apresentaram $40,6 \pm 8$ de resposta de esquiva na EADV (contra $9,4 \pm 3,3\%$ no controle; $p < 0,05$). Nossos resultados sugerem que a FB é mais efetiva do que a SEHPG e a SAE para melhorar a memória e aprendizagem de camundongos.

Apoio: FAP/UNIVILLE; DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA; NUPRAV.



MONITORAMENTO DAS INTOXICAÇÕES – PAPEL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE NO SISTEMA ESTADUAL DE TOXICOVIGILÂNCIA E FARMACOVIGILÂNCIA

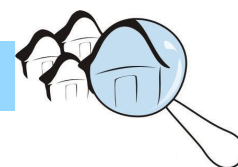
LONGO, F¹.; FAITA, A. C².; OLIVEIRA, A. I. DE².; LINHARES, E. J².; WESTPHAL, G³. GRANDO, M⁴. ¹Bolsista PIBIC - Farmácia Bioquímica – UNIVILLE; ²Alunos colaboradores – Farmácia Bioquímica – UNIVILLE; ³Hospital Municipal São José (HMSJ); ⁴Disciplina de Toxicologia – Departamento de Farmácia – UNIVILLE.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras chave: Intoxicações, Hospitais, Joinville.

Um levantamento das intoxicações notificadas voluntariamente por profissionais da saúde ao CIT/SC, no período de 2002 a 2004, aponta Joinville como a segunda cidade em número de intoxicações registradas no Centro. O conhecimento do perfil de morbimortalidade relativo à exposição de parcela da população joinvilense, às substâncias tóxicas em geral, constitui-se num instrumento para as ações de controle e prevenção dos agravos relacionados à utilização de substâncias químicas. Este estudo tem por objetivos contribuir para a construção do Sistema Estadual de Farmacovigilância e Toxicovigilância; determinar a incidência de intoxicações, exposições e reações adversas a substâncias químicas e biológicas atendidas no Hospital Municipal São José – HMSJ e Hospital Regional Hans Dieter Schmidt - HRHDS, de Joinville/SC; identificar as classes de agentes tóxicos e grupos químicos; avaliar as circunstâncias; descrever as características dos indivíduos; estimar o percentual de chamados ao CIT/SC e determinar a letalidade das intoxicações. Foram encontrados 693 casos de intoxicações, exposições e reações adversas no HMSJ e 336 casos no HRHDS. Os medicamentos e os animais peçonhentos são os agentes tóxicos de maior frequência. Nas intoxicações medicamentosas, a classe farmacológica que se sobressaiu foi a dos antidepressivos. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos. O índice de chamados ao CIT/SC foi de 34,3% para o HMSJ e 21,7% para o HRHDS. Houve 3 óbitos, com uma letalidade de 0,84%. Este estudo demonstra a importância de se implementar programas de prevenção das intoxicações.

APOIO: FAP/UNIVILLE



BANCO DE DADOS DE CÂNCER DE JOINVILLE

BATTI, H.T.B; SUCHARD, C.A. e MONTEIRO, M. A. G..

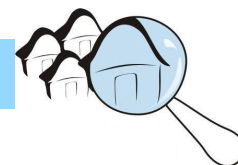
Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

PALAVRAS-CHAVE :banco de dados, neoplasia e melanoma.

Através do levantamento de dados realizado ao longo de 2004 nos laboratórios de histopatologia do município de Joinville foi verificada a diferença de dados epidemiológicos observada na bibliografia. Os dados nos permitem supor que existe uma procura inferior dos pacientes acometidos ou o sub-diagnóstico, por parte das áreas clínicas responsáveis pelo diagnóstico. Houve diferença entre os dados observados dos três laboratórios da cidade de Joinville, enfatizando a necessidade de atentarmos sobre os resultados observados, afim de alertarmos a população em geral bem como a comunidade médica envolvida. Comparando os dados obtidos e levando-se em conta a capacidade de metástase (migração de células cancerígenas) dos tipos de neoplasias envolvidas há a necessidade de se procurar junto aos órgãos responsáveis as medidas necessárias para evitar ou minimizar os danos que podem ser gerados por estas neoplasias.

As neoplasias pesquisadas podem ser facilmente evitadas por terem um vínculo direto com o tempo e tipo de proteção, por se tratarem de patologias(doenças) diretamente relacionadas primariamente com a exposição aos raios ultravioleta (UVA e UVB).

A coleta de dados foi feita a partir de busca direta nos arquivos dos laboratórios de patologia clínica da cidade de Joinville. Coletados e tabulados os dados estarão disponíveis para consulta por instituições vinculadas ao IPATVILLE, Secretaria de Saúde para fins de pesquisas, levantamentos epidemiológicos ou elaboração de trabalhos informativos e preventivos. Outro dado importante na coleta desses dados foi observada vna diferença significativa entre os instrumentos utilizados para arquivar os dados encontrados, muitas vezes, ampliando os prazos que se acreditavam necessários a coleta dos mesmos.



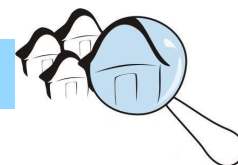
HUMANIZAÇÃO EM UTI

WESTPHAL, E. R.; WANZUITA, R.; WESTPHAL, G. A.; SUCHARD, C.A. e MONTEIRO, M. A. G.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

PALAVRAS-CHAVE :. Humanização em uti, educação médica e medicina intensiva.

O Projeto de Humanização em Terapia Intensiva integra professores, acadêmicos de medicina e médicos da área de Medicina Intensiva em busca de novos horizontes e novas práticas nessa tão nobre área da saúde hospitalar e comunitária. Seguindo os novos conceitos de saúde e doença, os participantes do projeto procuraram observar a U.T.I. de um novo ângulo: o do paciente e dos seus familiares. Buscaram incessantemente superar a dicotomia *res cogitans – res extensa*, “base” não só da atual prática clínica de médicos e alunos de medicina, mas também da execução dos trabalhos de diversas, se não todas, as outras áreas da saúde. Os alunos procuraram ouvir os familiares dos pacientes internados, buscando pelas suas dúvidas, agonias e, porque não dizer, as suas dores, servindo assim como *ouvidores* em um novo sentido da palavra: o de *ouvir dores*. A convivência dos alunos com médicos especialistas da área proporcionou o desenvolvimento de uma série de trabalhos científicos inovadores, com ênfase no bem-estar e promoção da saúde dos pacientes internados. Vale lembrar, que a prática em U.T.I. dos acadêmicos envolvidos também ajuda na formação de um profissional médico mais preocupado com as questões psicossociais dos pacientes e familiares, além de auxiliar na sua formação clínica, já que a convivência do aluno com a Terapia Intensiva serve como local de aplicação dos seus conhecimentos teóricos adquiridos no curso de medicina e em seminários desenvolvidos pelos próprios professores colaboradores do projeto. A interação entre ciências humanas, ciências sociais e ciências da saúde parece ser o novo caminho a seguir na busca de uma medicina realmente mais “humana”, daí o conceito *humanização*, definido também pelos alunos e professores do projeto como “amorização”. Amorização do ambiente, do paciente, do familiar e, principalmente, da equipe de profissionais da U.T.I. Interdisciplinaridade, mas com solidariedade; essa foi a chave da execução desse projeto, que vem realmente integrar as três áreas do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão.



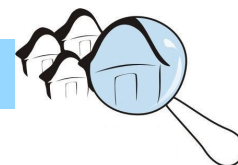
TERAPIA DA ALEGRIA

Franco, SC; Neto, JSM; Finardi, A; Faria, MR; Weiss, PAK; Nunes, HB; Barbosa, IM

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Humanização; Cuidados de saúde; Educação médica

Nos últimos anos, vem se reconhecendo de modo crescente a necessidade de se humanizar a atenção à saúde, e mais especificamente a atenção médica, tanto a nível das instituições formadoras destes profissionais quanto dos serviços de saúde, criando quase um consenso sobre a necessidade de se “re-humanizar” a Medicina, de se desenvolver e fornecer recursos humanísticos para o processo de formação e de atuação do médico e dos diversos profissionais de saúde em geral. Apesar disso, ainda são poucas as iniciativas neste sentido, uma vez que o modelo biomédico de formação ainda é predominante na maioria das escolas médicas do país. Uma iniciativa que vem ganhando adesão crescente de participantes nas escolas médicas brasileiras é a constituição de grupos que desenvolvem experiências artísticas baseadas em técnicas circenses e teatro *clown* em ambientes hospitalares, visando estabelecer outras relações com crianças hospitalizadas, pais e profissionais de saúde, bem como com o saber médico e as rotinas hospitalares. Este projeto busca resgatar na formação dos estudantes a preocupação com os aspectos humanísticos do cuidado à saúde. Após receberem um treinamento em habilidades artísticas, os estudantes passaram a visitar semanalmente a ala pediátrica de um hospital público, visando estabelecer uma comunicação com as crianças internadas, captando suas necessidades e respondendo a elas. O impacto deste projeto foi avaliado por meio de entrevistas qualitativas realizadas durante o mês de outubro/2004, entre 19 acompanhantes / pais e 6 profissionais de saúde que assistem às crianças na ala pediátrica do Hospital, apontando melhora no humor, na comunicação e na interação com os profissionais de saúde, com os pais e com outras crianças internadas. Segundo eles, todas mostraram-se mais alegres e ativas, três delas mostraram melhora do sono e uma da alimentação. A maioria das crianças perguntou a respeito da próxima visita dos terapeutas da alegria e todas fizeram comentários positivos sobre a visita aos pais e aos profissionais. Com relação aos alunos, notaram-se mudanças importantes em termos de humanização do cuidado, reflexão crítica sobre o modelo biomédico e suas limitações, desenvolvimento da cidadania e conscientização sobre sua responsabilidade social.



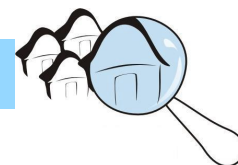
Sorriso e Saúde no Lar da Abigail

Peres, DHDF; Franco, SC; Suchard, CA; La Pastina, JC; Mariusso, GG; Suchard, R.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras chave: Prevenção; Pediatria; Odontopediatria

A atenção pediátrica e odontológica, pode fornecer elementos primordiais para se obter um diagnóstico da situação de saúde das crianças e propor intervenções buscando prevenir e identificar os diversos agravos à saúde a que estão sujeitas, principalmente no caso de crianças que vivem em ambientes coletivos, onde sabidamente os riscos são maiores. O presente projeto visou realizar um O acompanhamento rotineiro da saúde das crianças, através da Puericultura, compreendendo a diagnóstico de saúde na sua integralidade entre as crianças do Lar da Mãe Abigail, propor ações de prevenção e recuperação, implementá-las e avaliá-las para verificar sua efetividade. Foram realizadas visitas semanais ao Lar entre março e dezembro de 2004 que permitiram realizar um diagnóstico inicial em todas as crianças, orientando as intervenções curativas e preventivas e servindo de base para a formulação de propostas de educação em saúde (bucal e geral), com o intuito de promoção da saúde integral. Os indicadores para avaliar a saúde foram: diagnóstico clínico, estado nutricional, desenvolvimento neuropsicomotor, situação vacinal, acuidade visual, índice CPO-S modificado e identificação de enfermidades orais tais como periodontite, gengivite e outras. Todas as crianças avaliadas tiveram seus dados registrados em fichas clínicas e, no caso da boca, também por fotografias. Foram realizadas ações de educação em saúde, tais como orientação de medidas preventivas com motivação contínua, além de palestras sobre temas de saúde. A avaliação individual das 40 crianças, 21 do sexo feminino, com idade entre 18 meses e 26 anos mostrou que a prevalência de desnutrição foi de 46% (padrão NCHS), 21 (52,5%) não possuíam carteira de vacinas e 8 (20%) estavam com atraso vacinal. Foram realizados testes de acuidade visual em 30 (75%) crianças, sendo suspeitado de vício de refração em 20 delas, as quais foram encaminhadas para oftalmologista. Quanto à saúde bucal pode-se observar uma grande variação nos índices CPO-D não só em função das diferenças de idade mas também em função das diferenças genéticas (presença de apinhamentos, esmalte mal formado, arcadas dentárias com mais espaços, etc) . A motivação e a melhora na qualidade da higienização foi clinicamente percebida pela diminuição da quantidade de placa visível e do índice de sangramento gengival. As crianças que necessitavam de tratamento curativo foram encaminhadas para a Clínica Odontológica da Univille



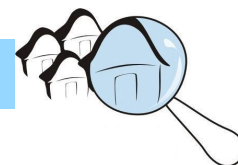
UNIVILLE PARA A MELHOR IDADE

FLEISCHMANN, E.; POFFO, H.; BERNARDO, H.P.; COELHO, C. W.; EVERLING, M.T.;
OLIVEIRA, E. SOBRAL, J. E. C.;

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Idoso, qualidade de vida e movimento.

O aumento da população idosa requer investimentos para promover a qualidade de vida bem como esforços para integrar o idoso na comunidade. Com o Projeto de Extensão Univille para a Melhor Idade ocorreram encontros onde foram coletadas informações que servirão de base para oferecer serviços especializados para esta população. O curso de Educação Física realizou avaliações físicas nos idosos e o de Design, medidas para o vestuário. O objetivo é conhecer o perfil dos idosos e com estes resultados trabalhar para atendê-los com atividades especializadas que promovam sua qualidade de vida. Os eventos ocorreram na Universidade com a participação média de cem idosos por evento totalizando 1500 indivíduos oriundos de grupos cadastrados na Secretaria de Bem Estar Social de Joinville. Durante os eventos foram realizadas duas palestras, uma coordenada pela Educação Física sobre qualidade de vida e saúde e a outra pelo Design sobre a casa do idoso. Após as palestras os idosos responderam o questionário de anamnese simplificado com informações sobre ascendência, número de filhos e estado civil e então realizou-se avaliações antropométricas peso, altura, pressão arterial, dobras cutâneas, perímetros e cintura/quadril no Laboratório de Fisiologia do Exercício e o outro efetuou as medidas focalizadas no vestuário com a equipe de design. Com as avaliações observou-se a carência de atendimentos para com esta população em geral. Outra observação é a necessidade de constituir grupos para praticar atividade física promover a qualidade de vida e promover maior socialização. Podemos constatar que a pressão arterial (PA) da amostra estava elevada o que pode ser explicado pela idade; percebe-se também uma tendência de PA mais elevada entre os homens. Os valores da relação cintura/quadril indicam risco para doenças cardiovasculares; tal risco para as mulheres é maior equanto para os homens é moderado. A partir dos dados coletados pretende-se oferecer atividades físicas específicas para esta população (que deverão ser propostas por um profissional de Educação Física considerando os risco para doenças cardiovasculares e hipertensos) e desenvolver vestuário para atividades físicas para esta faixa etária. Outros resultados relevantes são a integração interdisciplinar e multidisciplinar as áreas do conhecimento da Universidade e os próprios grupos de idosos de Joinville, os resultados obtidos nesta amostra, e a participação em Congresso. Através deste projeto constatamos a necessidade de desenvolver mais projetos para o devido atendimento a esta população envolvendo outras áreas de conhecimento.



MOVIMENTAÇÃO – ATIVIDADE MOTORA PARA GRUPOS ESPECIAIS

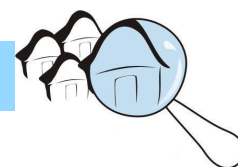
SCHNEIDER, Cleusa Maria; RIBEIRO, Sônia.

Universidade da Região de Joinville

Palavras-chave: Atividades Motoras Grupos Especiais Qualidade de Vida

O programa “Movimentação – Atividade Motora para grupos especiais”, iniciado em 2004, com o objetivo de efetivar, junto a comunidade, um programa de atividades motoras para grupos especiais, consolidando compromisso com a extensão e a possibilidade de trânsito entre a teoria e a prática pedagógica propostas pela UNIVILLE, além de ser espaço para a realização de trabalhos científicos de graduações e pós-graduações desta e de outras instituições de ensino, Entre suas ações específicas, busca a superação da visão generalizante de incapacitado, configura a atividade motora como via de desenvolvimento, amplia os espaços para a efetivação do ensino e da pesquisa, resignificando a ação pedagógica, docente e discente, no curso de Educação Física. Os recursos pedagógicos que promovem a diferença na pessoa com necessidades especiais, dá suporte ao paradigma adotado: “todo o universo, se trabalhado dentro do potencial e valorização próprios adquire caráter de crescimento”. Fundamentamos na realidade nosso embasamento teórico, que a cada momento que o conhecimento avança a diversidade faz convergir às partes, de modo que a proposta se torna um processo natural na interrelação Comunidade – Universidade.

APOIO OU PARCERIAS: Academia The Best Companhia Fabril Lepper Dohler S. A. Comércio e Indústria Laboratório Catarinense Maxi Academia – Complexo Desportico Ana Harger



AVALIAÇÃO FÍSICA E METABÓLICA DOS ATLETAS DO FUTEBOL DE CAMPO E ATLETISMO DE JOINVILLE

Eriberto Fleischmann, Carla Werlang Coelho, Helena Poffo, Franciele de Borba, Caio Luiz Delgado Trecco

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Durante a execução deste projeto, foi possível através de testes específicos, avaliar a composição corporal e o condicionamento físico dos atletas de futebol e atletismo de Joinville. O atletismo tem em sua base de treinamento a avaliação física e metabólica como meio para melhorar a performance e o alto rendimento. A via metabólica anaeróbia láctica é avaliada através da concentração do lactato sangüíneo (LS). A frequência cardíaca (FC) é o método mais simples para apurar a intensidade do treinamento. A avaliação física possibilita analisar o desenvolvimento do atleta em todas as etapas do treinamento. O objetivo geral do projeto foi avaliar a condição física e metabólica dos atletas do futebol de campo e atletismo de Joinville. No atletismo foram acompanhados aproximadamente 15 atletas. Por exemplo, foram avaliados dois atletas velocistas com idade de 15 anos, média de peso $60,9 \pm 3,5$ e média de altura $167,5 \pm 2,1$. O teste utilizado consistiu em uma série de seis tiros com 120 metros e aproximadamente 85 % de intensidade, realizados na pista de atletismo. A variável LS foi mensurada em repouso, logo após cada tiro e duas coletas durante a recuperação ativa (3 e 5min), a coleta de sangue foi realizada no lóbulo da orelha e analisada pelo lactímetro 1500 YSI SPORT; a frequência cardíaca foi medida no momento da coleta do sangue através do frequencímetro (Polar). No futebol, foram avaliados 30 atletas sendo 14 participantes do time A e 16 do time B. A altura média do time A, foi de $174,3 \pm 5,8$ e peso $72,3 \pm 8,6$, do time B $173,2 \pm 0,1$ e $71,7 \pm 9,4$ respectivamente. Os atletas foram submetidos a um teste de corrida em velocidade máxima, de 2400 m, realizado na quadra de futebol de salão, perfazendo um total de 30 voltas. A variável LS foi mensurada através da coleta de sangue no lóbulo da orelha após o término do teste e analisada pelo lactímetro 1500 YSI SPORT; a FC foi medida no mesmo momento do lactato através do frequencímetro (Polar). A avaliação antropométrica foi de quatro dobras cutâneas, seis perímetros, estatura e peso. Foram utilizadas as equações de Falkner e Drinkwater para estimar os %G e %MM respectivamente.

No atletismo, O LS e FC em repouso de A e B foi $0,68$ mMol/L e 75bpm; e $0,49$ mMol/L e 92bpm, os quais são similares. Os valores encontrados durante o teste estão listados na tabela 1.

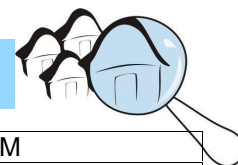
Tabela 1- FC e LS durante o teste e recuperação.

Teste	Tiro 1		Tiro 2		Tiro 3		Tiro 4		Tiro 5		Tiro 6		Rec.3 min.		Rec.5 min.	
	FC	LS	FC	LS	FC	LS	FC	LS	FC	LS	FC	LS	FC	LS	FC	LS
Atleta A	145	4,0	157	6,9	159	9,1	167	10,6	166	11,2	167	12,3	106	12,6	105	9,1
Atleta B	173	2,5	182	5,9	182	8,4	183	10,7	185	11,8	182	12,7	122	10,4	117	11,0

OBS: LS em mMol/L;

FC em bpm

No futebol, os resultados encontrados são apresentados na tabela abaixo.

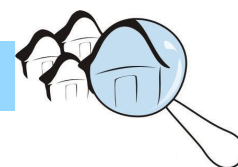


TIMES	LACTATO (mMol/L)	TEMPO (min)	FC (bpm)	%G	%MM
A	9,3±1,7*	12,7±1,2	183±6,9*	12,9±2,7	46,1 ±2,7
B	11,9±3,3	10,1±0,5	189±9,5	13,2±2,7	46,3±4,4

- Teste t apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$)

Os resultados do atletismo indicam uma produção de LS similar entre os dois atletas ao final do último tiro, porém, a FC foi consideravelmente maior no atleta B o que pode indicar um menor condicionamento físico aeróbio. O atleta A apresentou uma recuperação superior tanto na FC quanto na remoção do LS. Portanto, conclui-se que o atleta A apresentou melhores resultados considerando a variável metabólica LS e a hemodinâmica FC analisadas no decorrer do teste e na recuperação, uma vez que os dois atletas encontram-se na mesma fase do treinamento.

Os resultado do futsal indicam uma concentração de LS e um ritmo de FC superior no time B mas com um tempo consideravelmente inferior comparado ao time A. Variáveis fisiológicas como LS e FC, proporcionam parâmetros da condição metabólica anaeróbia láctica e resistência aeróbia, respectivamente. Na composição corporal, os percentuais ideais de gordura corporal para atletas do futsal variam entre 8 e 12% e de massa muscular acima de 46%. Os resultados confirmam que os atletas tanto do time A quanto do time B encontram-se em fase inicial de pré temporada. Conclui-se que o percentual de gordura dos dois times está elevado e a massa muscular está dentro do percentual esperado para o futsal.



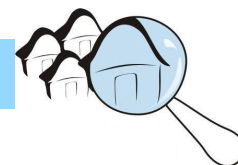
O USO DE MODELOS DIDÁTICOS E SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR

RENNER; Gladys Daniela Rogge

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: modelos didáticos, seminário interdisciplinar, ensino superior

No ensino superior, uma das maiores dificuldades apresentadas pelos alunos é abstrair conceitos e relacionar os conteúdos das disciplinas entre si. Acredita-se que este fato esteja diretamente relacionado a uma formação superficial ou incompleta nos ensinamentos fundamental e médio. A elaboração de modelos didáticos pode proporcionar aos alunos uma visão tridimensional das estruturas (moléculas, organelas, células e tecidos), o que facilitaria a compreensão da disciplina. Através da elaboração e execução de um seminário interdisciplinar os alunos desenvolveram as etapas necessárias para um projeto de pesquisa. Para melhorar o entendimento dos alunos nas disciplinas de Biologia Celular (Citologia), Histologia e Embriologia e destas com outras disciplinas do curso, foram realizados trabalhos envolvendo a elaboração de modelos didáticos e um seminário interdisciplinar. Os modelos didáticos foram realizados em turmas dos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado – ambas do 1º ano) e Farmácia Bioquímica e Industrial (também do 1º ano) no ano de 2004. Cada turma foi dividida em equipes com 4 ou 5 integrantes cada uma e desenvolveu uma maquete de acordo com o tema recebido, que envolveu as disciplinas de Biologia Celular (Citologia), Histologia e Embriologia, dependendo da turma em questão. Cada equipe teve 3 a 4 semanas para elaborar seu modelo e realizar, ao final, uma explicação oral à turma sobre o mesmo. O seminário interdisciplinar foi realizado pelas turmas de Farmácia Bioquímica e Industrial. Inicialmente os alunos elaboraram questões sobre tabagismo, que foram selecionadas e deram origem a um instrumento de pesquisa na disciplina de metodologia. Este questionário foi aplicado pelas equipes (de 3 pessoas cada) aos visitantes durante a Semana da Comunidade, em agosto de 2004, e os dados foram computados para uma análise comparativa com aqueles obtidos nos cursos de graduação. Cada equipe realizou também a pesquisa com alunos de graduação em um dos 9 cursos de graduação selecionados. Após tabelamento dos dados e elaboração de gráficos, as equipes das duas turmas que entrevistaram alunos do mesmo curso foram unidas, originando uma nova equipe. Esta equipe elaborou apresentação sobre os efeitos do tabagismo em um dos sistemas estudados (respiratório, digestório, etc.) e apresentou os resultados de sua pesquisa realizada na instituição. Em todas as etapas da elaboração do seminário os alunos buscaram auxílio dos professores das disciplinas relacionadas ao seu tema (metodologia, cálculo, anatomia, biofísica, bioquímica, etc.). Na elaboração dos modelos, os resultados foram observados pela apresentação e explicação dos mesmos. Para o seminário interdisciplinar, o resultado foi observado durante a apresentação do seminário concluído de cada equipe. Os modelos foram muito elucidativos sobre os conteúdos aprendidos, dados os comentários e relações feitas pelos alunos em sala durante as apresentações. No seminário interdisciplinar ficou bastante evidente a pesquisa e as relações feitas pelos alunos envolvendo as disciplinas afins, além de ser um exercício muito importante a interpretação dos resultados obtidos efetivamente pelos questionários. Pode-se concluir nesta experiência que o uso de modelos e seminário interdisciplinar no ensino superior auxilia o aluno a executar as relações necessárias para abstração de conteúdos na disciplina ou entre as disciplinas.



ILHAS DA BABITONGA: DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM ECOSISTEMAS INSULARES

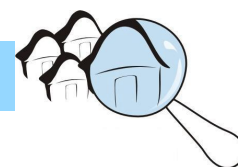
ESEMANN-QUADROS, Karin; HERING-RINNERT, Cynthia; DORNELLES, Sidnei da S.; VIEIRA, Fábio Speck; BAECHTOLD, Alessandra; CAMPREGER, Patrícia; CASAS, Grasiela; MANCINELLI, Werner S. & BUSSMANN, Daniela B.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras - chave: Biodiversidade, Ilhas, Floresta Ombrófila Densa, levantamento florístico

O complexo hídrico da Baía da Babitonga detém uma grande biodiversidade, em função da presença de Floresta Ombrófila Densa. Apresenta relevante papel ecológico e contribui com a beleza cênica da região, embora muitas de suas ilhas sofram com a histórica ação antrópica, cujo início data da colonização da costa brasileira. Nesta etapa da pesquisa sobre a florística dos ecossistemas insulares, buscou-se conhecer as espécies de plantas vasculares terrestres das ilhas dos Barcos, das Flores, Grande, Guaraqueçaba, dos Herdeiros, Mandigituba, dos Papagaios e da Rita. Foram realizadas coletas mensais em toda a área das ilhas menores (Guaraqueçaba, Mandigituba e da Rita) e em trilhas nas demais ilhas de maior dimensão. Foi coletado material de todas as plantas férteis, que foi herborizado e depositado nos Herbários Joinvillea, da UNIVILLE, e do Museu Botânico Municipal de Curitiba. A identificação das esxicatas foi realizada com literatura específica, comparação com espécimes de herbário e consulta a taxonomistas. Os resultados parciais são os seguintes: Ilha dos Barcos – 62 espécies, de 58 gêneros e 32 famílias [Rubiaceae com maior número de espécies (8), Lauraceae e Fabaceae com maior número de indivíduos]; Ilha das Flores – 76 espécies, de 54 gêneros, e 39 famílias (Myrtaceae e Melastomataceae com maior número de indivíduos); Ilha Grande – 113 espécies, de 83 gêneros e 46 famílias (destacando-se Rubiaceae e Fabaceae); Ilha Guaraqueçaba – 29 espécies, de 18 famílias (Asteraceae se destacando, com 8 espécies); Ilha dos Herdeiros – 75 espécies, de 62 gêneros e 42 famílias (destaque para Myrtaceae); Ilha Mandigituba – 53 espécies, de 49 gêneros e 29 famílias (Bromeliaceae se destacando, com 6 espécies); Ilha dos Papagaios – 34 espécies, de 20 gêneros e 17 famílias; Ilha da Rita – 125 espécies, de 94 gêneros e 45 famílias [destacam-se Asteraceae (20 espécies) e Fabaceae (12 espécies)]. Embora a presença de muitas Asteraceae em algumas ilhas indique forte influência antrópica, a grande diversidade vegetal encontrada até o momento reforça a necessidade de preservação destes ecossistemas insulares, redutos de biodiversidade no norte catarinense.

Apoio: FAP UNIVILLE, FUNCITEC e CNPq



CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FLORA DO CEPA RUGENDAS –SÃO BENTO DO SUL/SC

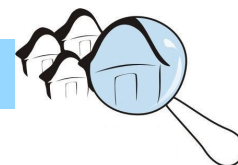
HERING-RINNERT, Cynthia; MELO JR., João Carlos F. de; NASCIMENTO, Gabriela de Paula; SOUZA, Suellen C.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras – chave: macrófitas aquáticas, orquídeas, pteridoflora

O município de São Bento do Sul/SC localiza-se em área de domínio da Mata Atlântica, onde predomina a Floresta Ombrófila Densa Montana. Considerando a exiguidade dos dados relativos a flora para aquela região, este trabalho objetivou conhecer a diversidade de macrófitas aquáticas, orquídeas e pteridófitas, buscando contribuir com informações sobre a biodiversidade local. O levantamento florístico ocorreu mediante coletas mensais de material fértil entre março de 2004 e fevereiro de 2005, verificando-se no local as formas biológicas manifestadas (submersas fixas ou livres, flutuantes fixas ou livres, emergentes, anfíbias e epífitas, para macrófitas aquáticas; e terrícolas, epífitas e rupícolas, para orquídeas e pteridófitas). O levantamento das macrófitas aquáticas foi precedido por um mapeamento dos reservatórios d'água localizados nas imediações do Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais (CEPA) da UNIVILLE, na localidade de Rio Natal (São Bento do Sul, SC). Orquídeas e pteridófitas foram coletadas na área do CEPA, em trilhas e no seu entorno. Os processos de coleta, herborização e produção de exsicatas seguiram as técnicas usuais, com posterior identificação mediante literatura específica, comparação em herbários e consulta à especialistas. Para macrófitas aquáticas foram registradas 71 espécies distribuídas em 59 gêneros e 31 famílias. Em número de espécies tiveram destaque as famílias Asteraceae, Poaceae e Cyperaceae com 9, 8 e 7 espécies respectivamente. Em termos visuais, as espécies *Azolla filiculoides* Lam. (Azollaceae), *Erigeron maximus* (D. Don) DC. (Asteraceae), *Lemna minor* L. e *Spirodela polyrrhiza* (L.) Schl. (Lemnaceae), *Pistia stratiotes* L. (Araceae), *Polygonum hydropiperoides* Michx. (Polygonaceae) e *Ricciocarpus natans* L. (Ricciaceae) apresentaram maior distribuição. As formas biológicas preponderantes foram anfíbia, emergente e flutuantes livre e fixa. Ressalta-se a intensa contaminação biológica representada por *Hedichium coronarium* Koen. (Zingiberaceae). Para Orchidaceae verificou-se a presença de 15 espécies distribuídas em 11 gêneros, sendo mais freqüentes: *Leptotes bicolor* L., *Liparis nervosa* Thumb., *Oncidium flexuosum* Sims, *O. loefgrenii* Swet e *O. pumilum* Lindley. Prevaleram espécies epífitas (11). Para as pteridófitas foram observadas 37 espécies, sendo 26 identificadas até nível específico e distribuídas em 11 famílias e 19 gêneros. Polypodiaceae e Dryopteridaceae tiveram maior representatividade: 7 e 5 espécies, respectivamente. Destacaram-se visualmente: *Asplenium scandicinum* L., *A. mucronatum* L., *Blechnum brasiliensis* Moore, *Pleopeltys angusta* L. e *Anemia phyllitidis* (L.) Sw. Terrícola foi a forma de vida predominante. Estes resultados mostraram-se relevantes e contribuem com a produção de conhecimentos sobre a flora do estado de Santa Catarina, que ainda são incipientes frente a outras regiões do país.

Apoio: FAP UNIVILLE



ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO TRILHAS – EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NA UNIVILLE (2004)

MUNHOZ, E. M. B.¹; DORNELLES, S. S.²; POSSAMAI, T.²; TURECK, C. R.²; SCHMITZ MEYER,² F.; DOUBRAWA, A.³; CONCEICÃO, C.S.³; VIEIRA, A. L.³; QUANDT, F. L. ³; COMITTI, E J.³ BASTOS FILHO, L. ⁴; IGNOWSKI, H. ⁴.

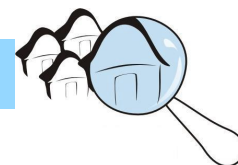
1 – Coordenador; 2 – Participantes; 3 – Bolsistas de Extensão; 4 – Voluntários.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras – chave: Educação Ambiental – Trilha Interpretativa – Percepção Ambiental

O Programa Trilhas – Educação e Interpretação Ambiental nos CEPAs da UNIVILLE integra uma equipe multidisciplinar que, a partir da manutenção e exploração de Trilhas Interpretativas visa o uso pedagógico dos Centros de Estudos e Pesquisas Ambientais localizados nos municípios de São Francisco do Sul (CEPA Vila da Glória) e São Bento do Sul (CEPA Rugendas), por parte da comunidade interna e externa da universidade. O Programa tem por objetivo o desenvolvimento da percepção dos visitantes, a partir da aplicação de vivências de interpretação ambiental, que remetem à reflexão sobre a relação homem – natureza. As atividades interpretativas são subsidiadas por várias frentes de trabalho simultâneo da equipe, que inclui a pesquisa literária de apoio científico; a pesquisa em interpretação ambiental; levantamentos de campo; estudos de capacidade de carga e manutenção física das trilhas e da área de entorno. O programa está em seu terceiro ano de atividades, sendo o primeiro como programa institucional, e tem atendido aos diversos grupos de visitantes dos CEPAs e da UNIVILLE, em atividades adequadas às expectativas dos grupos e seus responsáveis. Ao longo do primeiro ano como Programa Institucional, o grupo pode estreitar o relacionamento com a comunidade de entorno dos CEPAs, além do atendimento monitorado às trilhas, através de atividades especialmente significativas: (i) Envolvimento da comunidade escolar da E. E. F. João Alfredo Moreira, localizado na Vila da Glória, nas atividades desenvolvidas no CEPA e na Escola, relacionadas à sensibilização ambiental da comunidade. (ii) Implantação de um Centro de Interpretação Ambiental no último andar do CEPA Rugendas, como primeiro passo para um maior envolvimento da comunidade de São Bento do Sul com o CEPA, para o qual já encontram-se em andamento as tratativas de agendamento de alunos e professores das escolas das redes pública e privada na região. (iii) Realização de Palestras de Sensibilização Ambiental em escolas da região de Joinville, através de Projeto de Extensão específico executado ao longo do ano, que divulgou o trabalho de Educação e Interpretação Ambiental desenvolvido nos CEPAs pela equipe do Programa. Outro ponto a destacar nas atividades realizadas ao longo do ano, foi a realização de quatro Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo dois de alunos bolsistas do programa, com pesquisas relacionadas à Educação e Interpretação Ambiental desenvolvidas e outros dois relacionados ao planejamento das placas de apoio para educação ambiental a serem instaladas nos CEPAs, feitos por alunas do curso de Design. Os TCC das acadêmicas de Ciências Biológicas foram desenvolvidos ao longo dos anos de 2003 e 2004, e apresentados em dois eventos regionais de Educação Ambiental, no 5º Fórum de Extensão da Acafe e no III Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, além de duas jornadas acadêmicas internas de divulgação científica.

APOIO: FUNDO DE APOIO À EXTENSÃO DA UNIVILLE.



PROJETO TRILHAS NA ESCOLA
A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA
ATRAVÉS DE PALESTRAS NAS ESCOLAS

MUNHOZ, E. M. B.¹; DORNELLES, S. S.²; VIEIRA, A.³; CONCEIÇÃO, C. S.³; DOUBRAWA, A.⁴; QUANDT, F. L.⁴; MEYER, F. S.⁴ COMITTI, E. J.⁴

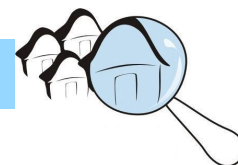
1 - Coordenador; 2 – Participantes; 3 – Bolsistas; 4 – Voluntários

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Palestras; Escolas.

O Projeto Trilhas na Escola – Sensibilização Ambiental em Joinville, foi desenvolvido ao longo do ano de 2004, diretamente vinculado ao Programa de Extensão Trilhas – Educação e Interpretação Ambiental nos CEPAs da UNIVILLE. O projeto foi delineado como meio atingir dois objetivos principais. (i) Promover a sensibilização do público escolar da região de Joinville, principal público atendido nos CEPAs pela equipe do programa Trilhas, como forma de mobilizar professores e alunos para a discussão ambiental em torno da conservação da mata atlântica. (ii) Divulgar o trabalho realizado pelo Programa Trilhas nos CEPAs da UNIVILLE, que recebe professores e alunos da região para trabalhos de educação e interpretação ambiental através de trilhas monitoradas. O projeto nasceu da observação de que os grupos de professores e alunos que têm vindo até os CEPAs não demonstram ter clareza a respeito da necessidade da conservação dos remanescentes de mata atlântica da região, embora saiam das atividades nas trilhas com outras perspectivas a respeito. A palestra foi construída de modo participativo por toda a equipe do projeto e do programa, onde todos, professores e bolsistas puderam opinar e contribuir. Optou-se pela informação visual, embasada em fotos disponíveis na Web, em livros e revistas e em fotos da equipe; complementadas por informações científicas a respeito do domínio Mata Atlântica, envolvendo sua localização, nível e agentes de modificação ao longo do tempo, importância ecológica e áreas remanescentes, principalmente as da região de Joinville. O material foi montado em CD, e apresentado em equipamento de multimídia institucional, emprestado do setor de áudio-visuais, pelos bolsistas do projeto, em palestras de cerca de 40 minutos, mediante agendamento prévio. O trabalho envolveu o levantamento das escolas de ensino fundamental e médio da região de Joinville, que constituiu banco de dados do projeto; a identificação mediante contato das instituições com interesse na execução das palestras; a realização específica das palestras e a sensibilização ambiental dos grupos atingidos. Ao final das palestras, a equipe de monitores aplicava junto aos professores e responsáveis um breve questionário a respeito das atividades de educação ambiental realizadas na instituição de ensino, e junto aos alunos, uma atividade lúdica (jogo) alusiva à conservação da mata atlântica, construído pela equipe do projeto. Foram realizadas palestras em escolas da rede municipal e estadual de Joinville, e também na UNIVILLE, durante a Semana da Comunidade, quando foram aplicados o questionário, o jogo e também distribuídas camisetas do Programa Trilhas junto com o convite aos grupos para que viessem conhecer o trabalho do programa nos CEPAs na UNIVILLE, o que realmente se concretizou. O banco de dados gerado, o banco de imagens construído e o resultados dos contatos com as instituições de ensino pretendem ser utilizados como subsídio a Cursos de Capacitação em Educação e Percepção Ambiental voltado aos professores das redes de ensino fundamental e médio da região.

APOIO: FUNDO DE APOIO À EXTENSÃO DA UNIVILLE



ESTUDO DA CAPACIDADE DE SUPORTE FÍSICO - AMBIENTAL DAS TRILHAS INTERPRETATIVAS DO CEPA VILA DA GLÓRIA – UNIVILLE.

POSSAMAI, T. ²; MUNHOZ, E. M. B. ¹; DORNELLES, S. S. ²; TURECK, C. R. ²; MEYER, F. S. ²; VIEIRA, A. L. ³; QUANDT, F. L. ³; COMITTI, E, J. ³; BASTOS FILHO, L. ³

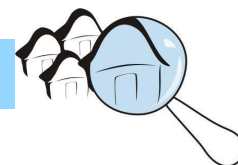
1 – Coordenador; 2 – Participantes; 3 – Bolsistas

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

Palavras – chave: Capacidade carga; trilhas; educação ambiental.

O Programa Trilhas concretiza práticas e vivências em educação e percepção ambiental através do uso de trilhas interpretativas em ambiente monitorado de Mata Atlântica, nos CEPAs Rugendas (São Bento do Sul/SC) e Vila da Glória (São Francisco do Sul/SC). A equipe do programa vêm analisando as feições indicadoras da qualidade ambiental de uma das trilhas (verde) do CEPA Vila da Glória, frente aos diversos usos (aulas de campo de acadêmicos, visitas monitoradas, pesquisa e extensão), e intensidade de ocupação. A metodologia utilizada objetiva (i) definir a quantidade de pessoas que a trilha verde pode suportar, em um determinado período de tempo, sem que esta presença cause danos ao ambiente local e a satisfação do usuário; (ii) orientar programas e procedimentos de uso da trilha; (iii) fornecer dados sobre as características ambientais dos elementos que constituem o ambiente local e suas relações com fatores de interferência, isto é, determinar o 'grau de fragilidade' dos diferentes ambientes da trilha; (iv) gerar perspectivas de pesquisas multidisciplinares, envolvendo os aspectos climáticos, pedológicos, hidrológicos, ecológicos, entre outros. Os elementos e feições indicadores da qualidade ambiental das trilhas, e, portanto de sua capacidade de carga ensaiados são: a) aspectos ambientais (horas de sol, pluviosidade, áreas inundáveis); b) aspectos físicos (grau de erodibilidade dos solos, declividade de terrenos, presença de talvegues); c) aspectos ecológicos (distúrbios na fauna, flora, presença de variedades invasoras, avistamento de animais); d) aspectos de manejo (quantidade de pessoas que utilizam as trilhas, períodos de manutenção, horários de visitaç o, distanciamento entre grupos de visitantes, disponibilidade de monitores). Semestralmente a equipe do programa realiza a observa o, caracteriza o, georeferenciamento, mensura o qualitativa e quantitativa, dos aspectos acima abordados, utilizando-se de trenas, clin metros, b ssolas, teodolitos; registrando a perda de serrapilheira, presen a de variedades invasoras, perda de solos, exposi o de ra zes, forma o de ravinamentos, fei oes de transporte e deposi o de solos, quedas e solapamentos, afloramentos rochosos, desvios e condicionamentos do escoamento superficial. A determina o da qualidade ambiental da trilha verde permitiu reconhecer  reas de risco que apontam para a necessidade de restri o de uso; implanta o de novas t cnicas de manejo (infraestrutura e reposi o de serrapilheira), revelando a import ncia e a necessidade de um programa de planejamento e regula o do uso de trilhas interpretativas, essencial na gest o e controle dos impactos potenciais decorrentes destas formas de apropria o de  reas naturais.

APOIO: FUNDO DE APOIO   EXTENS O DA UNIVILLE.

CULTIVO *IN VITRO* DE ESPÉCIES VEGETAIS COM APLICAÇÕES MEDICINAIS

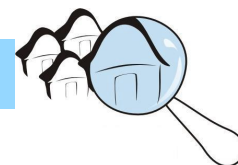
ROGGE-RENNER, G.D.; MENDES, J.; PEIXE, S. P. e CAMACHO, F. P.

Universidade da Região de Joinville - Univille

Palavras-chave: cultivo *in vitro*, vegetais, medicinais

As plantas medicinais são fonte de pesquisa farmacológica e biológica. Este trabalho objetivou otimizar a produção de plântulas a partir de sementes de *Pfaffia glomerata* (fáfia) e de *Lippia alba* (erva cidreira). O cultivo de plântulas ocorreu em meios enriquecidos com agar, sacarose e hormônios vegetais. Sementes foram esterilizadas e lavadas em água destilada autoclavada em capela de fluxo laminar, onde o material permaneceu para a secagem. Foram testados dois meios de cultura: meio de Dyer e meio MS (Murashige e Skoog), este último em concentrações de 0%, 50%, 100%, 150% e 200% da concentração de seus sais. O meio MS foi o melhor para a germinação e o crescimento das sementes de ambas espécies, independentemente da concentração de agar (3 ou 6%) utilizada. A germinação das sementes de fáfia foi maior em meio MS 50% com 3% de agar e para erva cidreira em meio MS 50%, independentemente da concentração de agar. Sementes de fáfia e erva cidreira foram pré-embebidas por dezoito horas nas soluções de GA₃ e água destilada, de acordo com o tratamento. Após este período, foram colocadas para germinar e a contagem das sementes foi realizada de 2 em 2 dias até completar 30 dias de teste. Observou-se que os tratamentos com giberelina sem resfriamento ou no escuro foram os que promoveram maior germinação e velocidade da mesma para a fáfia. O tratamento com água destilada foi o que promoveu maior germinação em erva cidreira. Sementes esterilizadas de fáfia foram colocadas para germinar em meio MS com a metade da concentração de sais, acrescido de 3% de sacarose e 6,5g/L de ágar. Ao meio de cultura foi colocado 6-benzilaminopurina (BAP) nas concentrações 0; 2,5; 5 e 10. Os resultados para a espécie fáfia mostraram que o uso de BAP ao meio de cultivo inibiu a germinação das sementes e o crescimento das plântulas. Foi acrescentado 3% de sacarose ao meio de cultura MS 50% e BAP 0,0; 0,5 ou 1,0 mg L⁻¹. Fragmentos foliares foram colocados com a face adaxial em contato com o meio de cultura e foram mantidas no escuro a 26 ± 2°C, durante 4 semanas. Os explantes foram avaliados pelo número de ramos, calos e raízes presentes nos explantes em cada tratamento. Na organogênese somática em fáfia e erva cidreira não houve diferença significativa entre o uso ou não de BAP para a formação de brotos ou gemas para erva cidreira.

APOIO OU PARCERIAS: EPAGRI DA CIDADE DE ITAJAI – SC, pela doação das sementes utilizadas neste projeto.



PROJETO CORREDORES DE BIODIVERSIDADE DO NORDESTE CATARINENSE:
ETAPA 1 – MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE FRAGMENTOS
FLORESTAIS NA PENÍNSULA DE ITAPOÁ, NORDESTE DE SANTA CATARINA.

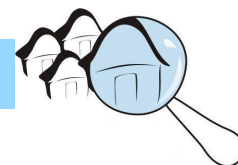
Dornelles, S.S., Tilles, A. V., Muehlbauer, B.F., Cremer, M.J

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

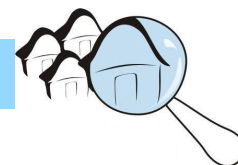
Palavras – chave: Corredores, Mamíferos, Santa Catarina.

A riqueza e a abundância de espécies nos remanescentes de florestas tropicais estão em franco declínio devido à combinação da fragmentação de habitats e da caça ilegal. O uso de corredores de biodiversidade é uma estratégia de conservação incentivada pelos órgãos de pesquisa e entidades envolvidas com a problemática da conservação, pois pode diminuir os efeitos deletérios causados pela fragmentação como perda da variabilidade genética e extinções locais. A região do nordeste do Estado de Santa Catarina, possui grandes áreas ainda preservadas cobertas por Floresta Ombrófila Densa e outros ecossistemas associados como restingas e manguezais. Na Península de Itapoá encontramos dois destes grandes remanescentes florestais considerados importantes refúgios para mastofauna deste ecossistema. O objetivo deste projeto foi avaliar a situação dos remanescentes florestais e da mastofauna presente na Península de Itapoá, nordeste de Santa Catarina. Nestes fragmentos a fauna de médios e grandes mamíferos foi amostrada utilizando armadilhas fotográficas. Este equipamento compreende um dispositivo contendo uma câmera fotográfica acoplada eletronicamente a um sensor que detecta calor e movimento, disparando automaticamente a câmera quando animais se aproximam do equipamento. Para avaliar o status de conservação dos fragmentos florestais foi utilizado um sistema de informações geográficas onde foram considerados parâmetros como área, índice borda/interior e uso do solo no entorno. Paralelamente, realizaram-se entrevistas informais com moradores da região que mencionaram a presença de mamíferos raros como *Tapirus terrestris*, *Tayassu tajacu*, *Leopardus sp.*, e *Felis concolor*. Foram confirmadas a presença de *Felis concolor* e *Mazama gouazoubira* por meio de capturas fotográficas e de *Tapirus terrestris* por meio de pegadas na Península de Itapoá. *F. concolor* é um animal ameaçado que possui uma área de vida grande, o que ressalta a importância dos fragmentos existentes na Península para a conservação da biodiversidade. Pode-se constatar que o maior grau de fragmentação florestal ocorreu perto das malhas urbanas do município de Garuva, e neste município a fragmentação e presença de barreiras como estradas pode estar comprometendo o fluxo gênico das espécies entre os remanescentes da Península de Itapoá com a Serra do Mar.

APOIO OU PARCERIAS: FAP-UNIVILLE



Área 03: Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes



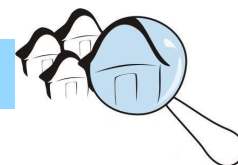
O MEMORIAL COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE

Leda Tessari Castello Pereira

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: escrita, memorial, ensino

Esse trabalho apresenta uma experiência de ensino vivenciada no primeiro ano do Curso de Pedagogia da Univille, que teve, num primeiro momento, o objetivo de realizar práticas interdisciplinares na implantação da nova grade curricular do curso, mas que, no decorrer do projeto, evidenciou outros objetivos igualmente importantes e fundamentais. Segundo Severino (2000), o memorial “se constitui numa autobiografia, história e reflexiva. Deve ser composto sob a forma de relato histórico, analítico e crítico, que dê conta dos fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional de seu autor”. Evidentemente, que escrever um documento inicial que contasse a história das alunas poderia ser rico para se ter um conhecimento das mesmas, mas percebeu-se que esse documento poderia ser melhor explorado, foi então que conheceu-se a proposta do ensino à distância, mais especificamente da TV Escola, que utiliza o Memorial como forma de acompanhar o desempenho dos alunos. A estrutura inicial foi proposta pela autora deste trabalho que além de ser professora de Leitura e Escrita é coordenadora do curso e, por este perfil, encarregou-se de coordenar o projeto. Essa estrutura foi discutida pelo conjunto de professores do primeiro ano, ampliando-se o conceito inicial e desenhando-se a estrutura do memorial do curso de Pedagogia, um documento que tanto possibilita resgatar a história pregressa das alunas, como possibilita constatar seus conhecimentos prévios nas diversas disciplinas, mas acima de tudo um instrumento de auto-avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das alunas nas diversas disciplinas ao longo de toda a sua formação universitária. O documento foi então sendo trabalhado, ao longo do ano, inicialmente com a participação de quase todos os professores e, a cada bimestre, nas auto-avaliações das disciplinas, por essa professora. Assim, o Memorial se configurou como uma forma de introduzir o aluno na escrita acadêmica, um meio para as alunas conscientizarem-se do que aprendem, de como aprendem, das conseqüências disso para sua formação, bem como de carga emocional que as acompanha nos processos de aprendizagem. Para os professores e professoras: uma fonte para compreendê-las, para perceber suas dificuldades, seus avanços, os problemas que passam para realizar as atividades e para acompanhar o curso. O exercício de reflexão sobre seu próprio desenvolvimento mostrou-se um excelente instrumento de aprendizagem, pois tornou possível “ouvir” a si mesma, ler seu escrito, perceber-se e modificar-se, situando-se em um novo lugar no mundo. Além disso, configurou-se como um espaço para sugerir, mandar recados, colocar suas insatisfações, reivindicar, o que possibilita fazer modificações e discutir as limitações dos envolvidos. Pode-se afirmar que o Memorial é um instrumento riquíssimo para todos os envolvidos: alunos, professores, departamento, curso e instituição.



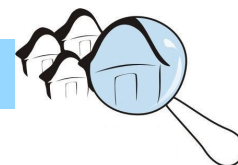
HISTÓRIAS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – JOINVILLE 1991/2003

SILVA, Janine Gomes da; FONTOURA, Arselle de Andrade

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Mulheres; violência, memórias.

Este trabalho faz parte do projeto “Histórias de mulheres em situação de violência – Joinville 1991/2003”, financiado pelo FAP/UNIVILLE. A pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento histórico sobre mulheres em situação de violência em Joinville nos anos de 1991 a 2003, bem como, problematizar as histórias e as memórias destas experiências a partir de uma perspectiva das relações de gênero na pesquisa histórica. O período pesquisado (1991/2003), justifica-se por ser em 1991 que foi criada em Joinville a Delegacia de Proteção à Mulher e, portanto, é a partir desta data que temos alguns índices mais específicos sobre a violência contra o sexo feminino. E, ao encerrar com o ano de 2003, nos aproximamos da melhor maneira possível aos índices atuais, visando contribuir com a historiografia local. É oportuno que, através de uma pesquisa histórica, as histórias de mulheres em situação de violência em Joinville passem a ter visibilidade, e que estes dados possam auxiliar na construção de políticas públicas mais efetivas na busca da erradicação deste problema. Em relação à metodologia, foram analisados os discursos veiculados na imprensa local; a documentação da Delegacia de Proteção à Mulher, Criança e Adolescente de Joinville; e, os Quadros Demonstrativos do Centro de Atendimento à Vítima de Crime – CEVIC. Durante a pesquisa, foram também realizadas entrevistas, especialmente com mulheres que vivem em situação de violência, bem como, com profissionais que atuam nesta área. Neste sentido, a metodologia da história oral foi extremamente importante para que, por intermédio das narrativas, os detalhes de diferentes enredos viessem à tona. A pesquisa está tendo continuidade, mas, deste primeiro momento destaca-se como aspecto positivo, a possibilidade de apresentar à sociedade alguns índices mais específicos sobre a violência em relação às mulheres, tais como: número de atendimentos realizados durante o período pela Delegacia; quantidade de Inquéritos Policiais e Termos Circunstanciados; principais tipos de delitos; perfil de vítima e agressor.



CENTRO MEMORIAL DA UNIVILLE

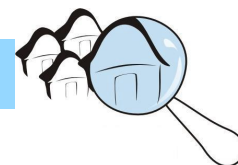
MEURER, Bellini

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Memorial, Preservação

O Centro Memorial foi desenvolvido a partir de um projeto solicitado pelo reitoria , com o objetivo de reunir e preservar metodologicamente, documentos, móveis e utensílios variados que fizeram parte dos momentos da Instituição ao longo desses 35 anos de história. Além disso, o Memorial faz um trabalho de história oral com os professores mais antigos da Universidade, bem como com os seus antigos administradores. Eles descrevem experiências e suas vivências dentro da UNIVILLE. A Universidade, enquanto comunidade esclarecida, tem este compromisso diante das gerações futuras. Nos tempos atuais, quando nos deparamos com objetos raríssimos que navegaram por milhares de anos para chegar até nós e dizer-nos como as pessoas de sua época viviam, temos que pensar que isso só foi possível por uma mão humana, um dia os preservou.

APOIO OU PARCERIAS: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.



O PROJETO DE PESQUISA BABI E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO E NA EXTENSÃO.

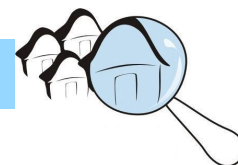
GUEDES, Sandra P.L. de Camargo ; FINDLAY, Eleide Abril Gordon; HEINZELMANN, Marta Regina

Departamento de História/UNIVILLE

Palavras Chave: Representações Sociais, Patrimônio Cultural, Baía da Babitonga.

O Projeto BABI, ou “Representações Sociais sobre o Patrimônio Histórico e pré-colonial dos municípios circunvizinhos da baía da Babitonga” está em seu terceiro e último ano de execução e já apresenta efeitos concretos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. As representações sociais têm se destacado como uma teoria multidisciplinar e cujos resultados são passíveis de delineamentos práticos voltados às políticas públicas nas mais diferentes áreas do saber. A preservação do Patrimônio Cultural da Região de Joinville tem sido uma das preocupações do Grupo de Pesquisas História Regional que encontrou nas Representações Sociais uma forma não utilitarista, mas que intenciona colaborar na transformação da realidade vigente através de pesquisas na área da história. Pretende-se, nessa comunicação, demonstrar especificamente as ligações que este projeto de pesquisa têm apresentado com as outras duas áreas que envolvem a missão universitária, ou seja, o ensino e a extensão. Essa ligação tem sido dada, no ensino, através da análise de conteúdos teóricos e metodológicos, aplicados no decorrer da pesquisa, em sala de aula nos cursos de graduação em História, Letras, Geografia e Medicina, da integração de bolsistas do grupo, pertencentes a diferentes cursos da UNIVILLE, em atividades também em sala de aula e de sua participação direta em atividades extra classe da graduação promovidas por seus orientadores. Em termos de extensão, o projeto conseguiu parcerias com diversas prefeituras das cidades envolvidas, através de assessoria direta ao planejamento cultural e indireta através de palestras dirigidas a gestores e professores. Além disso, a pesquisa já foi difundida através de programas de rádio e TV e em jornais impressos, além de propiciar diversos artigos científicos que poderão direcionar políticas públicas e orientar professores da região. A aplicação de 1000 formulários nas seis cidades que envolvem o projeto permitiu um maior conhecimento da região de abrangência do curso de História da UNIVILLE, que facilitará próximos delineamentos de pesquisa e extensão para essa região, tão pouco trabalhada até o momento. Além disso, propiciou uma série de indicadores que possibilitarão a criação de veículos de proteção aos bens culturais e de educação patrimonial. Os dados obtidos deverão ser, também, apresentados às instituições culturais já constituídas em Joinville para que possam redelinear suas ações educativas que, segundo mostram os dados coletados, estão deixando a desejar.

Projeto financiado pelo CNPq e FAP/UNIVILLE



OS CAMINHOS DA HISTÓRIA DO ENSINO NA REDE MUNICIPAL DE JOINVILLE/SC:
1851/2000

Grupo de Pesquisa: História e Educação: GABARDO, Claudia Valéria; PEDROSO, Gelta Madalena J.; FREITAS, Dúnia Anjos de; MARTINS, José Carlos.

Alunos Estagiários do Curso de História: PADILHA, Anderson Luiz; LHEN, Anna; WIESE, Andrei Cleiton; SOUZA, Daiane Luzia Mendes ; SARAMENTO, Daniel Nasiaseno; MACHADO, Elisângela Cristina; OLIVEIRA, Felipe Kütsher de; SOSSAI, Fernando César; DUARTE, Maikon; BARBOSA, Maria Claudia Ferreira; MANSKE, Marilena e SOUZA, Vitor Roberto de.

Coordenação: COSTA, Lara Andrade.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

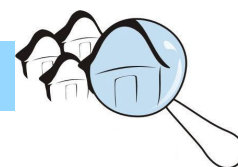
Palavras-chave: Ensino Público, Políticas Educacionais, História da Educação.

A história da educação tem ganhado relevância no campo epistemológico por permitir uma ampla análise social, conferindo-lhe uma importância histórica na medida em que se insere em um contexto integrado à realidade muito rica em fontes, que é o sistema educativo, permitindo visualizar a teia de controle, de representações de desenvolvimento de uma comunidade e de uma região. Nos discursos oficiais, a palavra educação possui uma conotação altamente carregada de algo imprescindível e por não serem capazes de pensar uma sociedade sem ela. Sua imbricação não somente religiosa e mantenedora das tradições, tem o seu caráter de agente mais privilegiado que procura, através de suas práticas, influenciar nos meandros do poder local. Por entendermos a importância da escola e dos poderes públicos no processo educativo que este grupo de pesquisadores aceitou o desafio de realizar este trabalho procurando demonstrar como a gestão da questão educacional tem sido condicionada pelos valores autoritários que presidem as relações sociais brasileiras e que se incrustaram em nossa cultura desde os tempos coloniais. Soluções são apontadas, mas o sistema educacional permanece com as mesmas questões: evasão escolar, frequência, professores mal remunerados, exclusão e seletividade daqueles que de fato possam exercer a sua cidadania. Procurou-se resgatar as iniciativas do Município no relativo à constituição do Sistema Municipal de Ensino de Joinville, abrangendo os diferentes períodos governamentais e aspectos da formação do corpo docente, a construção do ensino municipal atrelado às políticas da União e dos Governos Estaduais sobre os docentes e o quadro administrativo bem como a participação da comunidade. A nossa preocupação se concentrou nos processos de criação e desenvolvimento das instituições de ensino público; nas mudanças ocorridas no âmbito escolar, nas políticas educacionais e nas formas de configuração e transformação do saber e da aprendizagem; os processos de conservação e mudança do perfil dos docentes e discentes veiculados nessas instituições de ensino. Assim procedendo, entendemos que tão importante quanto oferecer uma contribuição sobre os momentos da educação joinvilense, possibilitamos o descortinar de novos olhares sobre o nosso legado histórico. Como fontes foram realizadas 20 entrevistas com pessoas ligadas a educação, coletânea de leis e decretos, atas, fotos, jornais, incluindo aí um exame minucioso dos textos legais, relatórios e outros instrumentos oficiais que põem em movimento as reformas educacionais. Buscou-se



historicizar o universo cultural e o simbólico proposto pelas políticas públicas brasileiras em Joinville de 1851, ano da chegada dos primeiros imigrantes, a entrada do novo milênio no ano 2000. Abrange um período da História, que viveu diferentes concepções políticas que influenciaram no processo educativo enquanto fato social. Estamos cientes de que ao focalizarmos algumas ações, em detrimentos de outras, incorremos no risco de concentrar o olhar sobre as coisas que a análise de “longa duração” nos permitiram eleger algumas questões mais relevantes, que talvez o tempo nos indique que não o fossem. Sabemos que esta foi somente uma tentativa de fazermos um histórico da educação do município. Pesquisas posteriores nos permitirão esclarecer o movimento que ora se mostra obscurecido por uma visão impregnada do presente.

PARCERIA: Secretaria De Educação Do Município/SEC e A Universidade Da Região De Joinville/ UNIVILLE.



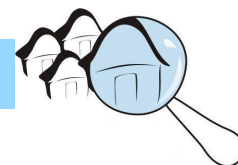
ENCORAJANDO OS ESTUDANTES A CRIAR E REFLETIR, TENDO POR BASE A PEDAGOGIA MEDIEVAL.

Jaidette Farias Klug

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: pesquisa, produção escrita, didática universitária.

O presente trabalho parte da necessidade de inovar na ação pedagógica, propondo aos alunos a oportunidade de produção escrita, com base em pesquisa, na disciplina de História da Educação ministrada por essa professora, na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Há um consenso que por trás de todo conhecimento produzido, existe a pesquisa que fundamenta e dá suporte. Por outro lado, a produção escrita exige do aluno uma série de procedimentos metodológicos, necessários ao trabalho acadêmico. Partindo do princípio que uma aula boa é aquela que oportuniza o fazer/aprender, ou seja, que estimula a pesquisa, a elaboração e a reconstrução, os alunos do 1º ano do curso de Pedagogia foram desafiados a transformar em conto, com a formatação de livro infantil, e apresentar em forma de seminário para a turma, os principais aspectos da pedagogia medieval. Uma das maneiras mais significativas de expressar a vida é a literatura. A escrita literária seja em prosa ou em verso, seja através de contos, novelas ou romances, geralmente agrada o leitor e acaba tornando o aprendizado mais prazeroso e repleto de significados. O objetivo do trabalho consistiu em estimular a pesquisa e a produção dos alunos incentivando a consulta a fontes diversificadas, ultrapassando a tendência de considerar o processo histórico de forma linear e previsível. Assim, formaram-se equipes que trabalharam os seguintes eixos temáticos: Filosofia Medieval, Educação das Mulheres, Educação dos Servos, Educação dos Monges, Influência Árabe, Surgimento das Cidades e Surgimento das Universidades. A partir dos objetivos apresentados, foi necessário um detalhamento dos procedimentos a serem adotados no estudo da pedagogia medieval. A mediação do professor foi fundamental, pois desde a escolha dos temas que seriam trabalhados o aluno foi chamado a participar do processo, ultrapassando a tendência à passividade e à memorização dos conteúdos. A primeira etapa foi o levantamento das fontes bibliográficas com o estudo de textos, vídeos, leitura de livros de literatura infanto-juvenil, debates, etc... Para a seguir operacionalizar-se a construção do conto propriamente dito que se constituiu na síntese do conhecimento. A experiência da produção de livros infanto-juvenis no estudo da pedagogia medieval foi maravilhosa. É muito interessante ver o quanto os alunos são criativos e como o conhecimento pode ser apreendido de forma prazerosa. Já está mais do que na hora de superarmos o ensino tradicional em que o conteúdo parte do professor para um modelo de aprendizagem que possibilite um comprometimento maior do aluno na apreensão do conteúdo. Na visão de Anastasiou (2003, p. 32) “o assistir ou dar aulas precisa ser substituído pela ação conjunta do fazer aulas”. O resultado do trabalho indica que vale a pena buscar uma didática universitária envolvente e significativa que possibilite a reflexão crítica.



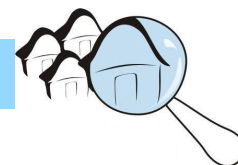
BRILHAR NA ADOLESCÊNCIA

Ivanilda M. e S. Bastos, Jaidette Farias Klug, Sonia Regina Pereira

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: adolescentes infratores; oficinas; família; cidadania.

O Projeto Brilhar na Adolescência, foi elaborado com base no Projeto de Atendimento aos Adolescentes Infratores, elaborado pela Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania de Santa Catarina, em parceria com a Univille e o Programa de Medidas Sócio-Educativas, no primeiro momento, teve início em agosto de 2002 a dezembro de 2003, tendo como finalidade implantar serviços sócio-psico-pedagógicos destinados a adolescentes em conflito com a lei e suas famílias no município de Joinville. O Projeto busca despertar no adolescente, a responsabilidade (trabalho-estudo), o exercício de sua cidadania com dignidade, o reforço dos laços familiares quando inexistentes ou frágeis, bem como a avaliação de sua conduta infracional, com vistas à mudança de seu estilo de vida e sua integração no convívio social, sendo um sujeito em desenvolvimento e integrante da sociedade, de tal forma que, em função de sua situação de risco, discutiu-se as possibilidades de relação interpessoais e interinstitucionais. Pesquisando o perfil do adolescente autor de ato infracional de Joinville, sentiu-se a necessidade de um trabalho contínuo das oficinas: Literatura, Artes e Teatro. O objetivo em 2005, é dar continuidade ao projeto desenvolvido em 2004, contando com uma equipe bastante comprometida, de professores e estagiários de cursos de graduação de diferentes áreas, como: Educação Física, informática, Letras e Artes. Como também promover palestras e debates envolvendo as famílias.



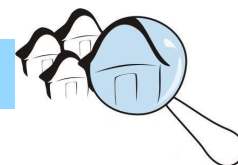
REGISTRO – A MEMÓRIA CONCRETA

Marilene de Fátima Pereira Gerent
Juliana Schenfert Pedack

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: registro, avaliação, educação infantil.

O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivida na Educação Infantil do Colégio da Univille a partir da ação de registrar diariamente as ações de relevância na rotina da Educação Infantil. O objetivo das educadoras foi transformar o fazer infantil em memória significativa para a partir destes registros analisar a prática educativa e constatar a importância do olhar voltado para a ação da criança – uma vez que sendo a criança o centro deste olhar precisa ser estimulada a expressar-se e perceber a importância desta expressão nos registros coletados, reforçando assim sua auto-estima. Para desenvolver o trabalho optou-se por relatórios coletivos redigidos pelas próprias educadoras com a participação das crianças e com a intenção de estender-se à família. As crianças e as educadoras optaram por nomes diferentes para a coletânea de registros: diários, cadernos de relatório, dossiê, portfólio. Esta coletânea de registro recebeu documentos como fotos, desenhos, textos, figuras apontados pelas crianças como importantes. À medida que os trabalhos foram sendo desenvolvidos as educadoras trocavam idéias e experiências ampliando o grau de socialização da prática vivenciada pelo Colégio. Ao final do ano foram encaminhados os registros feitos a cada família, pelo qual puderam conhecer e refletir sobre o cotidiano das crianças, ambientando-se das atividades, comportamento, idéias e da integração de seu filho da Educação Infantil, realizando assim uma verdadeira avaliação do desenvolvimento da criança, constatando seu grau de evolução, sem perder de vista a construção do conhecimento que envolveu as conquistas de cada um. Os registros, que a cada dia eram lidos para as crianças passavam por alterações a medida em que o grupo achava necessário fazer complementos respeitando a observação do grupo e sua participação nos registros. A medida em que as educadoras e as crianças estavam mais envolvidas na prática do registro foram visíveis as mudanças na rotina da escola. O ato de ouvir tornou-se uma necessidade evidente, assim como olhar atento às crianças, para que fosse possível a realização do trabalho, que se tornou mais preciso no sentido de mediar o cuidar e educar, pois a partir dos relatos, constatou-se a riqueza do material que possibilitava as educadoras uma análise reflexiva sobre a infância e a prática pedagógica na Educação Infantil. Como o ato de observar para registrar requer a aproximação da educadora com os educandos, percebeu-se então que a relação crianças/adultos tornou-se mais afetiva revelando uma postura mais afetiva e verdadeiramente democrática na qual todos podem ter voz e vez na busca do conhecimento. Um dos aspectos mais importantes do registro é que se destina principalmente a fortalecer a auto-estima das crianças já que proporciona a observação de como estavam quando chegaram à instituição e o que houve de transformação no espaço de tempo observado. A obtenção de subsídios e informações para o favorecimento infantil foi o resultado mais positivo percebido ao final do trabalho, que como qualquer inovação necessita sempre de aperfeiçoamento.



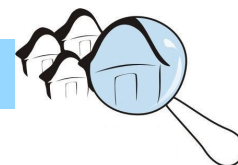
NÚCLEO DE PESQUISA EM ARTE NA EDUCAÇÃO – NUPAE

PILLOTTO, Silvia Sell Duarte.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Arte, Arte na Educação, Pesquisa.

O Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação – NUPAE busca aprofundar questões relacionadas a pesquisa no campo da arte, da educação e da arte na educação. O Núcleo tem compromisso, não somente com o desenvolvimento de pesquisas, mas, sobretudo com a produção e socialização de conhecimentos, ou seja, a compreensão de que pesquisa, ensino e extensão são articulações inseparáveis. A pesquisa nesta perspectiva propõe a interação entre teoria e prática, nos quais os conceitos são re-significados, e professores e acadêmicos são autores comprometidos, e sujeitos do processo de construção de conhecimento. Esse Núcleo tem como objetivo contribuir por meio de pesquisa e produção de conhecimento em arte e arte na educação, e intervir nas políticas educacionais, locais, municipais, estadual e nacional. Atualmente o Núcleo agrega duas pesquisas: “Tendências pós-modernas na produção artística contemporânea catarinense” e “O Programa Institucional Arte na Escola na região de Joinville e sua dimensão no ensino e aprendizagem da arte”. Dessas investigações houve a necessidade de se criar um grupo de estudos composto de pesquisadores dos departamentos de: Artes Visuais, Pedagogia, Letras, Psicologia, Colégio da Univille e das Instituições Educacionais Aldeia do Sol e Machado de Assis, além de outros pesquisadores voluntários, ex-alunos da Univille e acadêmicos dos cursos de Artes Visuais e Pedagogia. Esse grupo reúne-se mensalmente com a finalidade de refletir sobre as questões das linguagens da arte, do espaço, do profissional e da pedagogia da infância no contexto da educação infantil e séries iniciais. Desses encontros, o núcleo está realizando o curso de extensão “As linguagens na educação infantil”, destinado a professores da rede pública de Joinville. Esse curso tem como objetivo socializar os estudos, reflexões e conhecimentos construídos pelo grupo durante o ano de 2004. Paralelamente as atividades do grupo de estudos o Núcleo coordenou atividades como: Fóruns Científicos, onde foram apresentados estudos sobre questões curriculares dos cursos de formação de professor de arte, culminando com a organização do livro: “Processos curriculares em arte: da universidade ao ensino básico”, que será lançado em maio de 2005. Esse Núcleo, portanto, reafirma seu compromisso de estar inserido e promover atividades de pesquisa, ensino e extensão, compreendendo que esse comprometimento dará consistência as nossas ações educacionais numa perspectiva de interação entre as várias áreas de conhecimento e a universidade e comunidade.



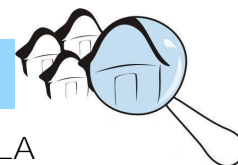
A ARTE E SUA DIMENSÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE JOINVILLE

PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte; MOGNOL, Leticia T. Coneglian; SILVA, Maryhan K.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras – chave: Arte na Educação; Ensino/aprendizagem; Educação Infantil.

Esse estudo tem como objetivo descrever e refletir sobre os processos da pesquisa: “O Programa Institucional Arte na Escola – PIAE e sua dimensão no ensino e aprendizagem da arte”, desenvolvida na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE -, durante o período de 2002, 2003 e 2004, se estendendo até dezembro de 2005. Essa pesquisa investiga os processos de educação continuada nos contextos da educação infantil e do ensino fundamental a partir das seguintes categorias: formação do educador, tempo de atuação profissional, conhecimento e apropriação de pressupostos teórico/metodológicos da arte na educação e relação teoria/prática. O universo de pesquisa abrangeu as seguintes Instituições: Rede Municipal de Educação de Joinville, Rede Municipal de Educação de Itapoá, as Instituições educacionais do Serviço Social da Indústria – SESI e Colégio da UNIVILLE. Numa primeira etapa foram pesquisadas 83 Instituições de educação infantil, tendo como resultado a proposição de constructo para a arte nesse contexto. Esse estudo apresenta constructo a partir do referencial desenvolvido na Região da Reggio Emilia, na Itália, cuja concepção fundamenta-se num currículo integrado e flexível, o qual enfatiza a importância das linguagens da arte como forma de conhecimento e expressão no contexto da educação infantil. Essa pesquisa busca apontar a importância da articulação do ensino e pesquisa através de validação do referido constructo, através de uma proposta de currículo não-linear que se contrapõe à estrutura disciplinar, de acumulação e hierarquização de conteúdos. O referencial conceitual citado serviu como base teórica para o desenvolvimento do constructo, porém sendo levado em conta o contexto cultural local. A intenção, a partir dos resultados dessa pesquisa é interferir nas políticas públicas educacionais no âmbito da educação infantil. Durante o ano de 2005 as ações da pesquisa estão voltadas a implantação do constructo em três Instituições de educação Infantil nas quais os pesquisadores estarão acompanhando e documentando a concretização do atelier de arte dentro dessas Instituições. Essa concepção desenvolvida através da pesquisa poderá ser contemplada também para o ensino fundamental, especialmente de 1º a 4º série. Durante esses três anos de pesquisa foi possível desenvolver uma nova proposta educativa para o campo da arte na educação, além das ações de um grupo estudo com professores de vários Departamentos da universidade, o que resultou o curso “ As linguagens na Educação Infantil, bem como uma possível publicação com a intenção de socializar o conhecimento.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO ARTE NA ESCOLA

LAMAS, Nadja de Carvalho, PILLOTTO, Silvia Sell Duarte

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Arte – Ensino – Educação Continuada

O PIEAE é um programa institucional que tem como objetivo primeiro a melhoria da qualidade do ensino da arte na região, suas ações estão voltadas ao docente que atua na educação básica, procurando mediar uma prática na qual a reflexão sobre os fundamentos da arte no processo educacional é o foco principal.

Grupo de Estudos, cursos de capacitação e de pós-graduação, assessoria, encontros e seminários, produção de material didático, pesquisa e publicação são algumas das ações desenvolvidas.

Neste seminário optamos por dar ênfase aos cursos de pós-graduação, nível *lato sensu*, desenvolvido em parceria com o Arte na Escola da FURB, intitulado O Ensino da Arte: fundamentos estéticos e metodológicos.

O curso visa suprir a necessidade evidenciada em decorrência do efetivo trabalho que o Projeto Arte na Escola vem desenvolvendo tanto em Blumenau como em Joinville, através dos grupos de estudos. Nessas ações sente-se a ansiedade do professor em aprofundar de forma mais sistematizada e profunda os conceitos teóricos - metodológicos deste campo de conhecimento, e particularmente, buscar maior embasamento sobre a arte contemporânea e suas manifestações.

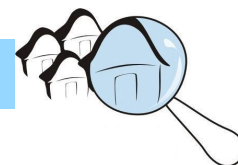
Embora nosso raio de ação estivesse focado em Joinville e Blumenau, sua repercussão foi mais longe, assim, além da primeira edição em Joinville, posteriormente foram oferecidas três turmas em Blumenau, duas em Criciúma e duas em Lages.

A cada curso os alunos, após a conclusão de sua monografia, são convidados a apresentar sua pesquisa em um Seminário aberto ao público e esta transformada em um artigo que integrará, junto com a produção dos professores, a uma publicação do curso. O primeiro livro, Reflexões sobre o Ensino da Arte, ISBN 85-87977-14-8, foi editado pela Univille, o segundo, Arte e Ensino da Arte: teatro, música e artes visuais, editado pela FURB, e o próximo será editado pela Uniplac.

Seminário e publicação têm como objetivo a solidificação e a socialização do conhecimento construído durante o curso, contribuindo para a formação do professor pesquisador e a consciência do quão importante é o exercício do registro e a reflexão sobre a arte e o seu ensino.

Entretanto, o diagnóstico atual aponta outra necessidade, a reflexão sobre a arte contemporânea, razão pela qual desenvolvemos outro curso de pós-graduação que trata deste foco. O projeto está pronto, já avaliado pela comissão técnica, e em fase de encaminhamento ao CEPE. Tal como no anterior, o seminário e a publicação, serão realizados com vistas ao exercício da extensão dos conhecimentos construídos.

Apoio ou Parcerias: O PIEAE faz parte da Rede Arte na Escola, presente em diversos Estados do país, na região de Joinville tem parceria com: Secretaria da Educação e Cultura de Joinville, Secretaria Municipal de Educação de Itapoá, SESI – Joinville, Colégio Bom Jesus e Colégio da Univille.



TENDÊNCIAS PÓS-MODERNAS NA ARTE CONTEMPORÂNEA CATARINENSE

LAMAS, Nadja de Carvalho, LOURENÇO, Sônia Regina

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: ARTE – POS MODERNA – SANTA CATARINA

A investigação sobre a existência ou não de características próprias das manifestações artísticas do tipo pós-moderna, é o foco da presente pesquisa, cujo recorte espacial e temporal refere-se ao Estado de Santa Catarina, no período de 2003 a 2005.

Por características pós-moderna compreende-se aquelas obras que fazem uso do princípio da desconstrução, da apropriação e da paródia, que ressignificam elementos e a simbologia, que apresentam fenômenos contraditórios e paradoxos, assim como utilizam dos gestos de seriação, acumulação e repetição.

Nesta mudança de estatuto da produção artística de obra de arte, no sentido clássico, para objeto de arte produz um certo impacto no que se constitui o “mundo da arte”, na medida que aquela não dá mais conta dos conceitos canônicos, gerando um estranhamento na construção de uma nova sensibilidade no contexto contemporâneo.

Nas exposições visitadas durante esse período na região leste e nordeste do Estado, identificou-se um grande número de instalações. Esse tipo de linguagem é típico das manifestações contemporâneas e nelas encontram-se elementos da pós-modernidade.

Isabelle Rouge (2002) diz que a Instalação é o termo que se emprega quando não é mais possível falar de escultura pura, por que as obras das quais estas questões tratam estão na relação com o lugar no qual são apresentadas. Nessa perspectiva a obra não é mais concebida como um objeto autônomo e móvel, mas como um conjunto com dimensões muitas vezes arquiteturais e propõem ao espectador imergir numa situação. O espaço de exposição se encontra integrado a obra e a obra depende dele.

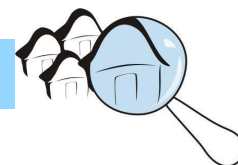
A instalação quase sempre é provisória e efêmera, está instalada em um espaço, mas esta tem um tempo de duração, isto significa que a noção de tempo e de espaço, simultaneamente, faz parte de sua constituição.

Na sua construção muitas vezes faz empréstimo da prática do objeto, do ready-made, da arquitetura, da performance, do vídeo, da assemblage, da justaposição de coisas, dentre outros meios. Situa-se na fronteira entre pintura, escultura, arquitetura e o vídeo. É uma prática que coloca em questão a obra de arte como objeto único e sacralizado.

Embora haja uma recorrência desta linguagem e ela seja típica de um pensamento pós-moderno, a sua presença não garante que no conjunto a arte em Santa Catarina esteja fortemente alinhada com esse pensamento, pois a investigação tem apontado uma tendência muito mais de natureza moderna, do que pós-moderna.

Financiamento FAP/Univille

Integram o grupo da pesquisa prof^a Sônia Regina Lourenço, prof^a Nadja de Carvalho Lamas e a bolsista Daniela Krüger Holz, porém fez parte do grupo durante dois anos, como bolsista, a aluna egressa Ana Cristina Leoni.



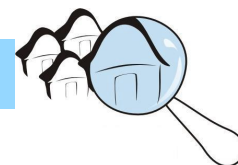
PROJETO DE PESQUISA NA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Marly Krüger de Pesce

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: pesquisa, concepções, teoria e prática.

O ensino baseado no paradigma moderno de ciência levou à uma fragmentação do conhecimento e a uma ruptura entre teoria e prática. A aceitação da complexidade da realidade e da verdade científica transitória, apontada por Morin (2000), implica na construção de um conhecimento parcial e limitado a uma visão de mundo num contexto histórico determinado. Nesta perspectiva, a atividade de pesquisa poderá ser utilizada como um procedimento pedagógico fundamental para explicitar a relação existente entre os fenômenos reais e as teorias propostas pelos estudiosos (Demo, 1999). Com base nessa concepção, objetiva-se relatar uma experiência pedagógica realizada com os alunos do primeiro ano do curso de licenciatura de Letras da Universidade da Região de Joinville na disciplina de Lingüística Aplicada à Língua Estrangeira. Esse procedimento viabiliza o atendimento às Diretrizes do Conselho Nacional de Educação para os cursos de formação de professores no que se refere a garantir um espaço efetivo para a prática dentro da matriz curricular desde o início da formação. Para tanto, os alunos elaboraram um projeto de pesquisa de campo sobre as concepções de método e abordagem com o objetivo de relacionarem as concepções propostas por diferentes lingüistas e os professores de língua estrangeira atuantes em instituições escolares. A realização da pesquisa levou os alunos a perceberem a realidade escolar e a construírem uma concepção a partir da teoria estudada.



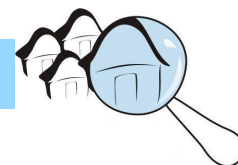
ESTUDOS EM SOCIOLINGÜÍSTICA

HAUSEN, Telma Acácia Pacheco, RODRIGUES, Emaxsuel Roger, SOUZA, Juliana de

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Variedades regionais, sintagma nominal, sintagma verbal

“Os Estudos de Sociolingüística” que fazem parte do “Projeto de representações sociais sobre o patrimônio Histórico e Pré-colonial nos municípios circunvizinhos à baía da Babitonga” têm como objetivo ampliar o conhecimento da Língua Portuguesa falada do sul do país e demonstrar a existência de comportamento lingüístico diversificado. Seguindo a linha de pesquisa sociolingüística, foram estudados dois fenômenos bastantes recorrentes na fala da região da baía da Babitonga: a concordância no sintagma nominal e a alternância dos pronomes sujeito *nós* e *a gente*. Os grupos de fatores sociais analisados nos dois fenômenos pesquisados foram: localidade (Balneário Barra do Sul, Itapocu, Joinville e São Francisco do Sul), escolaridade (mais escolarizados, menos escolarizados) e sexo (masculino e feminino). Além desses fatores sociais foram analisados também alguns fatores lingüísticos, na pesquisa sobre o sintagma nominal analisou-se a classe gramatical, o contexto fonológico seguinte e a posição do elemento com marca de plural; na pesquisa sobre a alternância dos pronomes sujeitos *nós* e *a gente* foram analisados o paralelismo formal, a indeterminação do sujeito e a concordância verbal. Na análise da concordância nominal foram encontrados 64% dos sintagmas nominais com marca de plural e 36% sem marcas de plural em todos elementos, demonstrando que há uma variação lingüística na fala dos informantes. Outro fator de grande importância nessa análise é que os dados apontam para uma tendência maior de uso da concordância não canônica no fator baixa escolaridade (94%). Na análise do pronome sujeito de primeira pessoa do plural foram encontradas 47% de ocorrência do pronome *nós* e 53% de *a gente*, sendo que, em 64% das ocorrências, a expressão *a gente* foi utilizada como pronome indefinido. Dos dados dos informantes mais escolarizados obtivemos 70% de uso da expressão *a gente*, demonstrando que essa expressão, além de estar em variação com o pronome de primeira pessoa do plural *nós*, parece não estar mais marginalizada como apontavam as primeiras pesquisas sobre esse fenômeno. É importante ressaltar que os dados analisados foram retirados da fala de informantes com mais de 50 anos. Para termos uma visão mais ampla desse fenômeno, precisamos analisar a fala de informantes com idade abaixo de 50 anos, para que os novos dados sejam cotejados com os já analisados com objetivo de demonstrar se há uma variação em tempo aparente ou não.



POLÍTICAS DE LEITURA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À LEITURA

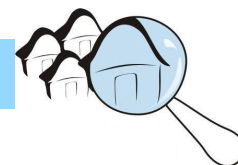
MORAES, Taiza Mara Rauen

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras - chave: políticas, comunitárias, leitura

O Programa Institucional de Incentivo à Leitura, núcleo do PROLER, através de parcerias interinstitucionais desenvolve ações visando a ampliação e a sustentação de políticas de leitura no espaço local e micro-regional. O planejamento é gradual e sistemático e objetiva criar a consciência de que o exercício de ler amplia a capacitação política do indivíduo ampliando a cidadania. O Programa adota metodologias de ações leitoras comunitárias atentando para que a leitura efetivamente se torne uma prática social através de: Círculos de Leitura; Sessões de Contação de Histórias; realimentação de um banco de textos literários; cursos de capacitação para agentes de leitura; assessoria de projetos e concursos literários; Mostra de Leitura – trabalhos realizados nas escolas da Rede Municipal e Estadual e Encontro Anual de Leitura – com oficinas dirigidas para múltiplas linguagens. O Programa de Incentivo à Leitura se sustenta em três eixos: democratização do acesso ao livro; fomento à leitura e valorização do livro. Os resultados obtidos em 2004 estão ligados às metas sustentadoras do Programa: expansão do Banco de Textos no sentido de ampliar a diversidade tipológica e em quantidade; manutenção e ampliação de convênios comunitários; realização de um Encontro Anual de Leitura envolvendo professores, bibliotecários e auxiliares de biblioteca de Joinville e micro-região e de uma Mostra de Leitura com a participação das escolas parceiras das Redes- Municipal, Estadual e Particular; cursos de extensão para o aperfeiçoamento dos agentes de leitura e a criação de um núcleo no Campus II – São Bento do Sul. O programa desenvolveu em 2004, o projeto: *Salve o Cinema*, coordenado tecnicamente pelo aluno extensionista Fábio Henrique Nunes, objetivando criar espaços culturais na Biblioteca Universitária, a partir de projeções de filmes que demonstrem a diversidade da linguagem cinematográfica e de mediações críticas efetuadas por professores especialistas convidados para sessões mensais.

Parcerias: PROLER – Casa da Leitura; FBN; Minc/MEC – FNDE; 23ª GEREI; Secretaria Municipal de Educação; Colégio da Univille; Colégio dos Santos Anjos; Livraria Midas; Hospital Regional Hans Dieter Schmidt; UNIMED; Pastoral da Criança – Comunidade Imaculado Coração de Maria – Nova Brasília



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE LITERATURA INFANTIL JUVENIL

CAGNETI, Sueli de Souza.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

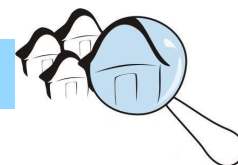
Palavras-chave: literatura infantil juvenil

Centrado na literatura para crianças e jovens, o PROLIJ vem dando continuidade ao seu trabalho aliando sempre ensino, pesquisa e extensão. Sua pesquisa maior tem sido ainda o estudo e a análise dos bonecos Pinocchio e Emília, personagem italiano do século XIX e personagem brasileira do século XX, respectivamente. A pesquisa centra-se neste momento no contexto histórico cultural de Pinocchio, criação de Carlo Collodi, cuja discussão vem sendo alternada com a leitura de Emílio, ou Da Educação, de Rousseau, buscando um maior entendimento das bases educacionais da época. Paralelamente tem-se buscado entender os resultados obtidos, tanto no espaço acadêmico como não acadêmico, mais particularmente nos locais de trabalho dos pesquisadores voluntários do Grupo Reinações do PROLIJ. Os resultados obtidos foram apresentados também no Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil, em Presidente Prudente, em agosto de 2004, e no 2º Seminário de Estudos da Linguagem, em Joinville, Univille, em novembro de 2004. Em parceria com a Biblioteca Universitária, fez-se o lançamento de A poesia do ABC, livro de poesias para crianças, escrito pelo catarinense Alcides Buss, envolvendo ensino e extensão com a participação efetiva dos alunos de Letras e Pedagogia, bem como do Colégio da Univille.

No momento – ainda – são feitos encontros semanais para a escritura e organização em livro dos resultados das pesquisas do Grupo Reinações do PROLIJ nos últimos 6 anos, objetivando atingir ensino e extensão.

PARCERIAS: Biblioteca Pública Municipal Pref. “Rolf Colin” e Colégio Cenecista José Elias Moreira;

Pesquisadores voluntários: Alcione Pauli, Alencar Schueroff, Áurea Carmem Rocha Lira, Cleber Fabiano da Silva, Fábio Henrique Nunes, Ivanir Maciel Ortiz, Luciane Piai, Marli Fátima Vick Vieira, Patrícia Constâncio Werner.



SALVE O CINEMA

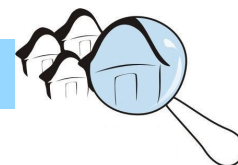
MEDEIROS, Fábio H.N

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Cinema, Linguagem, Crítica

O Projeto *Salve o Cinema*: leitura e crítica da linguagem cinematográfica foi idealizado com o intuito de promover reflexão sobre a estética do cinema reeducando o olhar para o cinema que foge das regras da massa, ou seja, filmes de cunho comercial, filmes como produto, que privilegiam temáticas comuns e menos refinados. Entendendo que só existe arte quando existe transformação do real e como expressão livre, o cinema arte contém uma linguagem que extravasa as regras e convenções midiáticas. A percepção cinematográfica é um processo do visível ao interno. A sétima arte está ligada à ideologia, ao imaginário e às representações simbólicas da sociedade com seus conflitos e problemas. Segundo Metz (1972 :16) “O cinema é assunto amplo para o qual há mais de uma via de acesso. Considerando globalmente, o cinema é antes de mais nada um *fato* , e enquanto tal ele coloca problemas para a psicologia da percepção e do conhecimento, para a estética teórica ,para a sociologia dos públicos , para a semiologia geral”. Assim, para compreender o cinema é preciso entender a imagem, como natureza dessa arte , compreender os mecanismos de produção do sentido e, ao mesmo tempo, saber exatamente a distância do qual esta imagem provém e o distanciamento em relação a nossa experiência cotidiana. Podemos comparar os filmes de arte com os movimentos de vanguardas - à literatura Mário e Oswald de Andrade; às artes plásticas abstracionistas , surrealistas e conceituais como: Picasso, Dali, Miró, Duchamp, ao teatro Pinter , Ionesco e Artaud , marcados pelo estranhamento. O projeto *Salve o Cinema*, ramificação do Programa Institucional de Incentivo à Leitura PROLER, parte do pressuposto que a Universidade é um espaço onde circulam conhecimentos e deve quebrar modelos impostos pelo paradigma da mídia, promovendo espaços para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem cinematográfica. A imagem fotografada pelo cinema e sua relação com o real , conforme a concepção de Barthes, serão aspectos atualizados e discutidos ao longo do projeto. Considerando essas peculiaridades do cinema, o projeto *Salve o Cinema* promoverá encontros quinzenais em sessões realizadas no Anfiteatro da Biblioteca Universitária, estimulando o debate técnico e empírico através de vivências de leitura crítica e analítica , ativando a biblioteca como espaço cultural.

APOIO OU PARCERIAS: Departamento de Letras; Departamento de Design; Departamento de Artes Visuais; Área de Extensão



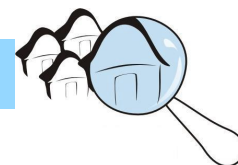
ADAPTANDO TEXTOS LITERÁRIOS PARA VÍDEOS

MODRO, Nielson Ribeiro

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: ensino, vídeo, literatura, cinema.

No ano de 2004, durante as aulas de Literatura e Cinema, disciplina eletiva do curso de Letras, surgiu a idéia de desenvolver, na prática, conceitos teóricos trabalhados em sala de aula, mais especificamente a adaptação de textos literários (contos) para vídeos. Inicialmente a proposta da disciplina era trabalhar com conceitos técnico-teóricos e com crítica de filmes/adaptações literárias. Porém, surgiu a idéia de ampliar esta proposta e um novo objetivo criado foi o de aplicar a teoria estudada e desmistificar a idéia de que a videoprodução é algo inacessível aos alunos. Toda a produção ficou a cargo das equipes em que a sala foi dividida: a escolha dos contos a serem roteirizados, o roteiro, os cenários, as locações e os atores. O professor ficou com a responsabilidade de captar as imagens, produzir os vídeos e realizar a edição final. No total foram realizados cinco vídeos, duas adaptações da obra de Machado de Assis (A Carteira e Três Tesouros Perdidos) e três de Luís Fernando Veríssimo (O lixo, A Voz da Felicidade e O Brinco – adaptado em vídeo como A Corrente). Há dificuldades óbvias por se tratar de uma produção não profissional, com recursos limitados e com uma demanda de tempo considerável (em média gasta-se uma hora de trabalho para cada minuto editado), mas o envolvimento dos alunos e o trabalho final compensam as dificuldades. Prova disto é que o resultado final foi além do esperado, gerando ótimos comentários e a possibilidade de novas produções por parte dos novos alunos da disciplina, visto que as novas turmas de Literatura e Cinema já se comprometeram a realizar novas produções em vídeo.



SITE DE APOIO DIDÁTICO, PARA PROFESSORES, PARA UTILIZAÇÃO DE FILMES EM SALA DE AULA

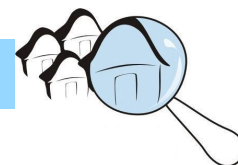
MODRO, Nielson Ribeiro – professor da UNIVILLE - Jlle
VALÉRIO, Luís S. – estagiário Letras UNIVILLE – SBS
SCHULEMBURG, Roy – estagiário Design UNIVILLE – Jlle

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: ensino, site, filmes.

A partir das aulas de Literatura e Cinema, disciplina eletiva do curso de Letras, surgiu a idéia de desenvolver um projeto que envolvesse alguns conceitos estudados em sala. A idéia, concretizada em um projeto de extensão desenvolvido pela UNIVILLE, tem como objetivo disponibilizar um website cujo propósito é o de oferecer apoio didático a professores de ensino fundamental e médio. Seu objetivo é sugerir filmes que possibilitem a veiculação de diferentes conteúdos didáticos que podem ser explorados em sala de aula, bem como de metodologias de trabalho que podem ser utilizadas em diferentes disciplinas, no primeiro momento mais especificamente nas áreas de literatura e história e atualmente buscando ampliar as áreas de conhecimento. Busca-se através de pesquisas, filmes que possam ser utilizados em sala e que são apresentados no site com sua ficha técnica, sinopse e sugestão de possíveis linhas de trabalho. É um projeto que pretende provocar o professor no sentido de que procure inovar a sala de aula, tornando a aprendizagem prazerosa e cujo alcance é limitado apenas pela necessidade de acesso à internet. Procura-se desta forma dar subsídios que levem o professor a utilizar o vídeo não apenas como um “tapa buraco” ou “preenche tempo” mas sim como algo que auxilie e reforce os conteúdos estudados. A experiência tem sido animadora e tem angariado comentários positivos por parte do público que já conhece o projeto. Atualmente, finalizada a primeira etapa de desenvolvimento, já estão disponíveis cinquenta filmes no endereço: <http://www.modro.com.br/cinema>.

APOIO: HOBBY Vídeo Locadora – São Bento do Sul



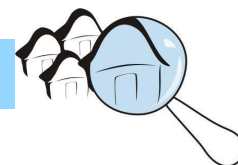
BILINGÜISMO PORTUGUÊS/ALEMÃO EM SÃO BENTO DO SUL

TAMANINE, Andréa M. Bauer; KRUGER, Simone L. ; OLIVEIRA, Maria da Graça A.

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE / Campus SBS

Palavras-chave: Línguas em Contato ; Bilingüismo português/alemão ; São Bento do Sul.

O termo *línguas em contato* como referência à situação de coexistência de duas ou mais línguas em caráter temporal e espacial foi difundido no meio científico principalmente a partir da obra de Weinrich (1953). Diversos temas são gerados a partir do estudo sobre *línguas em contato*, como pidginização, crioulização, empréstimo, transferência, interferência, substrato, superestrato e adstrato, diglossia, diglossia e bilingüismo, dialetos bilíngües em contato, variação e variabilidade. De maneira geral, a situação lingüística vivida pelos imigrantes bávaros na chegada à atual cidade de São Bento do Sul, no final do século XIX, pode ser caracterizada como bilingüismo. Por definição padrão, o bilingüismo é o uso de pelo menos duas línguas, ou por um indivíduo ou por um grupo de falantes. Em São Bento, essa situação ainda persiste nos dias de hoje, mas, a partir das informações já levantadas, em escala bastante reduzida por razões históricas e etnolingüísticas que necessitam ser precisadas. Dessa forma, o objetivo geral do trabalho é registrar e analisar aspectos socioletais e socioculturais germânicos dos imigrantes do final do século XIX ainda presentes em dados orais ou escritos em língua portuguesa de falantes bilíngües português/alemão residentes atualmente na cidade. Iniciada em 2004, a pesquisa envolveu procura e análise do material escrito já existente sobre a história deste caso de colonização alemã, assim como a investigação sobre quais aspectos importantes para o estudo da linguagem ainda permanecem obscuros. Além disso, realizou-se aprofundamento teórico sobre bilingüismo, assim como levantamento bibliográfico sobre publicações a respeito do bilingüismo em foco no sul do Brasil. Como resultado, construiu-se base teórica sólida para a pesquisa de campo a realizar-se neste ano. Também por meio do apoio e acompanhamento durante a coleta de dados em alemão feita pelos pesquisadores parceiros da Universidade Friederich Alexander (FAU), relacionou-se os 40 informantes que constituirão o *corpus* em português a ser coletado em 2005 e analisado até o final de 2006. Entre os aspectos positivos, destaca-se o trabalho de resgate e preservação dos dialetos alemães ainda em uso na cidade, especialmente o *Bairisch*, assim como a organização de informações de caráter lingüístico presentes na história da colonização de São Bento nunca investigadas. A contribuição social da pesquisa se torna evidente a partir do momento em que se oferece às comunidades envolvidas, brasileira e alemã, um retrato inédito de sua história passada e presente, perpetuando registros culturais valiosos para uso daqueles que ainda estão no futuro.



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS

KRÜGER, Simone Lesnhak *
ARTIGAS, Joanita do Rocio**

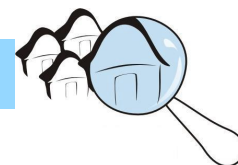
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE / Campus SBS

Palavras-chave: Incentivo; leitura; comunidade

O Projeto Pró-Leitura, da Univille SBS, objetiva incentivar o indivíduo a ler, escrever, desenvolver a criticidade e o ser. O PROLER desenvolve ações de leitura na comunidade envolvendo o contexto social, cultural e histórico do leitor, fortalecendo os laços entre a família, a escola e a sociedade. Em 2004, realizaram-se: oficinas com estudantes e professores sobre leitura, cinema, conto; a I Mostra de Trabalhos de Incentivo à Leitura; I Concurso Quem conta um conto.

* executora do PROLER – SBS

** bolsista do projeto



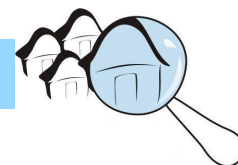
DIREITO E LITERATURA: A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DA CIDADANIA

TAMANINE, Andréa M. B. ; DOMENICO, Eliana Galvão Dias de.

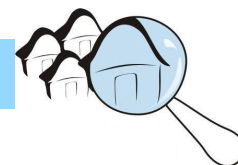
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE / Campus SBS

Palavras-chave: Direito; Literatura Infantil; Cidadania.

O acesso à justiça está relacionado com os direitos e garantias fundamentais de cada cidadão. Esse acesso é requisito fundamental - o mais básico dos direitos humanos - de um sistema jurídico moderno e igualitário que pretenda garantir e não apenas proclamar os direitos de todos. Fundamentado na premissa de que o judiciário precisa se aproximar do “homem comum” e de que a cidadania não pode continuar sendo privilégio de poucos, o projeto “Direito e Literatura: a criação de um espaço para discussão da cidadania” visa, por meio da intervenção na educação básica, especificamente junto a alunos da 1.^a série, desenvolver a idéia de que para todos acessarem à justiça, cada cidadão deve ter consciência de seus direitos e deveres. O meio escolhido para a divulgação dos princípios constitucionais presentes no *caput* do artigo 5.^o da Constituição Federal foi a contação de histórias infantis, especialmente fábulas. Em seis encontros, foram realizadas atividades interativas após cada contação com o objetivo de estimular as crianças a exporem as situações diárias por elas vividas relacionadas àquelas trazidas pelos personagens das histórias. Os resultados obtidos foram provenientes da atuação do grupo em três níveis - municipal, estadual e particular - e foram principalmente marcados pelo (re)conhecimento pelas crianças do próprio papel social, da própria cidadania. Held (1980, p.237) refere-se de forma bastante pertinente ao papel da literatura na construção da cidadania. Ele afirma que “o papel do fantástico não é, de maneira alguma, dar a criança receitas de saber e de ação, por mais exatas que sejam. A literatura fantástica e poética é, antes de tudo e indissociavelmente, fonte de maravilhamento e de reflexão pessoal, fonte de espírito crítico, porque toda a descoberta de beleza nos torna exigentes e, pois, mais críticos diante do mundo. E porque quebra clichês e estereótipos, porque é essa recriação que desbloqueia e fertiliza o imaginário pessoal do leitor, é que é indispensável para a construção de uma criança que, amanhã, saiba inventar o homem”. A partir disso, concluiu-se que a importância das atividades realizadas efetivou-se por envolver o fantástico e a realidade, buscando imprimir no sujeito uma visão criativa diante do mundo e tornando-o mais crítico. Como contribuição social, o trabalho destacou-se por cultivar a proposta de formação de crianças cidadãs que, crescendo com informação jurídica e de valores sociais, participarão de forma mais efetiva na comunidade e poderão contribuir para uma sociedade mais justa e humana.



Área 04: Ciências Sociais Aplicadas



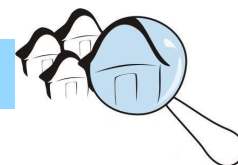
ESTATÍSTICAS JOINVILLE

ANDERLE, Wilmar , HARGER, Carmen S., KUNZE, J. Dionicio.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: ECONOMIA, POPULAÇÃO, SOCIEDADE

O PROJETO ESTATÍSTICAS JOINVILLE teve por objetivo proporcionar aos tomadores de decisões e aos estudiosos uma base de dados que lhes permita diagnosticar com maior precisão e decidir com elevada probabilidade de acerto a respeito das grandes questões do município de Joinville. O Projeto torna-se relevante, pois propiciará a existência de uma única fonte de informações consolidadas e sistematizadas cobrindo as diversas dimensões econômicas, sociais, ambientais e culturais. Se trata de um apanhado estatístico, representado por meio de gráficos e tabelas, que retrata a realidade social de Joinville, a maior e mais importante cidade de Santa Catarina.



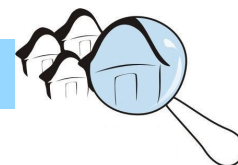
ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM APLICADAS À DISCIPLINA ANÁLISE DE BALANÇO

SCHMITT, Adelaide Maria Bogo

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras-chave: processo de ensino-aprendizagem, análise de balanço, estratégias de ensinagem.

Ensinar é uma arte, é uma doação, é ter amor no coração. Encontram-se alunos de todos os tipos, assim como professores de todos os tipos. Há aqueles alunos que ainda não despertaram para a importância do conhecimento, assim como há professores que, de uma forma ou de outra, também não despertaram para a sua verdadeira missão, ensinar, porém, há aqueles que buscam incessantemente melhorar as estratégias didáticas utilizadas em sala de aula de maneira que o aprendizado, por parte do aluno, seja sempre superior as expectativas. Mas não basta ensinar, tem que desejar, do fundo do coração, que o aluno aprenda e apreenda o conteúdo. Ser professor é ensinar, é educar, mas também é cobrar. Pensando nesta relação – professor – ensino – estudante – aprendizagem, este artigo apresenta algumas estratégias de ensinagem, condensadas por Lea das Graças Camargo Anastasiou e Leonir Passate Alves (organizadoras), na obra “Processos de Ensino na Universidade”, que podem ser aplicadas no ensino da disciplina Análise de Balanço nos cursos de graduação da Universidade da Região de Joinville. Para efetiva compreensão do conteúdo, explora-se os conceitos de ensino e de aprendizagem, o processo de ensinagem, os tipos de conteúdo – conceitual e princípios e procedimental, e a disciplina análise de balanço, bem como as etapas em que o conteúdo pode ser ministrado. Para concluir o raciocínio deste artigo, apresentam-se as estratégias de ensinagem de Anastasiou e Alves, descrevendo a descrição e as determinantes da estratégia, ao final destas, apresenta-se uma seleção daquelas que podem ser aplicadas no ensino da disciplina, dentro de um cenário real e com as variáveis ambientais limitantes do curso. A metodologia utilizada é essencialmente bibliográfica e a análise dos resultados não objetiva “avaliar” a estratégia adotada, apenas identificar aquela que mais se adapta à realidade do curso e aos objetivos do professor. Este estudo está direcionado aos alunos do curso de graduação em ciências contábeis e administração das instituições de ensino superior e aos profissionais docentes que atuam, especialmente, na área do ensino das ciências sociais aplicadas. O autor desta pesquisa é professor há 2 anos da disciplina Análise de Balanço na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, e há 7 anos professor de outras disciplinas da área das ciências sociais aplicadas, nesta mesma instituição de ensino, é graduado em Ciências Contábeis pela UNIVILLE e mestre em Ciências Contábeis e Atuais pela PUC/SP. Espera-se que este artigo contribua nos métodos de ensino dos professores desta área, acreditando que este estudo possa ser o início de uma luz para aqueles professores preocupados com o ensino e aprendizagem do aluno. As estratégias de ensino ora apresentadas podem ser aplicadas em qualquer outra disciplina, não se limitando à área da ciência social aplicada.



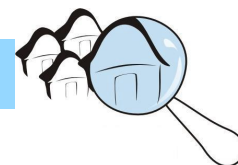
A migração no processo de expansão urbano-industrial de Joinville entre 1960 e 2000

FINDLAY, Eleide Abril Gordon.COELHO, Ilanil

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave Migração, industrialização e urbanização.

O projeto de pesquisa buscou compreender a relação entre o crescimento populacional e a dinâmica do processo econômico, social e urbano da cidade. Desde a década de 1960, a cidade se expandiu em direção norte-sul e mais recentemente na direção leste-oeste. Novos bairros foram sendo criados, modificando o traçado e a sua arquitetura. O papel dos imigrantes europeus do século XIX tem sido destacado pela historiografia como o grande responsável pelo progresso econômico local e regional. Em contrapartida, outros estudos têm demonstrado a importância da mão de obra migrante neste processo. Por este motivo a pesquisa estabeleceu como objetivo analisar a participação dos migrantes no processo de urbanização e industrialização de Joinville. A metodologia utilizada baseou-se em fontes documentais, aplicação de formulários junto à população alvo e de realização de entrevistas orais com migrantes. Os resultados demonstram que a expansão urbano-industrial ocorrida no período foi uma característica do quadro econômico brasileiro, principalmente da década de 1970, e, portanto, não se constituiu em uma especificidade de Joinville. Se, de um lado, a disponibilidade de mão de obra foi resultado das políticas de incentivo à indústria, de outro, a pré-existência de atividades produtivas e sua decorrente inserção regional e nacional como componentes fundamentais para a expansão urbano-industrial de Joinville. De acordo com os dados levantados, o período correspondente às décadas de 1960 e 70 tem no ramo industrial o destaque no crescimento joinvilense. No período subsequente, já como resultado do processo de urbanização, os setores de comércio e de prestação de serviços proporcionalmente são os que mais se desenvolveram. A expansão populacional e geográfica impulsionou o avanço desses setores visando atender ao mercado consumidor ali residente. A população migrante buscou sua inserção no mundo do trabalho se adequando às exigências impostas tanto pelo mercado local e nacional como também pelo mundial, já que diversas empresas locais têm marcado sua presença no mercado global através da exportação ou mesmo com a implantação de unidades em outros países. Dessa forma, na “cidade do trabalho” a contribuição dos migrantes que vieram em busca do trabalho na cidade não se restringiu ao fortalecimento do contingente de mão de obra, mas na modificação da paisagem e rostos que compõem o retrato de Joinville.



CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS – REGIÃO NORTE.

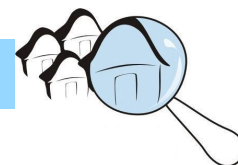
TRUPEL, Maurício Adriano

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

Palavras-chave: CIN; Comércio Exterior; Assessoria.

A globalização deixou de ser tendência para se tornar uma realidade e com isto exportar se tornou necessário para qualquer empresa que deseja crescer e se manter competitiva. No Brasil, tal realidade fez com que vários setores da economia se adaptassem as mudanças geradas por esse processo. Em virtude disto, várias iniciativas e instituições governamentais e não governamentais foram criadas visando orientar e incentivar o empresário brasileiro em seu processo de internacionalização. O CIN (Centro Internacional de Negócios) do Sistema FIESC (Federação de Indústrias do Estado de Santa Catarina) é uma dessas instituições que foi criada a fim de facilitar o acesso do empresário catarinense a serviços e informações que auxiliam na busca de oportunidades de negócios internacionais. Consiste-se em uma central de serviços de comércio exterior e de fomento a cooperação internacional que disponibiliza para a comunidade empresarial vários serviços e informações, tais como: captação e divulgação de oportunidades comerciais internacionais; pesquisa de barreiras tarifárias e não-tarifárias incidentes às importações no Brasil; pesquisa de barreiras tarifárias e não-tarifárias incidentes às exportações do Brasil no exterior; orientação a respeito das rotinas e procedimentos administrativos, cambiais, aduaneiros e tributários de importação e exportação; promoção de cursos, seminários e palestras na área de comércio internacional; pesquisa de estatísticas oficiais de importação e exportação do Brasil e do exterior; desenvolvimento de consórcios de exportação; listagens de importadores e exportadores potenciais no exterior; busca de parcerias empresariais, industriais, tecnológicas e comerciais; organização de missões empresariais ao exterior; informações sobre feiras no exterior. Para melhor atender o empresário, cumprindo seu papel na sociedade, o CIN procura interagir cada vez mais próximo à comunidade catarinense. Para tanto, a FIESC estabeleceu em diversas partes de Santa Catarina núcleos regionais do CIN. O CIN Região Norte foi criado em 25 de agosto de 2000, em uma parceria entre FIESC, SENAI, UNIVILLE, AJORPEME, SEBRAE, Fundação SOFTVILLE e Prefeitura do Município de Joinville. Para estabelecimento e desenvolvimento do núcleo a UNIVILLE criou em maio de 2000 um programa institucional de extensão. Este programa anualmente auxilia cerca de 50 empresas da região norte e nordeste do estado que demandam seus serviços, concede 12 vagas para estágios remunerados e outras 12 para estágios voluntários para acadêmicos do curso comércio exterior da UNIVILLE, participa diretamente do núcleo de comércio exterior da ACIJ e do grupo de internacionalização da AJORPEME, além de outros eventos e seminários da área que ocorrem na região.

APOIO OU PARCERIAS: O programa tem atualmente como parceiros a Federação de Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI), a Associação Comercial e Industrial de Joinville (ACIJ), a Associação das Micro e Pequenas Empresas da Região de Joinville (AJORPEME), o Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena Empresa de Santa Catarina (SEBRAE) e a Fundação SOFTVILLE.



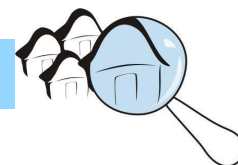
O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO PARA ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO.

BITTENCOURT, E. ; SCHOCHSLAND, S. ; LUZ, E. S. C. DA (1)

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Ensino, Primeiro Emprego.

Este trabalho apresenta as estratégias utilizadas para o ensino de empreendedorismo para estudantes concluintes do ensino médio da rede pública através de um Programa de Extensão Universitária da UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville. Por vezes, na atual conjuntura econômica, o jovem estudante do ensino médio, não encontra colocação profissional. Ficando desse modo, sem recursos para, talvez, buscar o ensino superior e suas vantagens. Sem dúvida, o primeiro emprego é um tormento na vida do jovem estudante. Por outro lado, existem muitos casos de pequenos empreendimentos que com criatividade conseguiram atingir plenamente seus objetivos. Então, por que não possibilitar aos estudantes do ensino médio conhecimento sobre como gerar idéias e inovações, como buscar informações, mecanismos e financiamentos para a criação de pequenos empreendimentos. Além de palestras e cursos, existe também um assessoramento feito de forma continuada, dando suporte adequado ao pequeno empreendedor. Possibilitando assim, uma ótima chance para que o jovem possa se inserir na vida profissional, e por que não dizer, no contexto sócio-político-econômico.



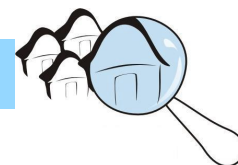
A NATUREZA DO GERENCIAMENTO ECOLÓGICO DAS EMPRESAS SITUADAS NA BAIA DA BABITONGA

CARELLI, M. N.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Empresa e Meio Ambiente

A pesquisa sobre a natureza do gerenciamento ecológico das empresas situadas na Baía da Babitonga tem como objetivo demonstrar quais e que tipo de programas de gestão ambiental está sendo realizado pelas organizações situadas ao longo da Baía se essas ações conduzem ao desenvolvimento sustentado. A Baía é o maior complexo estuário do Estado de Santa Catarina. Na Baía da Babitonga estão seis municípios: Joinville, São Francisco do Sul, Araquari, Barra do Sul, Itapoá e Garuva. Joinville possui 430.000 habitantes é a maior cidade do Estado de Santa Catarina e importante pólo industrial caracterizado por atividades têxtil, metal - mecânica, produção de plásticos, gerando efluentes industriais que podem colocar em risco a saúde dos habitantes, o potencial turístico e econômico e a vida existente na Baía, além de existir apenas 14% do esgoto doméstico tratado. A crise em diversos níveis, os movimentos ambientalistas, a escassez em geral inclusive de matéria prima, as exigências legais e globais têm levado os empresários a incorporar a questão ambiental e mudar seus modos de gerenciar e de tomar decisões. Ou seja, a sociedade está exigindo do empresariado uma postura diferenciada em relação meio ambiente, levando-o a mudar sua forma de pensar e de agir. O tema proposto visa evidenciar as políticas voltadas ao desenvolvimento sustentado no meio empresarial, em particular das empresas que se localizam em Joinville, descrevendo as ações realizadas por este setor dentro da empresa, sem deixar de evidenciar o importante papel que desempenham para a mudança de mentalidade social em relação ao meio ambiente. Averiguaram-se os tipos de programas de gestão ambiental que estão sendo realizado pelas empresas. O assunto em questão não pode ser tratado de forma isolada do contexto mais amplo, a história da industrialização, os graus diferenciados de impactos ambientais da indústria em diferentes regiões do universo e, principalmente, das concepções e dos valores sociais em relação à natureza na sociedade industrial. Adotou-se a metodologia da pesquisa quantitativa, esta da investigação abrange dados, não finalizados, de empresas de Joinville. O instrumento adotado foi um formulário estruturado, abrangeu-se 32 empresas de Joinville, que participaram da investigação. Os resultados obtidos são muito significativos, mostram por um lado o quanto a empresa tem interesse em realizar programas de gestão ambiental e por outro lado, o quanto elas possuem limitações, que são de natureza financeira, de profissionais capacitados e de apoio governamental para desenvolver programas de tão longo alcance.



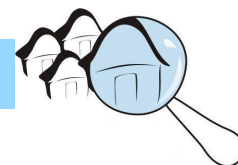
COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA: LOTEAMENTO DOM GREGÓRIO WARMELING:
UM PROJETO ALTERNATIVO DE COOPERATIVA

DEMÈTRIO, Ademir José OLIVEIRA, Adilson Gomes de

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Palavras – chave: Inserção Social; Qualidade de Vida no Trabalho; Renda

Introdução: A Economia, entendida como ciência social que administra recursos escassos para satisfação das necessidades humanas, procura viabilizar alternativas à comunidade no sentido de melhorar a qualidade de vida e a geração de renda de seus atores. O estudo das diversas formas de geração de renda e a melhor qualidade de vida, permitiram diagnosticar fatores potencialmente positivos e negativos na implantação de cooperativa de produção e artesanato no loteamento Dom Gregório Warmeling. Este trabalho fundamentou-se teoricamente nos estudos sobre Economia Solidária e formação de cooperativas, suas influências, natureza e conceituações; abrangeu brevemente as literaturas existentes e consultas a OCESC. A pesquisa de campo enfocou duas vertentes: primeiramente, um levantamento da condição sócio - econômica abrangendo questões como grau de escolaridade, renda per – capita, atuação de trabalho. Num segundo momento, pesquisou – se as potencialidades produtivas da comunidade suas capacitações e os interessados em serem cooperados. **Resultados:** A pesquisa registrou baixo grau de escolaridade, baixa renda per – capita, sendo relevante o número de pessoas vivendo com até três salários mínimos. A pesquisa na comunidade registrou maior habilidade na produção de artesanatos. Os maiores desafios apontados são: treinamento de gestão administrativa, comercial, profissionalizante, produtiva e reunir um número de aproximadamente 50 pessoas interessadas. **Conclusões:** A implantação da cooperativa de produção e artesanato no loteamento Dom Gregório Warmeling, num primeiro momento, percebe-se dificuldade na implantação de uma cooperativa dada a falta de conhecimento e de competências já implícitas na comunidade. Porém existe interesse por parte dos mesmos, sendo que este fato viabiliza a continuidade do projeto.



JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

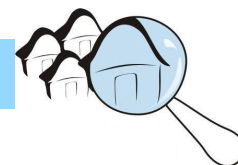
SCHNEIDER, Ruy Pedro

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Juizado, Justiça, Acesso

Com o aumento da população, os problemas sociais também se ampliaram, havendo, concomitantemente, uma consciência maior acerca dos direitos por parte dos cidadãos, o que provocou uma corrida ao Judiciário. Como este, não dava conta da elevada demanda, num determinado momento social, para atender às reivindicações, houve a criação dos Juizados Especiais para facilitar o acesso à Justiça da população mais carente. Assim, com a instalação dos Juizados Especiais no Fórum das Comarcas, logo percebeu-se que havia a necessidade de descentralizá-los devido ao assobramento dos serviços e também aproximar-se mais da população. Foi neste momento em que a Univille, através do seu Curso de Direito, instalou uma unidade em suas dependências, tendo como objetivo primeiro, participar na composição dos litígios da comunidade, para torná-la mais pacífica e harmoniosa; entre outros objetivos, tem-se o preparo do acadêmico de direito para a composição pacífica dos conflitos e não através da litigância; proporcionar ao aluno o conhecimento da realidade social em que vive, sua compreensão, solução de conflitos, argumentação e reflexão crítica, unindo a teoria à prática. A partir do estudo de caso é indicada a solução entendida mais adequada, com a supervisão de um professor ou do coordenador, cujos resultados são altamente positivos. Há um treinamento teórico e prático realizado com os alunos, com ênfase às técnicas de mediação. Há uma mudança de cultura do litígio para a conciliação. Pode-se perceber que a cada composição as pessoas saem satisfeitas e é um conflito a menos. Há uma tendência mundial para a adoção da conciliação e mediação na solução de conflitos, podendo-se concluir que os juizados especiais representam o grande caminho para a solução de demandas e a pacificação social. Várias associações de bairro tem-nos procurado para estender os serviços do juizado especial também a eles, o que revela a sua positividade, sendo que no momento é atendida a comunidade do bairro Jardim Paraíso II.

APOIO OU PARCERIAS: Poder Judiciário



A CONTRIBUIÇÃO DO *DESIGN* PARA A INOVAÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE ORAL A PARTIR DE POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS

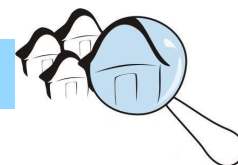
CANÔNICA, R.; MEDEIROS, I. I. ; MANSKE, I.; MARACACINI, J.M.S.A.; SOBRAL, J. C. ; BALZER, P. S.; BERNARDO, H.P.; EVERLING, M. T.; PEZZIN, A. P. T.; VALENTE, P.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Escova dental, polímeros biodegradáveis, propriedade industrial

O Projeto 'A Contribuição do *Design* para a Inovação de Produtos de Higiene Oral a partir de Polímeros Biodegradáveis' conduzido no período de 2004 a 2005 com apoio da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e da Fundação da Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina (FUNCITEC) é a continuidade do "A Contribuição do *Design* para a Inovação de Produtos Ambientalmente Amigáveis a partir de Polímeros Biodegradáveis" conduzido em 2003. O objetivo do projeto é o desenvolvimento de uma escova dental obtida pela substituição de polímeros petroquímicos por polímeros biodegradáveis. Com base em análises focalizando aspectos formais das escovas de dente, aspectos simbólicos e o uso da escova, foram propostos os redimensionamentos do cabo, da haste e da cabeça, além do seu alongamento com aplicação de texturas emborrachadas. Em vista disso, corpos de prova de poli(3-hidroxi-butirato), P(3HB), e da blenda de P(3HB)/poli(-caprolactona), P(3HB)/PCL (70/30) foram processados por injeção em molde e avaliados quanto às suas propriedades mecânicas. Os resultados obtidos indicam que a blenda P(3HB)/PCL (70/30) possui excelente potencial para aplicação em cabos de escovas dentais, devido às suas propriedades mecânicas serem similares às propriedades do polipropileno (PP). Como continuidade deste trabalho, o estudo da degradação da blenda com a flora bucal está sendo realizado em outro projeto inserido no Programa de Biotecnologia/UNIVILLE. Com o avanço dos estudos foram necessárias visitas a empresas de manufatura de produtos de higiene oral e a utilização dos laboratórios da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o que resultou em parcerias para análise da viabilidade técnica e econômica da produção. A proteção dos resultados obtidos evidenciou a necessidade do assessoramento técnico de uma empresa especializada na propriedade industrial.

APOIO OU PARCERIAS: Fundação de Ciência e Tecnologia/FUNCITEC; Universidade da Região de Joinville/UNIVILLE; Universidade do Estado de Santa Catarina/ UDESC



UMA PROPOSTA AMBIENTALMENTE AMIGÁVEL: DESENVOLVIMENTO DE PAPÉIS RECICLADOS REFORÇADOS COM FIBRAS NATURAIS PARA EMBALAGENS

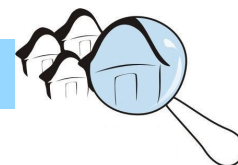
Thiago Kriech(IC)¹, Lilian Soethe(IC)², Silvana Fehn Bastianello(PG)¹, Regina Coeli Testa(P)³, Ana Paula Testa Pezzin(P)², Denise Abatti Kasper Silva(P)²

¹ Departamento de Design / UNIVILLE, ²Departamentos de Engenharia Ambiental / UNIVILLE, ³Instituto de Pesquisas Tecnológicas / IPT

Palavras-chave: papel reciclado; fibras naturais; ecodesign; embalagens.

O propósito de desenvolver uma embalagem a partir do conceito “ambientalmente amigável” e que pudesse tornar-se uma alternativa de renda para grupos do interior do município, norteou esse estudo. Neste trabalho, compósitos de papel reciclado reforçados com fibras de bananeira ou palhas de arroz foram preparados artesanalmente, utilizando 10, 20 e 30% de fibras ou palhas, acrescentando-se ainda um dímero de alquil ceteno (AKD), que é um agente de colagem interna. A escolha das fibras baseou-se na abundância dessas na região de Joinville. Os compósitos obtidos foram caracterizados por ensaios físicos-mecânicos quanto à resistência à tração, alongamento, arrebentamento, esmagamento do anel, rigidez, absorção de água, gramatura, espessura e porosidade. Para o desenvolvimento da embalagem, foram aplicadas avaliações de ciclo de vida, estudos complementares como: cores, *gestalt*, ergonomia e semiótica. Os resultados dos ensaios físicos-mecânicos apontaram o papel produzido com 20% de fibra de bananeira como o mais adequado para a confecção de embalagens, principalmente por apresentar boa gramatura, resistência a rasgos e esmagamento. Além disso, a presença da fibra de bananeira pouco interfere visualmente no papel tornando-o apropriado para embalagens contendo grafismos. Após a escolha do compósito, a embalagem foi desenvolvida baseando-se nos conceitos de tranquilidade, aconchego, rústico, preservação e banana. Criou-se uma embalagem promocional, presenteável, inspirada na folha de bananeira com sistema de abertura/fechamento, através de uma aba na tampa onde há um orifício central facilitador do processo. Quanto à forma, o diferencial foi a inclinação das paredes laterais, dinamizando as linhas. Na tampa da embalagem, em relevo, obteve-se uma textura com linhas diagonais, de forma que quando as embalagens forem dispostas no ponto de venda, sua composição lembrará a própria folha da bananeira.

APOIO OU PARCERIAS: Instituto de Pesquisas Tecnológicas / IPT



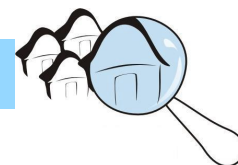
AMBIENTE WEB DE APRENDIZAGEM PARA SUPORTE À METODOLOGIA DE
APRENDIZAGEM VIVENCIAL DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE
IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CIDRAL, Alexandre

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Sistemas de informação, Gerenciamento de Projetos, Ambiente de Aprendizagem

A Metodologia de Aprendizagem Vivencial de Gerenciamento de Projetos de Sistemas de Informação (MAPSI). vem sendo empregada no Bacharelado em Sistemas de Informação da UNIVILLE dentro de uma proposta de inovação didático-pedagógica no ensino superior. O objetivo da MAPSI é desenvolver competências para o gerenciamento de projetos de sistemas de informação através de um processo de aprendizagem vivencial. Este projeto teve por objetivo desenvolver um protótipo de um Ambiente WEB de Aprendizagem (AWA) que oferecesse suporte à MAPSI. O desenvolvimento do AWA-MAPSI ocorreu levando em conta as etapas de levantamento de requisitos, análise de requisitos e design através da prototipação de uma primeira versão do ambiente. O trabalho desenvolvido gerou a especificação do ambiente empregando a ferramenta de modelagem UML. Pode-se destacar com um dos aspectos positivos do trabalho o emprego de uma metodologia orientada a objetos de desenvolvimento de sistemas na especificação de um ambiente WEB.



APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA INCUBADORA E APOIO À PRÉ-INCUBAÇÃO NA FUNDAÇÃO SOFTVILLE

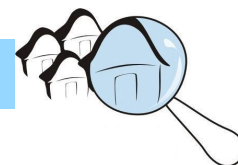
COLLERE, V. O., OLIVEIRA, T. M. N., SOUZA, L. B.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Empreendedorismo, Gestão, Incubadoras.

A Fundação Softville, após reestruturação organizacional em 2001, resgatou atividade de incubadora de base tecnológica, assumindo em julho desse mesmo ano, ações voltadas aos processos de pré e incubação de empresas. Essa iniciativa, foi esforço conjunto das principais instituições de ensino da região – Univille, Udesc e Sociesc e do Sepij – Sindicato das Empresas de PD & Informática de Jlle, cuja visão empreendedora denotou escassez nesse segmento. Assim, gradativamente, a Fundação Softville tem implementado ações de disseminação da cultura empreendedora e apoio a geração e desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Diante da caracterização da Fundação Softville como entidade atuante e cumpridora de seu papel no processo fomentador e sensibilizador do empreendedorismo e em conformidade com definições que norteiam o movimento de incubadoras no país. Assim, o presente projeto tem por objetivo duas linhas: aperfeiçoamento dos processos de gestão da incubadora e, apoio a pré incubação. (1) Quanto ao aperfeiçoamento dos processos gerenciais, foram suscitadas ações que: (1a) disponibilizam serviços profissionais especializados para assessoramento à incubadora e empresas residentes, em suas demandas quanto as áreas contábil, jurídica, marketing e vendas e, serviços de apoio e acompanhamento psicológico (*coaching*); (1b) viabilizam a contratação de especialista visitante para contribuições em assessoria gerencial, fomentar atualização e complementação de competências da equipe gerencial da incubadora. (2) Em se tratando de apoio à pré incubação, além da extensão dos benefícios relativos ao aprimoramento dos processos de gestão, descritos anteriormente, abrange-se ações como: (2a) disponibilização de bolsas de fomento tecnológico para apoio aos empreendedores lotados na pré incubação; (2b) custeio para participação em eventos; (2c) aquisição de notebook para uso compartilhado entre empreendedores. Para implementação do projeto, a metodologia adotada considera 10h mensais disponibilizadas para cada serviço de assessoria e avaliação sistemática da prestação desses serviços. Já a atualização do processo de acompanhamento e avaliação das empresas incubadas e pré incubadas, tem particularmente na contratação do consultor critério de ser profissional envolvido com o movimento de incubação de empresas no país. Em respeito ao apoio a pré incubação, bolsas de fomento tecnológico disponibilizadas aos empreendedores que desenvolvem projetos de pré incubação na Fundação Softville e a gestão da incubadora, tendo sua liberação a conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CNPq. Em se tratando de resultados, destaca-se a influência na sensibilização para aumento de número de projetos inovadores na pré incubação; aprimoramento de processos de gestão da incubadora (qualiquantitativos); ampliação no rol de serviços oferecidos às empresas residentes.

APOIOS OU PARCERIAS: UNIVILLE, SOCIESC, UDESC, SEPIJ PMJ, SEBRAE, FUNCITEC, SOFTEX, ANPROTEC



EMPREENDEDORISMO & HABITATS DE INVOÇÃO

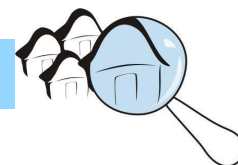
SOUZA, L. B. & COLLERE, V. O.

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras-chave: Empreendedorismo, Incubadoras, Inovação.

O Município de Joinville, maior núcleo urbano de Santa Catarina em área e arrecadação de tributos, é centro industrial e cidade pólo da região norte nordeste do Estado. Apresenta parâmetros econômicos favoráveis, boa oferta de recursos humanos altamente qualificados, importantes instituições de ensino e pesquisa e população com perfil empreendedor. Entretanto, fatores favoráveis isolados de adequada articulação, não podem, sozinhos, atender demandas impostas pelas novas configurações mundiais. A análise do contexto social demonstra que a adoção de novos modelos de soluções, devem ser capazes de dar respostas mais flexíveis, para manter, aumentar a competitividade e, melhorar os resultados da economia regional. A indústria catarinense tem vantagens em relação ao conjunto da indústria brasileira, como a concentração de setores em 6 pólos industriais e nível de competitividade interno acima da média das empresas brasileiras, mas abaixo do nível mundial. Assim, identificam-se lacunas no ambiente de desenvolvimento industrial e tecnológico. Considerando que o Município possui como diretriz de desenvolvimento a implantação de ambiente propiciador da inovação tecnológica pela interação entre universidades, setor produtivo, órgãos públicos, tem-se a sociedade de Joinville organizada em torno do desenvolvimento de estratégias e do planejamento de soluções estruturantes. A busca de soluções específicas, adequadas do ponto de vista técnico, econômico, financeiro, jurídico-institucional e ambiental para promover o EMPREENDEDORISMO e a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA em Joinville é o foco principal desse projeto. Estando alinhado às estratégias do Município e estruturado de forma a atuar como mecanismo indutor do aumento da competitividade sistêmica para a economia da região. Os procedimentos metodológicos adotados abrangem revisão bibliográfica, pesquisas de campo, análise de dados, visitas técnicas, utilização de ferramentas de automação de processos, de gerenciamento de projetos, garantindo adequado encadeamento. Bibliografias demonstram que propostas de desenvolvimento regional, têm em comum: a) efetivo envolvimento e interação entre atores sociais - setor produtivo, poder público, instituições de ensino e pesquisa, entidades associativas; b) existência de entorno favorável. Então como resultados tem-se a busca contínua por “melhorar a competitividade da região ou território de influência, estimulando cultura da qualidade e da inovação entre as empresas e instituições associadas, organizando a transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e para o mercado e, fomentando ativamente a criação de novas empresas inovadoras”. Considerando o envolvimento de várias instituições, a Fundação Softville busca atingir principalmente as questões que abrangem o atuar como núcleo centralizador nesse novo ambiente que se apresenta (habitat de inovação).

APOIOS OU PARCERIAS: UNIVILLE, SOCIESC, UDESC, SEPIJ PMJ, SEBRAE, FUNCITEC, SOFTEX, ANPROTEC



MINERAÇÃO DE DADOS: A FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS COM O
OBJETIVO DE ENVOLVER OS ALUNOS EM DISCUSSÕES NESTA ÁREA DO
CONHECIMENTO

BRAZ, Fernando José

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Palavras chave: Mineração de Dados, Data Warehouse, Bancos de Dados, Descoberta do Conhecimento.

A área de Mineração de Dados (*Data Mining*) tem experimentado um desenvolvimento acentuado nas pesquisas que acontecem atualmente no campo da Tecnologia da Informação. O objetivo da Mineração de Dados é revelar o conhecimento residente em grandes volumes de dados mantidos pelas mais diversas organizações. A mineração de Dados permite confirmar ou refutar hipóteses com base na análise dos dados históricos mantidos em grandes volumes de dados. Permite ainda revelar tendências, padrões ou associações entre variáveis mantidas sob a forma de bancos de dados. A disciplina de banco de dados é abordada com a profundidade suficiente na disciplina de banco de dados que ministro no curso de Sistemas de Informação. Já o conceito de mineração de dados não conta com a mesma cobertura durante o referido curso, nem poderia contar já que muito desta área do conhecimento depende ainda de pesquisas que estão se desenvolvendo neste setor do conhecimento. Com o objetivo de despertar em alguns alunos o interesse por esta área do conhecimento, e também de incentivar a participação em grupos de estudos extra-curriculares, estamos coordenando um grupo de alunos sob a forma de apresentações de seminários que acontecem aos sábados pela manhã, em uma frequência quinzenal. A procura pela participação neste grupo de seminários tem envolvido inclusive alunos de outras instituições de ensino, mostrando a necessidade da existência deste tipo de experiência. Com o desenvolvimento deste grupo de alunos pretendo que futuras pesquisas e trabalhos nesta área do conhecimento tenham como berço a UNIVILLE e o nosso curso de Sistemas de Informação como referência nesta área do conhecimento.